Anno XXXII
N. 51
Preço 1$500

Revista da Semana

5 de
Dezembro
de 1931

A inauguração do magazin "A EXPOSIÇÃO"

A admiravel fachada de "A EXPOSIÇÃO" sem duvida a mais bella do Rio, toda revestida de marmore *noir belge*, marquise modernissima e vitrines admiraveis.

No coração da cidade maravilhosa, á Avenida Rio Branco, esq. S. José, inaugurou-se sabbado ultimo "A EXPOSIÇÃO", o grande magazin de artigos para homens, senhoras e crianças, montado com todo o gosto e sobriedade, digno emfim das grandes capitaes do mundo.

Damos nesta pagina alguns aspectos da nova e grande casa.

Um aspecto do andar terreo, minutos antes da abertura do grande magazin. O pessoal todo em linha, esperando a ordem de *abrir as portas*.

Os sectores de perfumarias e novidades, onde as senhoras encontram tudo que Paris produz de mais fino e elegante.

O sector de meninos e meninas com o pessoal a postos, para bem vestir a nossa petizada.

O CREDIARIO

E' o sector mais interessante do grande magazin. Pelo systema CREDIARIO, pode-se comprar *diariamente* no estabelecimento, sem fiador, sem augmento nos preços, pagando suavemente em 10 longos mezes. — E' uma maravilha!

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionaes

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447
Administração 2-2550
End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS
52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)
Um anno 63$ — 6 mezes 32$
REGISTRADA: Um anno 80$ — 6 mezes 41$
ESTRANGEIRO
Um anno 75$ — 6 mezes 38$
REGISTRADA
Um anno 105$ — 6 mezes 53$
Avulso 1$500 — Atrazado 2$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXII | **Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1931** | **NUMERO 51**

CHRONICA

UMA semana de inverno, em pleno fim de Novembro! Lá fóra a chuva passeia pelos telhados, com as suas pernas longas, muito longas, muito finas.

As creanças assustam-se com essa cegonha cheia de nevoeiro, que desce das nuvens...

E o Vento, como um Paganini de cabellos desgrenhados, toca um violino phantastico nas grossas cordas da chuva, que cae, atordoadoramente...

*

A melancolia da natureza é uma insinuação natural á meditação e ás leituras graves, como os "Psalmos" de David ou os "Soliloquios" de Frei Isidoro de Sevilha...

Mas lá fóra, na cidade, no circo dos homens, a vida continúa seu rythmo de cigana, agitando-se no pandemonio do mundo, guizalhante de alegrias.

Os jornaes atravessam a chuva e vêm trazer o sorriso do que vae lá por fóra, em authenticos *sketches* humoristicos...

Londres offerece a figura exotica de Gandhi escandalizado com a nudez das mulheres e esquecido de que até hoje o mundo ainda não se escandalizára com os caniços das suas pernas obscenas...

(*As palmeiras estendem os seus pentes*
Entre os cabellos de crystal da chuva)

*

Paris apresenta uma scena admiravel de vaudeville, temperada com aquella graça gaulleza que faz espoucar tantas gargalhadas no Casino e no *Folies-Bergère*.

A Conferencia do Desarmamento, reunida para celebrar os encantos angelicos da Paz Universal e a doce beatitude dos povos, transformados em irmãos, que se trocam beijinhos e bonbons, termina em pavoroso disturbio e scenas de pugilato.

A assistencia, sufficientemente informada do que vae lá pela pobre da Mandchuria, em cujos desertos tintos de sangue os japonezes continuam ensopando os chinezes com arroz, não conseguiu levar a sério os eminentes estadistas europeus, por maiores que fossem os seus esforços em quererem provar que a mimosa pombinha da esperança não é uma sanguinaria ave de rapina.

O povo começou por vaiar os oradores e, como esses se obstinassem a falar, principiou a jogar cadeiras sobre o estrado onde eram feitos os discursos. Lord Cecil, Herriot e o embaixador Houghton tentaram fazer-se ouvir, mas a multidão redobrou a gritaria.

Uma scena de tamanha violencia e imprevisto, como essa, não poderia deixar de estarrecer a fria impassibilidade ingleza. E Lord Cecil foi acommettido de uma syncope.

A Inglaterra ultimamente deu para perder os sentidos com muita facilidade...

A policia, afinal, (...retôa em Mukden o canhão japonez...) resolveu evacuar o recinto, travando-se então cerrada lucta pelos corredores, que foi terminar em plena praça do Trocadero.

Como se vê, a Conferencia do Desarmamento não poderia ter tido começo mais auspicioso, aliás em perfeita relação com a sua hypocrisia...

*

E chove...

(*Recorda a agua a cahir desnastrados cabellos*
Parallelos cordões, finas teias de aranha...)

*

Los Angeles, para compensar o effeito dramatico da morte de Lya de Putti, a mulher vampiro, prosaicamente desapparecida com um osso de gallinha atravessado na garganta, offerece um delicioso pratinho humoristico, muito commum, aliás, no banquete de escandalos que se serve, diariamente, nos studios de Norte America.

Porque sua esposa lhe recusara um beijo, Roy Tipton foi trancafiado no xadrez, accusado de ter aggredido sua mulher a martelladas...

O caso foi aos tribunaes.

— E tudo isso, sr. Juiz, porque me recusei a dar-lhe um beijo! assim depoz Mrs. Roy Tipton.

Vae ser installada uma fabrica de martellos em Los Angeles...

*

Chove...

(*Cae chuva na natureza*
Cae chuva no coração...)

*

Mais uma vez, porém, o mundo se curva ante o Brasil!

O decreto baixado em S. Paulo, relativo ao exercicio da mendicidade, garante entretanto a nota sensacional da semana...

O mendigo ou, melhor, o Cidadão Mendigo passou a ter honras especiaes, em homenagem sobretudo "á superioridade de sentimentos que demonstra por ter de comprimir o orgulho e a vaidade"... como diz o Decreto em seus estupefacientes consideranda.

A sociedade actual recebeu formidavel descompostura, pois "na contemplação da sociedade burgueza, o maior numero de vadíos é formado pela burguezia".

Os outros considerandas não são menos interessantes:

considerando que os mendigos, vivendo da vontade alheia, são moral e socialmente uteis, emquanto são nocivos os ricos ociosos, que vivem em pleno desregramento moral, sem nada produzirem;

considerando que o mendigo é um programma que desperta a attenção dos corações mais duros para os problemas em prol da felicidade hamana...

S. Paulo, tão acabrunhado ultimamente com as crises da politica e do café, poude, afinal, dar uma gargalhada!...

Victor Hugo tremeu na sepultura com a rehabilitação postuma do "Pateo dos Milagres"...

Os estudantes não deixaram de glosar o decreto, com a satisfação de que já se achavam possuidos com a approvação de exames por média.

Pelas ruas do Triangulo, grupos de academicos com muletas, olhos *machucados*, braços em tipoia, desfilaram garbosamente protegidos pela determinação da Interventoria, estendendo a mão á caridade publica.

Os nickeis foram pingando... Em certa altura da rua Direita os *mendigos*, que não podiam ser chamados falsos, desde que estavam protegidos por um decreto governamental, dirigiram-se para o Palacio do Governo: iam sentir a balança da magnanimidade do interventor, diz o telegramma... Mas enganaram-se. A guarda do palacio, não cumprindo o decreto, os espalhou *cavalheirescamente*... em obediencia, porém, a ordens do Interventor.

S. Paulo, desde a semana passada, que vem sendo a Mecca dos politicos da Republica Velha...

E tudo isso por causa das immunidades concedidas ao mendigo, por obra e graça de Santa Clotilde...

Ao mendigo, perdão...

Ao illustre Cidadão-Mendigo...

Saúde e Fraternidade

MOCIDADE conto de Edmond See

— Deixa o caso por minha conta! disse o sr. Radouce á esposa — Eu me encarrego de abrir os olhos desse cavalheiro, fazendo-lhe ver que não deve tornar a pôr os pés cá em casa!

— Vê lá... intercedeu a senhora Radouce — Talvez fosse melhor não levar as coisas assim, á má cara... Quem sabe se nossa filha lhe tem realmente amor e...

Mas o sr. Radouce deu de hombros, desdenhosamente:

— Qual amor! Pensa ella que o ama, porque o sujeito a impressionou, a perturbou, com os seus ares de artista, a sua musica... Bôa tolice tambem, a nossa, de mandar dar á pequena lições de harmonia, solfejo e não sei que mais! Como esse typo acabava de obter o primeiro premio do Conservatorio... Além disso, recommendado por tua irmã... Emfim, agora é usar de energia, acabar com isto por uma vez. Já sei onde elle mora: lá em cima, em Montmartre, onde o diabo perdeu as botas... Vou agora mesmo a casa delle e verás como liquído o caso em dois tempos. Zás, trás... commigo é assim!

E sahiu.

Avermelhado, arquejante, o sr. Radouce subiu a rua Lepic, subiu outras ruas ainda, porque achara melhor fazer a pé o trajecto, para ter tempo de organizar as suas idéas e bem preparar o discurso com que ia esbarrondar o atrevido, o farroupilha que ousara pretender a mão de mlle. Radouce, filha da firma "Radouce & C, empreiteira de demolições".

"Espera lá, meu figurão, — ia elle dizendo comsigo — que vaes ver o que é um homem ameaçado nas suas esperanças, nas suas ambições paternaes! Uf! Oh, Senhor, mas não acabará esta rua? Praça do Armisticio n. 11... Onde diabo ficará isto?"

No emtanto, bem elle conhecia o bairro. Outrora, em estudante, alli residira. Não pensava então em se tornar um grande empreiteiro. Tratava apenas de levar vida alegre e divertida com um grupo de companheiros cada qual mais folgazão: Garnotel, o pinter — que, a bem dizer, não pintava coisa alguma — o compositor Horchitz, de que ninguem ouvira uma só nota... Garnotel, Horchitz, amigos inseparaveis... Que fim teriam levado? Quanto a elle proprio, Radouce, sentia em si a mais alta inspiração poetica e tinha a certeza de se tornar um corrente sério de Paul Verlaine e Albert Samain. Pensava até em fundar uma escola literaria, lançar uma poesia nova... Emquanto isso, que ditosa vida elles levavam lá emcima, pelos ateliers, pelos cabarets, pelos bailes populares, com raparigas da sua edade... Uma dessas creaturinhas chegara até a representar na sua vida um papel deveras importante. E era na deliciosa camarada que elle agora pensava, palmilhando as ruas por onde não passava ha trinta annos e que tantas e tão doces coisas lhe recordavam. Tinha a impressão de se haver prodigiosamente evadido da sua actual existencia, para voltar ás passadas alegrias, aos sonhos da mocidade!

De repente, foi dar a uma praça e deteve-se, com o coração apertado por uma emoção singular. Tudo alli lhe era familiar. Ergueu os olhos para uma placa indicadora e leu: "Praça do Armisticio." Tinham mudado o nome do largo, depois da guerra. Não lhe restava, porém, a menor duvida. Fôra alli que elle passara a mais bella, jubilosa, radiosa época da sua vida. E nada ou quasi nada estava mudado. O sr. Radouce reconheceu a casa onde morara e os dois estabelecimentos, uma mercearia e uma padaria, que flanqueavam o portão de entrada. Levantou os olhos para ver a janella do seu apartamento, no quarto andar. E estava illuminada, a janella. Quem, agora, lá moraria?

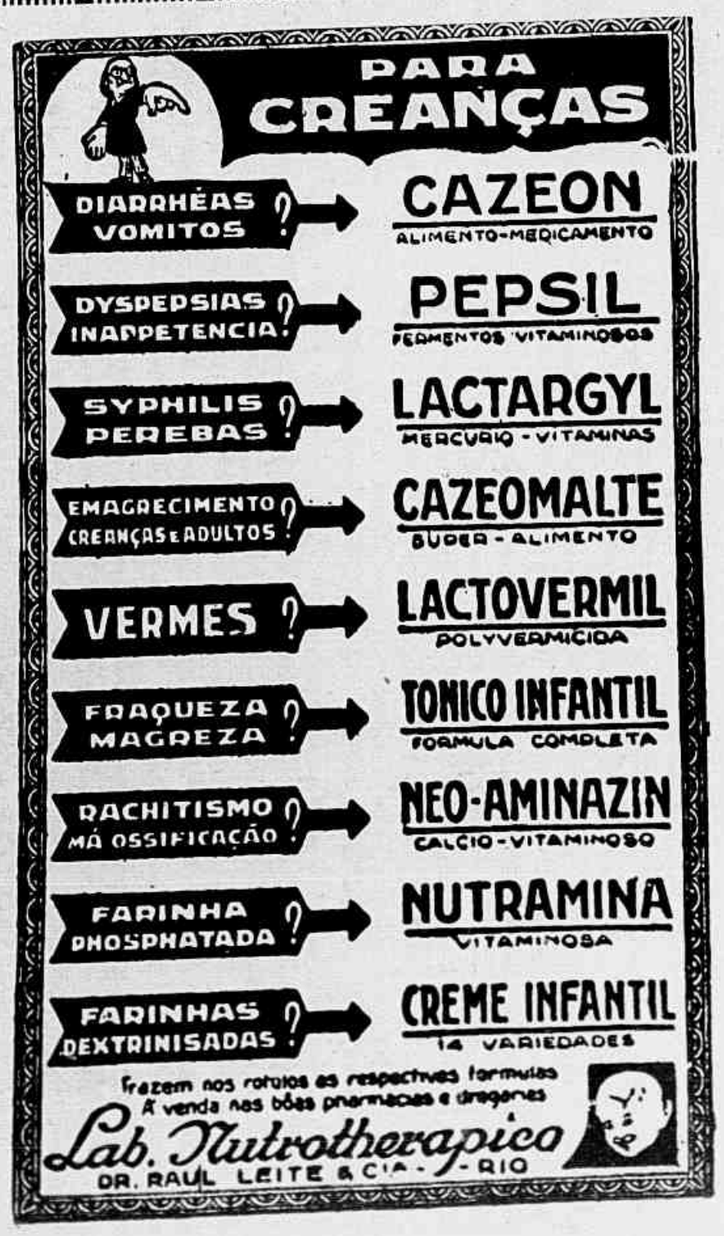
O antigo emulo de Verlaine sentiu uma vontade irresistivel de subir, rever aquelles logares saudosissimos. Hesitou alguns momentos, acabou não resistindo a tal desejo. Dirigiu-se ao aposento do porteiro e perguntou "o nome da pessôa que morava no quarto andar". O homem tinha pouca vontade de dar a informação, mas uma nota de dez francos o convenceu a declarar o nome do inquilino. O sr. Radouce não acreditou no que ouvia e fez o homem repetir o nome. Não havia duvida: era *elle!* Era precisamente o *elle* que o severo chefe de familia procurava, para o prohibir de lhe tornar a pôr os pés em casa. Era elle, o audacioso, o indigno pretendente á mão de mlle. Radouce! E pensar que elle morava lá em cima, justamente onde o sr. Radouce havia morado... Caprichos do acaso! Por que não aproveitaria, porém, o sr. Radouce o ensejo para cumprir o seu dever paternal e ao mesmo tempo matar saudades?

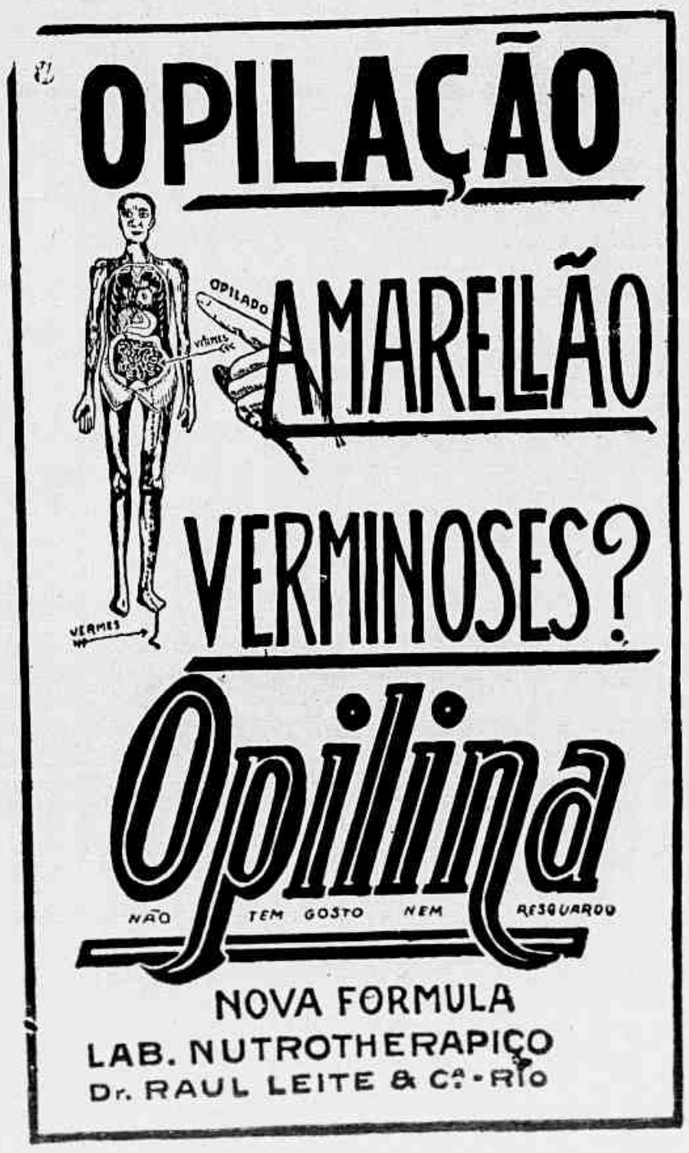
— Depois, que esse sujeito more aqui ou noutro logar a minha missão é a mesma...

Começou a subir a escada, de animo resoluto, seguro do que ia fazer. Chegado ao quarto andar, deteve-se alguns momentos por causa da asthma (outróra, subia elle dum folego os quatro andares...) Tocou a campainha. E appareceu uma criada de aspecto modesto mas decente, que perguntou o nome do visitante e o deixou na sala de entrada emquanto ia-lá dentro "avisar o patrão".

Uma vez sózinho, o sr. Radouce olhou avidamente em volta, como se reentrasse na posse do recinto e do ambiente que alli se respirava. Naturalmente, os objectos não eram os mesmos. O papel das paredes, as gravuras encaixilhadas, as musicas arrumadas em cima do piano — tudo isso acusava o temperamento, os habitos, os gostos do actual inquilino. Mas o leito occupava a alcova ao fundo, na mesma posição em que outrora ficava a cama do sr. Radouce. E este deveras se enternecia, reconhecendo a janella em fórma de tampa de arca, a lareira de salão que teimava sempre em não pegar e agora mesmo exhalava uma leve cheiro acre, indicio do seu mau funccionamento; a guarnição aparatosa que encimava o espelho da parede... Quantas vezes contemplara o sr. Radouce aquella guarnição, á noite, antes de pegar o somno, e de manhã, logo ao despertar... E como aquellas figuras — Venus e os Amores — lhe tinham ficado docemente na memoria...

Tudo lhe parecia tão nitido, tão vivo e ao mesmo tempo tão longinquo... Naquelle recinto inolvidavel, quantos emprehendimentos sonhara, quantas tolices fizera! Tolices, realmente? Talvez não. No meio de tudo aquillo, havia momentos de alegria purissima, de verdadeira felicidade. Era uma vida moça, livre,





Cabellos brancos!

Friccionando diariamente os seus cabellos brancos com a AGUA de COLONIA HYGIENICA CARMELA como si fosse uma loção, os seus cabellos brancos voltam á sua côr natural exacta: LOURO, CASTANHO ou PRETO.

Não é tintura

Usa-se como qualquer loção no momento de pentear-se; não suja a pelle nem a roupa.

AGUA DE COLONIA HYGIENICA
"Carmela"
A. L. CONDE & CIA.
RUA VISCONDE ITAUNA - 65 RIO DE JANEIRO

ardente, tão diversa da que depois elle fôra obrigado a levar, cheia de cuidados, de luctas, de responsabilidades...

O excellente homem sentia-se resvalar a um scismar melancolico, desanimado. Tentou então reagir: "Ora, vamos! Estou caducando, variando.. E se esse rapaz surprehendesse os meus pensamentos..."

Nisto abriu-se a porta e o rapaz entrou. Parecia bem pouco senhor de si. Pallido, com uma tremura nos labios, cumprimentou o sr.

— Meu filho, hoje é o melhor dia da tua vida.
— Mas, papae, amanhã é que eu me caso.
— Por isso mesmo! Por isso mesmo!

Radouce, abaixando profundamente a cabeça, e balbuciou:

— Posso saber... a que devo... a que devo a honra da sua visita?

O sr. Radouce viu-o tão ansioso, tão desorientado que teve pena delle. Tossicou para puxar o pigarro, clarear a voz e, depois de lançar um olhar á Venus e aos Amores da guarnição do espelho:

— Ora vamos lá a saber! exclamou já affectuosamente e esquecendo as energicas resoluções de ha pouco — Parece que o senhor e minha filha... que entre minha filha e o senhor... Não trema assim, que diabo! Eu tambem fui moço... como o senhor, como minha filha... Vamos, diga alguma coisa... Falle com franqueza... Talvez nos possamos entender...

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
VINCVITA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

Homenagem dos alumnos do Instituto de Manguinhos ao professor Souza Araujo. Grupo feito no Automovel Club do Brasil por occasião do almoço offerecido ao grande scientista.

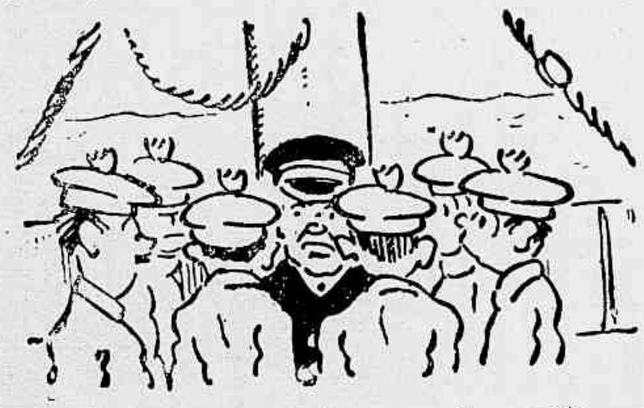
"REVISTA" Infantil

Em busca da serpente

O capitão mobilizou a tripulação do barco, disposto a deitar a mão, custasse o que custasse, á serpente do circo.

A serpente abandonou o seu esconderijo e, sem que ninguem se atrevesse a prendel-a, foi-se embora, assobiando uma cantiga popular, desapparecendo por trás duns camarotes.

— A ella, rapazes! gritou o capitão,



que, como dissemos, era um homem muito valente para dar ordens.

Os alludidos rapazes, ou sejam os marinheiros do barco, livres naquelle momento, armaram-se de paus e sem mais aquella

avançaram cautelosamente em busca e captura do pitoresco ophidio.

Naquelle momento appareceu, na esquina do camarote que iam costeando, a cabeça, achatada e pintada de galões negros, do reptil perseguido. O marinheiro que ia adiante, rapido e com mão certa, assentou com todas as suas forças uma pancada sobre aquillo que parecia ser a serpente... e que, na realidade, era um pé, com meias de lã de riscas, dum passageiro de terceira classe, que soffria dos callos.

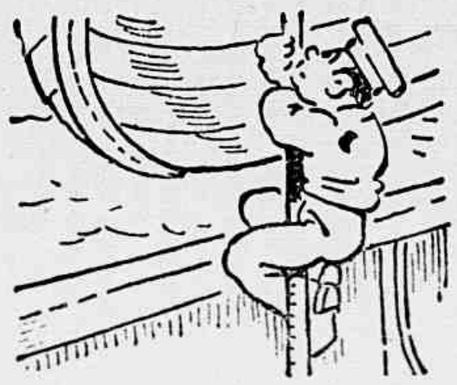
O pobre do homem viu as estrellas ao meio dia e esteve a dançar o "charleston" com

acompanhamento de alaridos durante meia hora.

Naquelle momento, um dos marinheiros chamou a attenção do capitão para alguma coisa que se mexia dentro dum dos botes

salva-vidas. Naturalmente, o capitão, dando exemplo de sangue frio, ordenou que se fosse esquadrinhar lá dentro.

Agilmente se pendurou lá em cima o mesmo marinheiro descobridor, que disse



terra! um momento depois, ao dar com as mandibulas sobre a coberta. Que é o que tinha passado? Pois o que alli estava era um gato montez, que tambem se tinha

escapado da sua gaiola. O perigoso felino, ao ver-se descoberto, tinha saltado, como uma fera que era, sobre o resoluto marinheiro.

A situação aggravava-se. Aquillo já não era um barco de passageiros, mas a arca de Noé. Em vista do que o capitão reuniu todos os perseguidores da serpente para organizar um plano de ataque intelligente. Porém, afinal de contas, onde estava

a serpente? A esta pergunta, respondeu a referida, apresentando-se de improviso entre os que se propunham captural-a. O animal tinha-se deixado cahir pelo mastro grande, semeando o panico entre os seus perseguidores.

— Que vergonha, um rapaz dessa edade que só sabe contar até dez!

— E' quanto basta. Eu quero ser juiz de box...

Para os CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS

PETROLINA
MINANCORA
A' Elite Feminina

A Rainha da Belleza, de Joinville, proclamada em concurso, deve a sua ventura conjugal á "Petrolina Minancora". Disse ella, Sua Majestade a Rainha: "A formosura dos meus cabellos, a sua suave fragrancia, deliciosa frescura, encanto mystico, seducção e hygiene eu devo ao uso diario deste maravilhoso preparado".

Acha-se á venda em toda parte. Drogarias: — Silva & Cia., Raul Cunha & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermanny, J. Lopes etc. etc.

Deposito: Casa HUBER — Rua Sete de Setembro 61 — RIO

Não ha contacto do metal com a pelle

A Figura Ajoelhada

A famosa marca—a figura ajoelhada—das LIGAS PARIS conta com innumeros amigos. Porque? Porque se sabe que ella symboliza as mais elevadas ideias do commercio—um perfeito producto.

LIGAS
PARIS

Por mais de uma geração as LIGAS PARIS têm representado sempre o melhor material e mão de obra, durabilidade e elegante estylo. O facto de que as LIGAS PARIS são actualmente as que mais se vendem em todas as parte do mundo prova a preferencia com que os homens as distinguem. Compre sempre as genuinas LIGAS PARIS.—Recuse substitutas.

Acceite sómente as legitimas LIGAS PARIS com a marca de fabrica, a figura ajoelhada. São as unicas que asseguram completa satisfacção.

A. STEIN & COMPANY
Chicago — New York. U. S. A.

As patentes de Edison

Muitas vezes se tem dito que, se Edison quizesse e "soubesse" explorar commercialmente os seus inventos, se tornaria o homem mais rico do mundo.

O numero de patentes que elle tirou, durante a sua tão laboriosa existencia, foi a mais de mil e trezentas. A primeira dessas patentes data do 1.º de Julho de 1869. Tratava-se duma machina electrica para registar votações. Seguiu-se um apparelho para registar cotações de Bolsa e numerosos outros para o telegrapho e o telephone. Edison ocupou-se de machinas de escrever, caminhos de ferro electricos, imagens movimentadas, casas moldadas em cimento, accumuladores, borracha synthetica — tudo isso independentemente dos seus trabalhos relativos á luz electrica e ao phonographo.

Dois annos antes da publicação das descobertas de Hertz, tinha Edison tirado patente para a transmissão da electricidade sem a intervenção de fios conductores e com essa patente presenteou Marconi.

Quando ultimou a realização do seu micro-taximetro, apparelho capaz de registar a temperatura das mais longinquas estrellas, Edison, renunciando a tirar patente desse invento, doou-o generosamente á sciencia.

Em Fevereiro de 1879, annunciou elle ter descoberto o filamento de carvão para a lampada electrica, mas o inventor inglez Swan provou que ha muito tempo construia lampadas daquella especie. O grande inventor norte-americano, mostrando-se conciliador, propoz a Swan, que logo a acceitou, a partilha dos lucros do invento; e a nova lampada recebeu o baptismo de "Ediswan".

Caprichos philologicos

Um turista turco que viajava na America do Norte e cedeu á curiosidade de estender as suas excursões até a Prairie, para ver os Pelles Vermelhas, teve a surpreza de ouvir os habitantes duma localidade de indios exprimir-se numa linguagem que elle comprendia na perfeição e singularmente se assemelhava á que se falla nas margens do Bosphoro.

Travou conversa com os indigenas e perguntou-lhes se conheciam Constantinopla ou Ankora. Os indios desataram a rir. E como o viajante insistisse, affirmando-lhes que fallavam razoavelmente o turco, os Pelles Vermelhas exaltaram-se e retrucaram, com uma especie de soberbia irritada, que não fallavam outra lingua que não fosse a dos seus antepassados!

O turista bateu prudentemente em retirada, mas não sem se entregar a profundas reflexões. Em que época — perguntava elle aos seus botões — teria sido levada para a America primitiva a lingua do Islam e os mahometanos teriam antecedido Christovam Colombo no Novo Mundo?

Muitas erupções da pelle - espinhas, pannos, eczemas - são consequencias de um sangue impuro, carregado de microbios e toxinas.

Limpe e desinfecte o sangue, expulse as impurezas do organismo com um producto de valor comprovado pela classe medica:

COMPR. SCHERING DE

Urotropina

TUBOS DE 20 COMPR.

BELLEZA DA CUTIS!

LIMPEZA DA PELLE!

CRAVOS? PO'ROS ABERTOS?

USEM O FAMOSO E INFALLIVEL

DISSOLVENTE

NATAL

O DISSOLVENTE NATAL é receitado pelos medicos. Acaba com as rugas, manchas, pannos, sardas, espinhas, cravos e póros abertos.

Vidro 5$000. — A' venda em toda parte. Pedidos: Tel. 4-6106 — L. R. Souza — Caixa Postal 2167 — Rio. Envia-se grátis a quem pedir informações sobre o *Dissolvente Natal*, indispensavel para a limpeza e tratamento da cutis.

Hugo Pinney, director de athletismo do "Los Angeles A. C." com as estrellas da Metro Joan Marsh e Mary Carlisle.

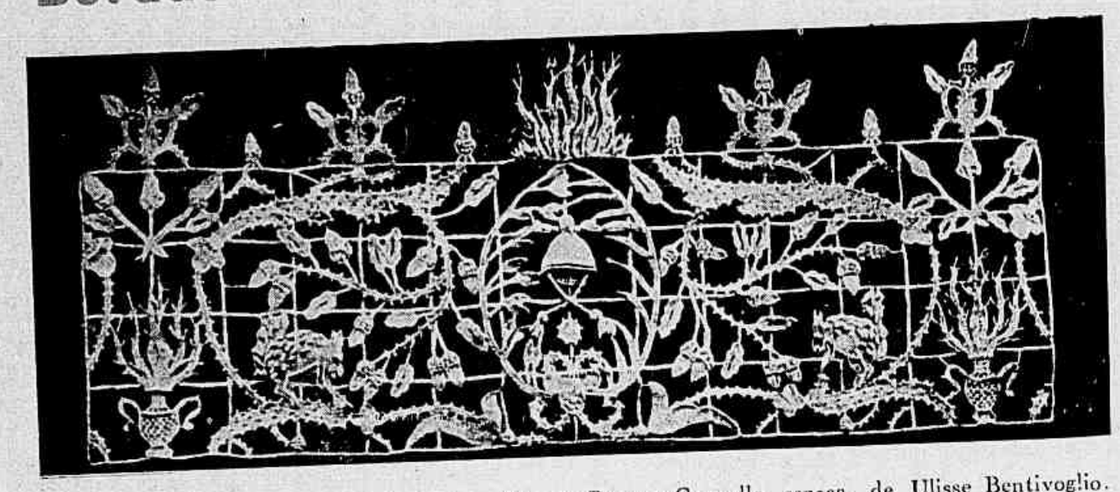
SABONETE DE TOILETTE

Eucalol

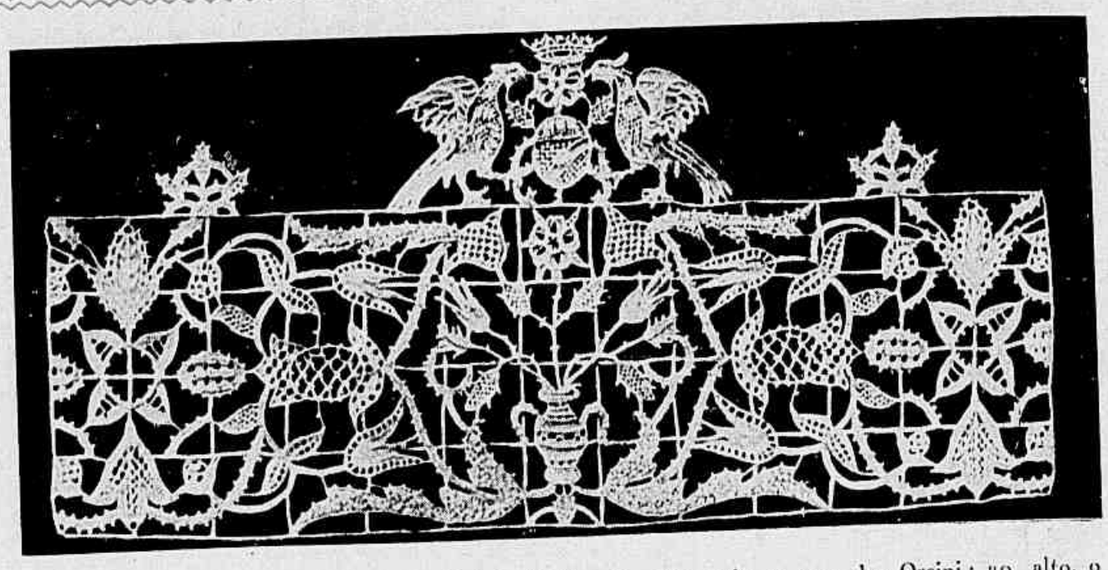
A' BASE DE EUCALYPTO

SÓ COM A FITA VERMELHA

Bordados e rendas de "Aemilia Ars"



O magnifico modelo feito para Peregrina, filha de Branca Cappello, esposa de Ulisse Bentivoglio. (Ao alto, a chamma dos Bentivoglio; no centro as armas dos Cappello).



O modelo de Passarotti para Beatriz Orsini Malvezzi. No meio, a rosa dos Orsini; ao alto, o brazão dos Malvezzi.

Ao acabar o seculo dezoito, as artes pequenas pareciam sujeitas ao peior gosto. Moveis, estofos, decorações, linhas e côres, era tudo mesquinho, pretencioso e vulgar. Na Italia, á espera das novidades extrangeiras, espalhou-se entre as pessôas de bom gosto a mania de pesquizar cousas antigas. Tiravam-se dos sotãos dos velhos palacios, das arcas das casas de campo abandonadas fragmentos de thesouros do Renascimento, maravilhosos restos do seculo galante. Na vanguarda desse movimento renovador nacional achava-se Bolonha.

Alli um pequeno grupo de gente de escol, artistas e senhores da aristocracia e das finanças, reuniu-se para tratar dessas coisas; e concluiu que o unico meio era chamar os melhores operarios para trabalharem sob a direcção de artistas.

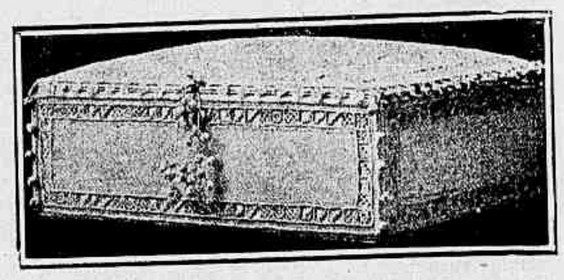
Finalmente a principal fonte onde hauriram renovadores do bordado bolonhez foram dois entre os mais importantes folhetos de modelos para renda, publicados nos seculos XVI e XVII nessa mesma cidade.

Na vida elegante da aristocracia do seculo quinze em Bolonha, Veneza, Florença e outros logares o artista Passarotti não desdenhava desenhar moveis, estofos, prataria, rendas e bordados para decoração de casas e pessôas.

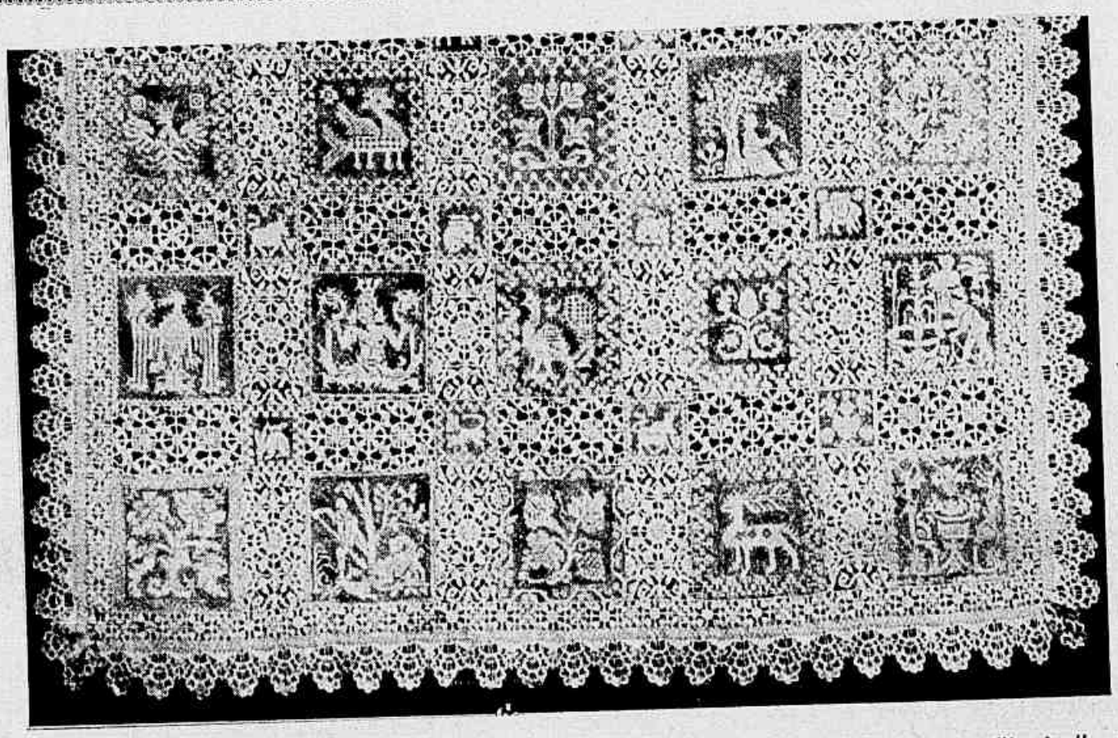
Em baixo de cada um dos exemplares que compõem o antigo folheto de Passarotti está escripto o nome da senhora em cuja honra havia sido creado. O primeiro naturalmente é de Margarida Gonzaga d'Este a quem toda a obra é dedicada.

O bordado composto para ella por Passarotti tem na parte principal o brazão da casa d'Este formado pelas aguias imperiaes ligadas por ornamentos decora-

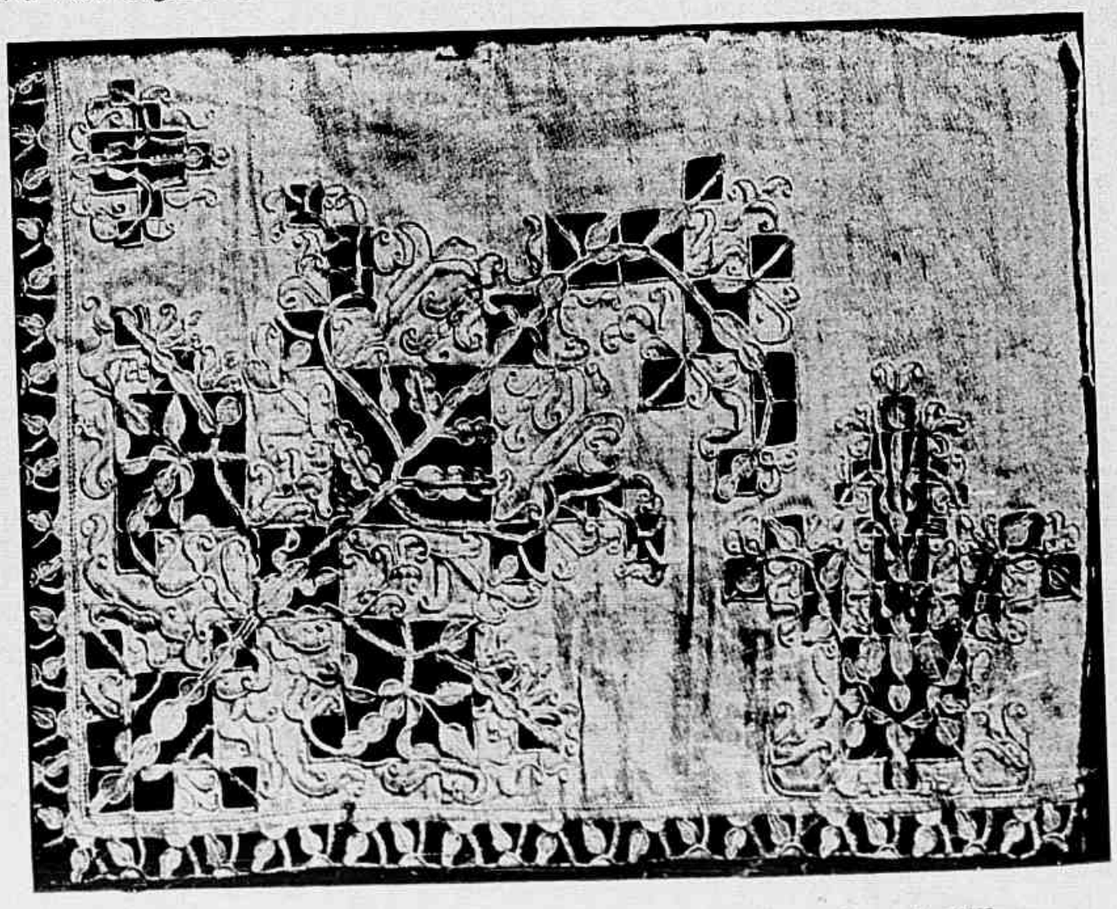
As armas da cidade de Paris. (Trabalho executado pela "Aemilia Ars" para uma exposição daquella capital).



Cofre guarnecido com renda, modelo da "Aemilia Ars".



Toalha guarnecida com quadrados de filet, desenho antigo e renda, executada pela "Aemilia Ars".



Almofada bordada, reproducção da "Aemilia Ars" dum modelo do seculo XVI.

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

CONCURSO

Aos interessados communica-se que foram recebidos 5.165 trabalhos para o concurso sobre o thema — O QUE O SEGURO DE VIDA REPRESENTA PARA MIM.

Como já tenham chegado á séde muitas consultas e indagações sobre o resultado do concurso, convem explicar que leitura attenta, analyse e confronto de tão grande numero de provas é trabalho arduo, que não poderá ficar concluido antes de um ou dois mezes.

Foi um grande successo e, para muitos, talvez surpreza ao verificar quantas familias comprehendem o valor do seguro e sabem interpretar seus effeitos beneficos.

Bon Ami limpa

Banheiras ✓ Azulejos
Janellas ✓ Espelhos
Latão ✓ ✓ Cobre
Lata ✓ ✓ Nickel
As mãos ✓ Sapatos brancos
Aluminio

E' facil com Bon Ami!

Se a senhora não crê que limpar as janellas é uma diversão—experimente Bon Ami!

Uma fina camada de Bon Ami humedecido sobre as janellas mais sujas absorverá em um minuto toda a terra e marcas de dedos. Depois limpe com um panno sêcco e macio. As suas janellas ficarão perfeitas!

Á VENDA EM TODA A PARTE

DISTRIBUIDORES GERAES:
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal 1721
São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro:
ANTONIO BRAGA & Cia.
Rua da Candelaria 28 - 3º

Bon Ami

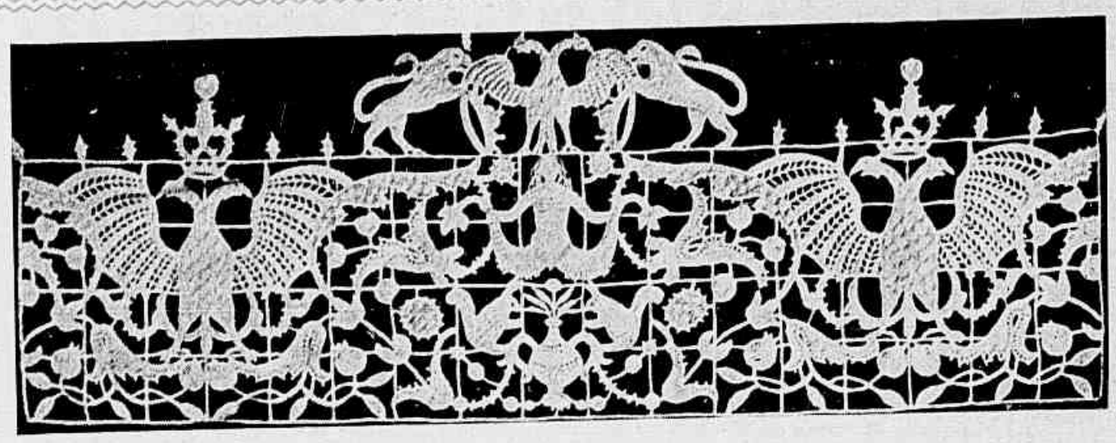
Evitae o suor excessivo sem affectar a saude

Tirae o seu natural mau cheiro

Usae MAGIC

Aconselhado pelos eminentes professores Miguel Couto — Terra — Aloysio de Castro — Werneck Machado e outros.

Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saúde, secca o suor das axillas, tira o seu natural mal cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguem mais apparece dando a impressão de não ser pessôa asseiada. MAGIC é economico e um vidro dura 6 mezes — Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Cia., Rua dos Ourives 88 — Rio de Janeiro. Preço 7$000, pelo correio mais 2$000.



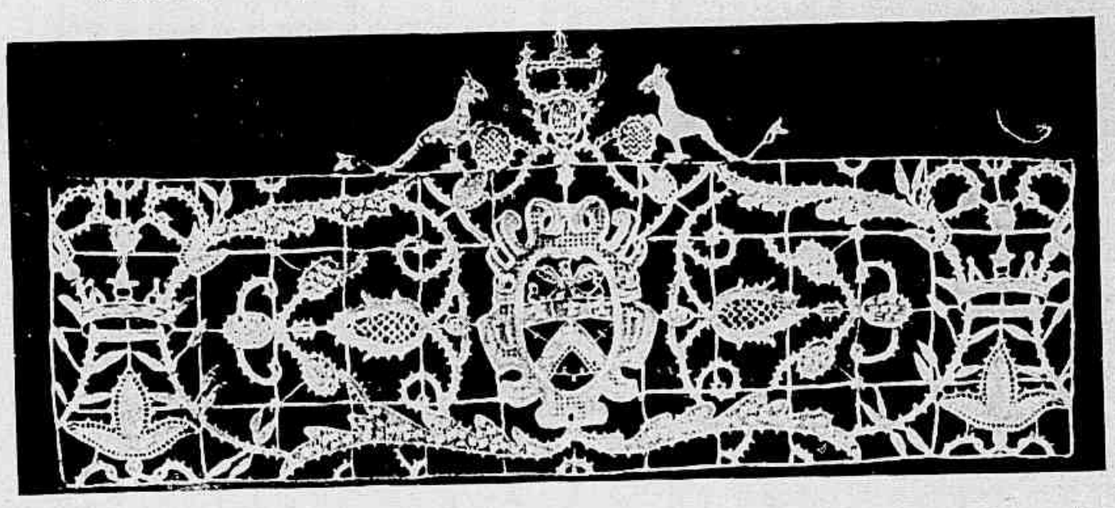
Modelo de renda composta por Passarotti para Margarida Gonzaga d'Este e reproduzida pela "Aemilia Ars".

o explendor das suas tradições para sempre gloriosas. Não sómente isto: desenhos bellissimos, bastante diversos dos de Passarotti e de outros italianos e extrangeiros, foram copiados de um livro do bolonhez Bartolomeu Danieli, publicado em 1639. Accrescentam-se a estes modelos outros de artistas modernos competentissimos.

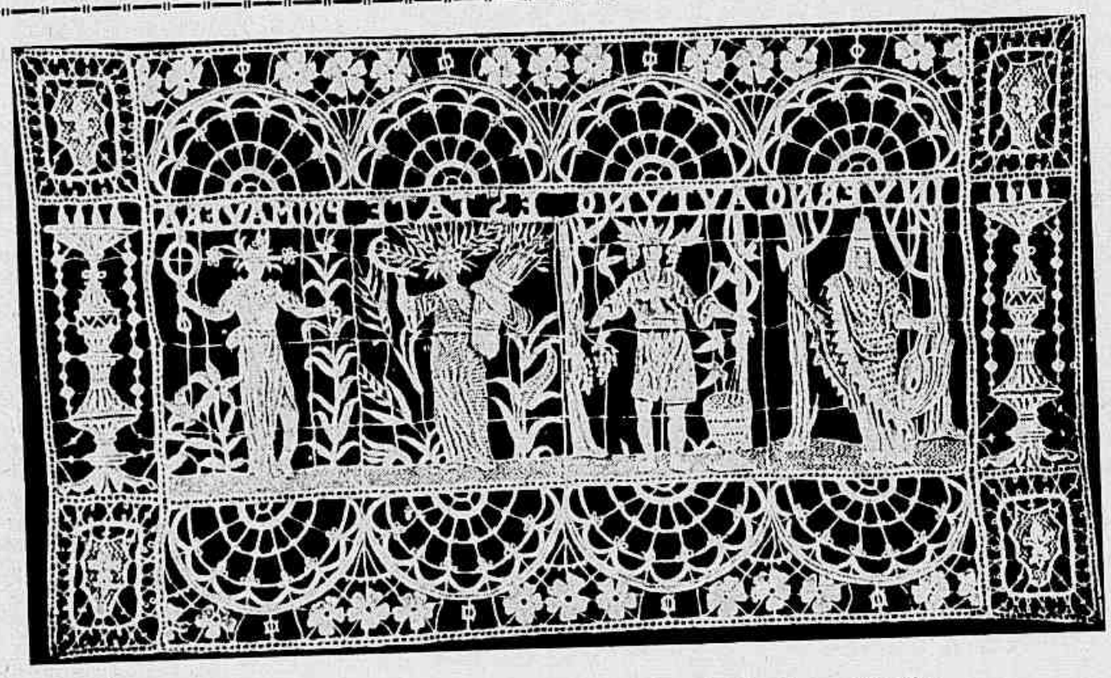
Assim por um nobre impulso refloresce na Italia uma arte tradicional, arte que no magnifico Renascimento já tinha suas devotas cultoras entre princezas e virtuosas damas cujos trabalhos, segundo o antigo desenhista do seculo quinze, declarava poder-se "anteporre a quelli che di Spagna e di Fiandra portano tanto grido per tutto il mondo".

Fac-simile da capa do celebre "Libro di Lavorieri" de Passarotti, dedicado a Margarida Gonzaga d'Este.

(Transcripto da importante revista LE VIE D'ITALIA E DELL' AMERICA LATINA).



O modelo da renda feita para Isabetta Bovio Pepoli. (Ao centro, o brazão dos Bovio: ao alto, as armas dos Pepoli).



Modelo representando as quatro estações, desenho de Cesare Vecellio.

tivos; no meio está uma sereia que parece exprimir as virtudes da princeza.

Bellissimo tambem era o bordado composto por Passarotti para Beatriz Sforza. Esse tem no meio, entre folhas, botões e espinhos, a rosa dos Orsini surgindo de um vaso elegante, e por cima o brazão dos Malvezzi. Com elegancia as aguias sustentam o brazão que se apoia sobre uma haste de rosa aberta e coroada.

Sumptuosa é a aguia de azas abertas trazendo no peito um lyrio, no bordado da esposa de Ridofo Isolain, senador bolonhez.

Rica e fantastica é a renda de Izabetta Bovio Pepoli.

Magnifico é o desenho que conjuga o brazão de Peregrina Bonaventura — filha da famosa Bianca Cappello — a chamma dos Bentivoglio. Animaes fantasticos, chammas que ardem sobre elegantes amphoras e ramos de carvalho com fructos formam a soberba decoração desta renda sob a qual está escripto o nome de Peregrina, a tragica mulher que se diz haver perecido pela mão do seu proprio filho, que depois expiou em Roma o crime, sendo enforcado deante do castello Sant'Angelo.

Ao lado dos grandes bordados principescos, tecidos para guarnecer os collos das damas, Passarotti desenhou tambem bordados e rendas para guarnições de gollas, toalhas para uso sagrado e profano.

Todo o album de modelos de Passarotti foi reproduzido pela Aemilia Ars em todo

Modelo moderno, desenho de A. Casanova, executado pela "Aemilia Ars".

Para

MOÇAS SOLTEIRAS

DENTES ALVOS
Hoje mais do que Omtem

Experimentem esta admiravel Espuma Antiseptica Kolynos por este Extraordinario Sistema da Escova Sêca que produz formidaveis resultados—faz voltar rapidamente aos dentes a sua alvura natural e brilhante.

Faz Desaparecer a "Bôca Bactérica"

SE os seus dentes lhe causam amargos desgostos, experimente o Kolynos. Em poucos dias observará com alegria que os seus dentes se tornaram alvos e brilhantes. Os dentes amarelos, cariados e feios, bem como as gengivas doentias, são o resultado dos germens da bôca.

Fazendo-os desaparecer os dentes se tornam logo alvos. As pastas dentifricias comuns não o pódem fazer, mas o Kolynos matará os germens, com rapidez e segurança.

Não use agua, um centimetro de Kolynos em uma escova sêca—este é o famoso Sistema Kolynos da Escova Sêca, aprovado pelas autoridades da arte dentaria. Quando o Kolynos penetra na bôca transforma-se imediatamente em uma agradavel Espuma antiseptica. Penetra em todos os vãos e cavidades, mata os germens e neutraliza os acidos da bôca.

Tres dias depois de começar a usar o Kolynos observe como os seus dentes estão alvos—e graus mais alvos. As gengivas estarão mais firmes e mais rosadas; a bôca mais limpa, mais fresca. Milhares de pessôas estão fazendo esta descoberta hoje. Seja uma délas—experimente o Kolynos hoje. 170H

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

MEU MARIDINHO

TOMO o seu retrato, equilibro-o sobre os meus joelhos e começo a conversar com você.

Como eu o acho elegante e sobrio! Você não é bonito: é mais do que bonito. Tem uns olhos macios que, ás vezes, parecem saber tantas cousas feias... Sempre que sinto esses olhos fixos nos meus, estremeço involuntariamente. Elles me produzem a sensação do desconhecido. Elles são negros como os sonhos maus. Mas a doçura com que você os vela quando me diz "adoro-te", a claridade que delles emana quando todo você vibra de enthusiasmo e de amôr fazem-me crêr que elles são claros como os sonhos bons... O seu nariz é commum, sem quebrar a fidalguia da testa larga e da bocca bem feita, que você martirisa com um eterno sorriso de desdem e de superioridade.

O seu retrato, meu amôr, me faz lembrar aquelles cavalleiros antigos, em cujas veias corria o sangue real, o sangue azul...

Como eu o amo!

Quando eu casar com você... Como vae ser, hein!?

O nosso ninho de amor será um poema de elegancia e bom gosto. Em volta de você só se admittem cousas finas e elegantes.

A felicidade depende do ambiente. E' preciso que as creaturas encontrem o ambiente adequado ao seu temperamento. O meu exige renda, sedas, luzes, glorias e loucuras.

A fidelidade depende, tambem, do ambiente. Dêem um marido pobre, apagado a uma creatura cujo temperamento seja parecido com o meu. Ella será, fatalmente, uma pessima esposa. O marido, elle só, não poderá apagar a sua sêde de ineditismo. Transplantada para o ambiente que o seu temperamento exige, ella será fiel ao marido.

Quando eu casar com você, não me esquecerei de lhe fazer as unhas. Serei a sua manicura. Hei de ter muito cuidado com as suas unhas.

Havemos de ser o par mais chic dos bailes de élite. Quero viver num sonho de musselina e de joias. Quero ser a mulher mais admirada, mais invejada, mais cortejada... Não se revolte assim, meu amôr...

Não perderemos os bons films da temporada. Frequentaremos o Municipal, os salões de arte, as casa de chá.

No carnaval, dentro de uma mascara qualquer, desceremos alguns degraus, e viveremos a vida do povo brutalisado e selvagem. Isso nos produzirá uma sensação nova. Uma especie de renovação do nosso eu. Porque a humanidade estraçalha-se toda, á procura de sensações novas...

Eu terei sempre os labios promptos para beijarem o meu maridinho querido... Serei a sua inspiração. Você não precisará procurar pela vida esse ideal que, quasi sempre, os artistas não encontram nunca. Eu procurarei ser, senão a creatura ideal que lhe inspiraria os mais bellos poemas que cerebros humanos possam crear, pelo menos a creatura amorosa e ardente que o inspirará com os seus melhores sorrisos e seus melhores beijos.

Quero, tambem, um automovel de luxo. Já lhe disse que não comprehendo amor e vida, sem um automovel. Os factos mais importantes dependem de um automovel ligeiro.

Você, com certeza, não deixará nunca de me fazer a côrte, de elogiar as minhas toilettes, o meu porte meio ingenuo e meio sério, o meu gosto apurado em escolher perfumes novos...

E a nossa vida, meu amôr, correrá magnifica, pois seremos, eternamente, dois namorados felizes e sem juizo...

Ah! Eu queria um bébé bem bonito, tambem. Um bébé que dissesse "mamãe" e "papae" logo no primeiro dia...

Nunca consentirei que Você saia de casa sem beija!-o muito, muito, muito...

— E nunca darás a esse marido ideal um prato de comida?

Voltei-me. Era Jadyr, uma das minhas melhores amigas, que estava debruçada, indiscretamente, sobre o meu hombro.

Olhei-a, numa surpreza que se aproximava da desillusão. Murmurei, convictamente enfadada:

— Tens razão.

— Na tua exaltação apaixonada, esqueceste as tragicas scenas conjugaes.

— Isso não existirá no meu romance.

— Existirá, por força. Esqueceste a falta de dinheiro, as celebres meias que toda a bôa dona de casa tem de serzir, os pratos predilectos do maridinho querido... Em geral, essea maridinhos são uns grandessissimos glutões. Apreciam, na legitima mulher, mais uma invenção culinaria do que a toilette nova a que te referiste ha pouco. Essa toilette, elles preferem aprecial-a no corpo de outra mulher...

Esqueceste o tempo de verão. E' horrivel dormir-se com uma pessôa respirando forte ao nosso lado, quando se suffoca de calor...

Esqueceste os chinelos, o banho prompto a horas certas, os afazeres, os aborrecimentos...

E tu? Julgas que um homem depois de vêr uma mulher estremunhada, cabellos desgrenhados, rosto pallido, sem pó de arroz e sem *rouge*, poderá sentir algum desejo?

E ella? E ella que, confiada no seu poder de seducção, esquece os proprios defeitos, para reparar no homem que ronca desesperadamente ao seu lado, a barba por fazer, o rosto suarento?

E' uma coisa tragica minha pequena..."

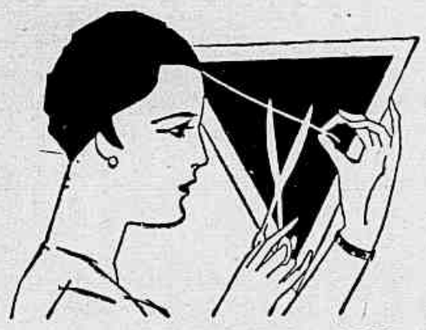
Eu estava aturdida. Jadyr continuava, implacavel, invocando todas as decepções do casamento.

Abaixei a cabeça. E, humilhada com tanta ameaça de desillusão, murmurei abanando a cabeça devagar:

— E'. A felicidade completa só é possivel entre immortaes...

CONCHITA CID

Cabellos brancos!?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Pode-se ficar millionario assignando a "Revista da Semana"

Como é nossa antiga praxe, mais uma vez interessamos os nossos assignantes na *Grande Loteria do Natal*, de Espanha.

Adquirimos em Madrid e depositámos no Banco Hispano-Americano dessa capital dois bilhetes inteiros. Cada bilhete inteiro é dividido por mil assignaturas, e a importancia que por sorte coubér nesse bilhete será distribuida integralmente pelos mil assignantes, como já temos feito, de harmonia com o plano annualmente publicado.

Alguns leitores já teem sido contemplados com pequenos premios. E ainda o anno passado foi premiado o bilhete da 2.ª Série n.º 21764, com DEZ MIL PEZETAS, ou sejam 10:000$000, que integralmente entregámos aos assignantes concorrentes á série contemplada.

A esse bilhete premiado coube a centena de um premio que fez millionario o seu possuidor.

¿ Quem sabe se este anno será premiado com um dos grandes premios alguma das séries, agora abertas, de mil assignaturas cada uma e cujos numeros dos bilhetes são

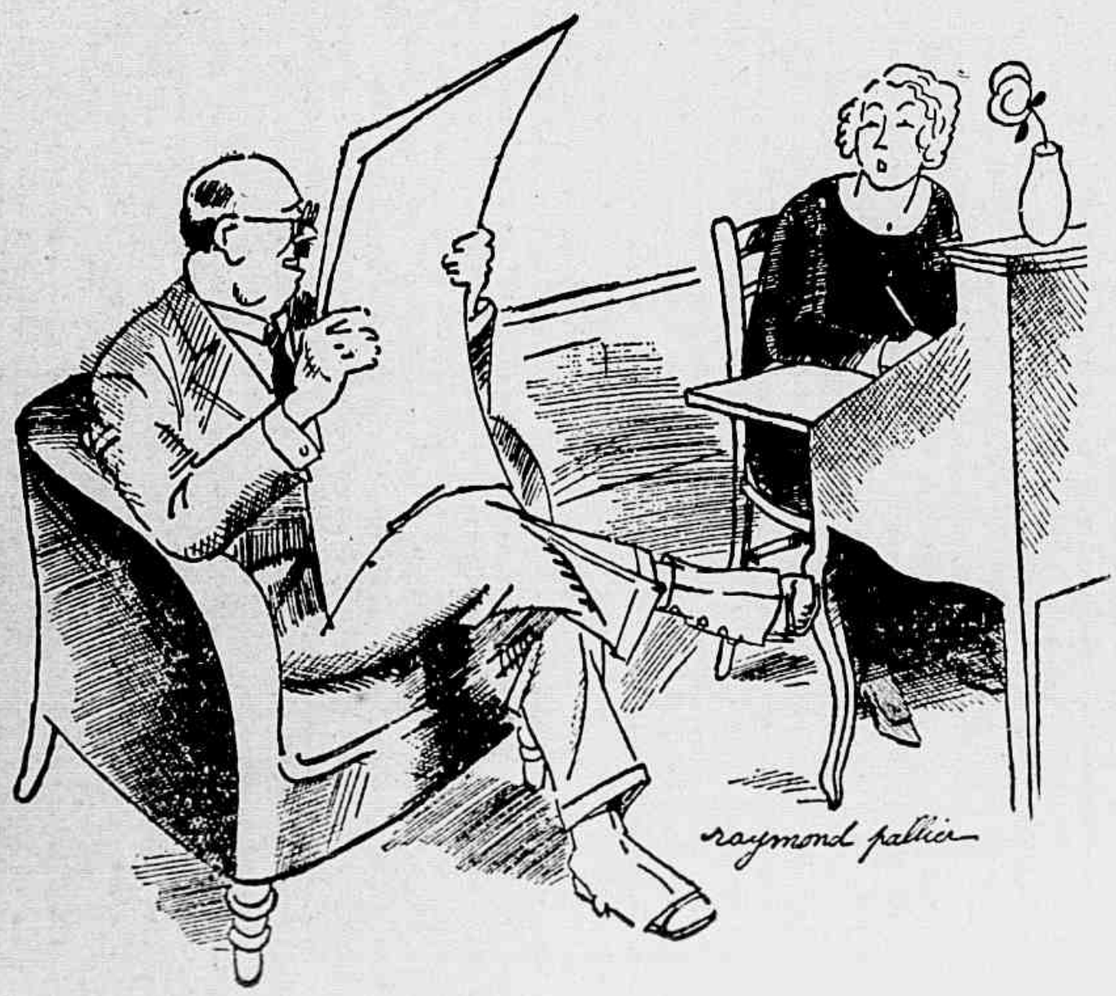
1ª Serie 14.542

2ª Serie 18.165

ASSIGNATURA POR UM ANNO 63$000, CUJA IMPORTANCIA PODERA' SER ENVIADA EM CHEQUE OU VALE POSTAL.

As assignaturas encerram-se no dia 19 do corrente ao meio dia

DIA 31



A ESPOSA — Quantos são hoje?
O MARIDO — Bem se vê que não é você quem paga o aluguel da casa!

RADIO

— Com este apparelho poderá o senhor ouvir todas as estações da America e da Europa.

— Bem sei: todas ao mesmo tempo!

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

(Esplanada do Senado)

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e sifilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analises clinicas. Quartos de 1.ª e 2.ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Attende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Acceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

Officiaes alumnos da Escola do Estado Maior do Exercito em estagio na Escola de Aviação Militar. Da esquerda para a direita: cap. Oswaldo Motta, cap. Floriano Brayner, 1.º ten. Amaury Kruel, cap. Jorge G. Pinho Junior, cap. Eduardo Chaves, cap. Augusto Corrêa Lima, 1.º ten. Joaquim V. Rondon.

A inauguração de Casas da Criança

O vestir uma criança, agora, já não acarreta despezas enormes

CASAS DA CRIANÇA

DE 500RS SÓ ATÉ 50$

O commercio desta capital está de parabens com a inauguração, segunda feira passada, de "Casas da Criança", um estabelecimento unico em seu genero. No predio á Travessa de São Francisco, numeros 8 e 10, os srs. Lemos & Cia. Ltda., com a presença do representante do dr. Pedro Ernesto, dr. Amaral Peixoto e altas autoridades, representantes da imprensa e de nossa sociedade, fizeram servir lauta meza de doces, sendo ao champagne trocados innumeros brindes. Com a inauguração de "Casas da Criança" os srs. Lemos & Cia. Ltda., alem de haverem trazido methodos inteiramente novos ao commercio de roupas para crianças, vieram, mais, num gesto de altruismo que sobremodo os nobilita, trazer uma ajuda ás pequenas criancinhas pobres. Nos tres primeiros dias de funccionamento de "Casas da Criança" foram concedidos 10 % da venda bruta á Pró-Matre, a benemerita instituição de caridade, servindo como gerente de honra, nesses tres dias, madame Guerra Duval.

O cão-phenix

Mick le Mennier, galgo famosissimo onde quer que tenha havido corridas de cães, e o qual vive em Wimbledon, custou, em 1929, 2.000 libras esterlinas, o que é, dizem, um preço record. E tão intelligente o consideram que está já resolvido destinar-se o seu cerebro a estudos scientificos.

Mick tem agora cinco annos e meio. Correu durante duas estações, ganhando, em premios, milhares de libras. Podia talvez obter novas victorias numa terceira estação, mas o dono entende que elle deve desde já dormir sobre os louros colhidos. E alem disso espera-se que os seus descendentes não desminam a estirpe nobilissima.

Mick ganhou ao todo 9.000 libras esterlinas, e que, ao cambio desta semana, corresponde, pouco mais ou menos, a 500 contos de réis.

Riam! Riam!

Não são apenas os medicos que o prégam, mas tambem um pastor do Derbyshire que o receita aos seus parochianos. E' necessario rir. E fazer todo o possivel para rir tres vezes por dia. A nossa garganta e os nossos pulmões precisam desse exercicio ao mesmo tempo respiratorio e muscular. Além disso, o baço se dilata e o cerebro se allivia. E' preciso rir. E não com esses risinhos difficeis, puxados á força e mais ou menos amarellos, mas bons risos, francos, abertos, o mais escancarados possivel. Tres vezes por dia!

A questão é ter de que que. Como arranjaremos cada semana vinte e um motivos para rir largamente?

O riso são, o riso franco tinha já sido aconselhado do pulpito por outro inglez, o conego Mercer, fallecido em 1922 e que fôra bispo de Tasmania. Esse prelado louvava systematicamente o bom humor, a alegria, e não hesitava em introduzir nas suas prédicas uma ou outra pilheria. Escreveu um tratado com o titulo A ethica do riso. *Asseguravá que a Deus agrada o* humour. *E citava o Evangelho na passagem que diz: "Sêde sempre alegres".*

?

Não prejudique sua toilette usando um calçado qualquer...

Complete a sua distincção usando os modelos e fôrmas anatomicas do — calçado —

DNB
SUPER QUALIDADE

O calçado insubstituivel

FABRICA: **Avenida Pedro II, 224 -- Rio**

Os monarchas jornalistas

Muitas vezes se tem falado de monarchas inclinados ao cultivo das bellas lettras. Agora se occupa delles o chronista parisiense Henry Flamand — e tambem dos soberanos que mais ou menos exercem o mister de jornalista.

Luiz XIII, que colaborou na Gazette *fundada por Théophraste Renaudot em 1631, foi sem duvida o primeiro chefe de Estado que cultivou o jornalismo. A Bibliotheca Nacional, de Paris, possue trinta e dois manuscriptos de artigos desse soberano, com a estampilha que Richelieu lhes punha antes da impressão.*

E' ao gosto accentuadissimo de Luiz XV pela geographia que se deve o celebre Mappa de França, de Cassini, cujos trabalhos o soberano pagou do seu bolso. O mesmo Luiz XV— o que é menos sabido — publicou com o seu nome um opusculo sobre o curso dos rios e ribeiras. E, ao que se diz, o proprio principe imprimiu essa obra, o que a tornou disputadissima entre os bibliophilos.

Jorge III de Inglaterra foi tambem um escriptor technico. Sob o pseudonymo de Ralph Robinson publicou uma série de artigos numa revista mensal The Animale of Agriculture. *E os seus biographos são unanimes em reconhecer a competencia do monarcha em questões agricolas.*

LuizXVIII, rei de França, tinha a mania de escrever. Assignava os seus artigos "Um que sabe", "Um fiel leitor" etc. Não recebendo nunca felicitações por esses trabalhos, recorreu a um expediente deveras inesperado. Escreveu artigos com opiniões tão avançadas que o seu proprio censor foi obrigado a censural-os.

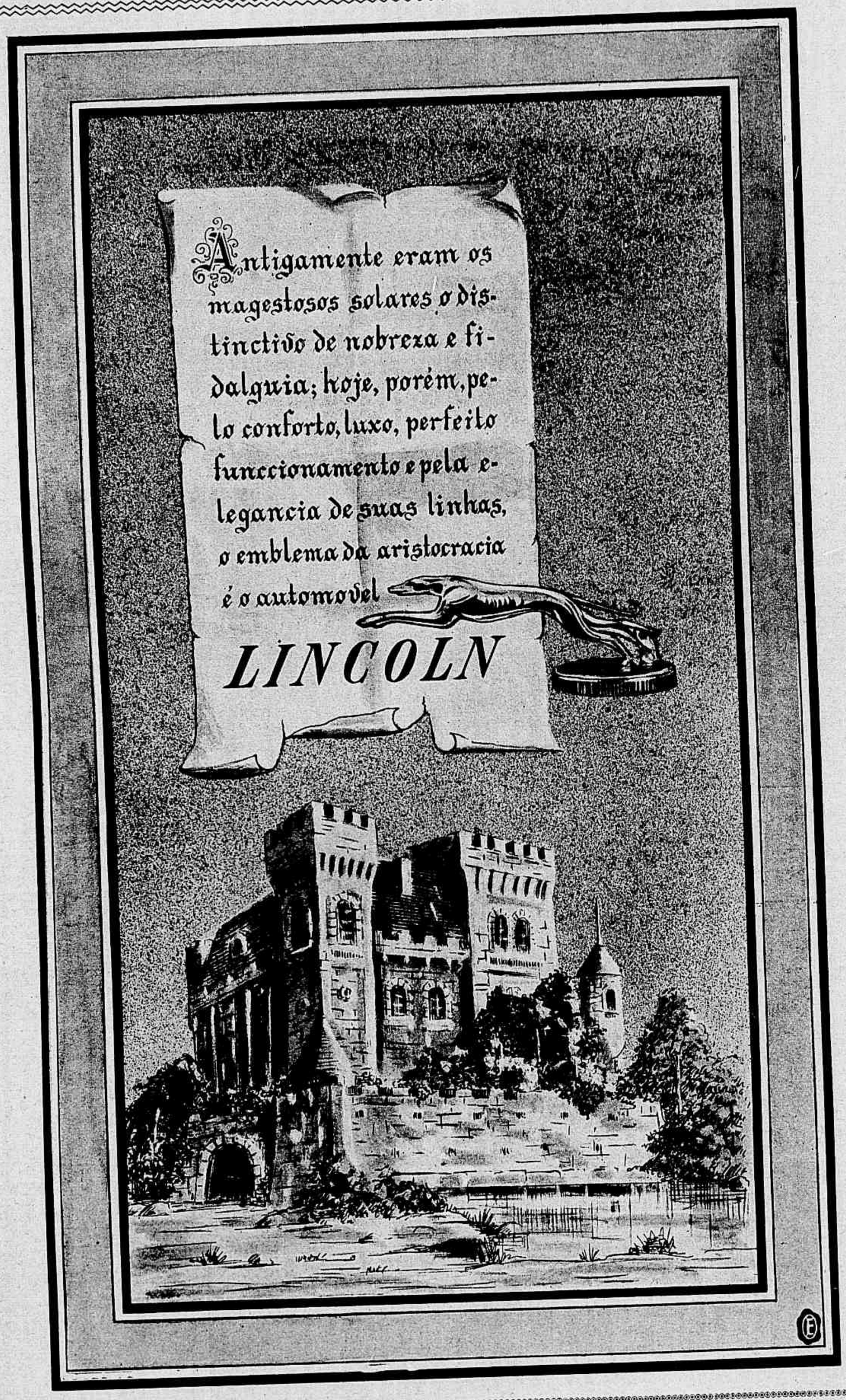
— Censurem, censurem... dizia elle depois. — Hão de, porém, confessar que o homem escreve lindamente!

E o censor, informado do caso, approvava e sorria.

Napoleão III foi o principe... dos soberanos jornalistas. Nos seus Souvenirs du Second Empire, *escreveu Granier de Cassagnac: "O Imperador, que toda a vida foi um jornalista, prezava muitissimo a imprensa. Quando esteve na prisão de Ham, collaborava no* Courrier du Pas-de Calais. *No Elyseu, continuou a escrever, tendo como colaborador o sr. de La Guerronière, e nas Tulherias trabalhou com o sr. Vitu. A partir de 1850, collaborou commigo em Wilhelmshohe e em Candem-Place, onde, alguns mezes antes da sua morte, corrigiu as provas duma brochura que fizeramos juntos."*

O archiduque Francisco Fernando de Austria escreveu numerosos artigos em revistas scientificas, fez dois volumes de versos e uma monographia sobre Radetzki, que teve grande exito.

Vinte e um dos Sultões que se sentaram no throno de Osman foram poetas inspirados. O maior delles foi sem duvida o terrivel Selim.



Faraday's knife

A superstição que manda dar uma moeda, insignificante embora, a quem nos presenteear com um canivete, não é exclusiva do nosso povo nem da nossa raça...

O sr. Alfred Lacroix, secretario perpetuo da Academia das Sciencias, de Paris, recebeu o mez passado do eminente chimico inglez sir Robert Hadfield uma obra prima da celebre cutelaria de Sheffield, cidade natal daquelle scientista: um canivete minusculo em aço platinado de Faraday e pesando 1gr.343. E, em troca dessa preciosa dadiva, pediu o sr. Hadfield, com um sorriso ao mesmo tempo jovial e prudente, um penny.

O sr. Lacroix apressou-se a entregar ao illustre confrade uma moeda franceza de dez centimos, nova em folha, que elle expressamente fôra buscar á Casa da Moeda, acompanhando aquelle fetiche dos agradecimentos e duma Medalha de Minerva dos Institutos de França.

Pensamentos

As recordações são os cabellos brancos do coração.

DEVILLERS

❁

A palavra esquecimento é feita dum suspiro e duma lagrima.

CHENIER.

❁

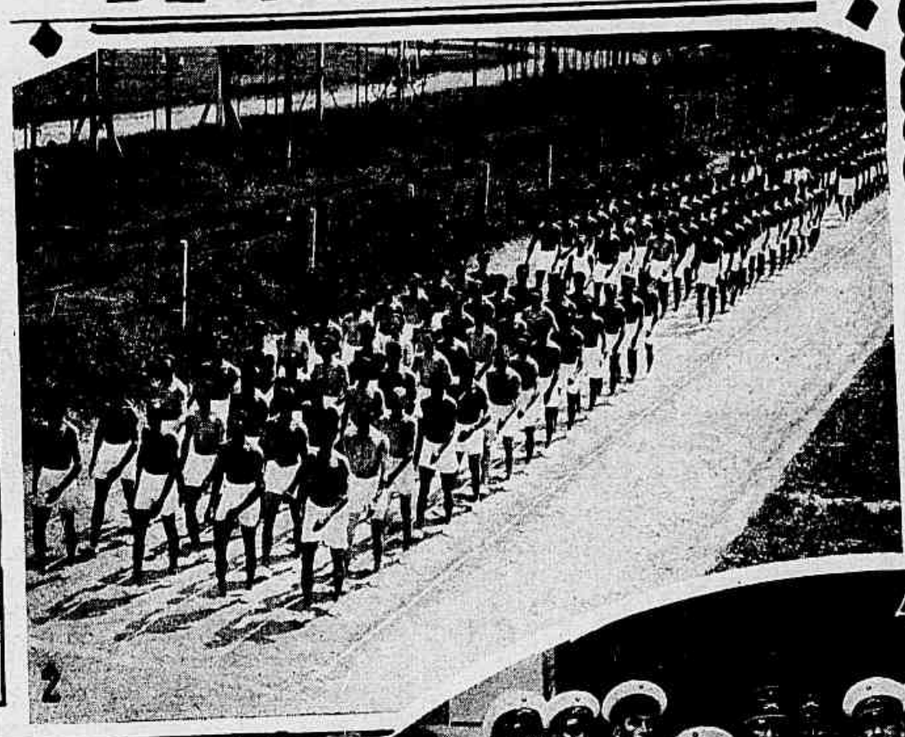
A recordação é um dom de segunda vida.

THIAUDIERE.

O Dia da Bandeira em João Pessôa

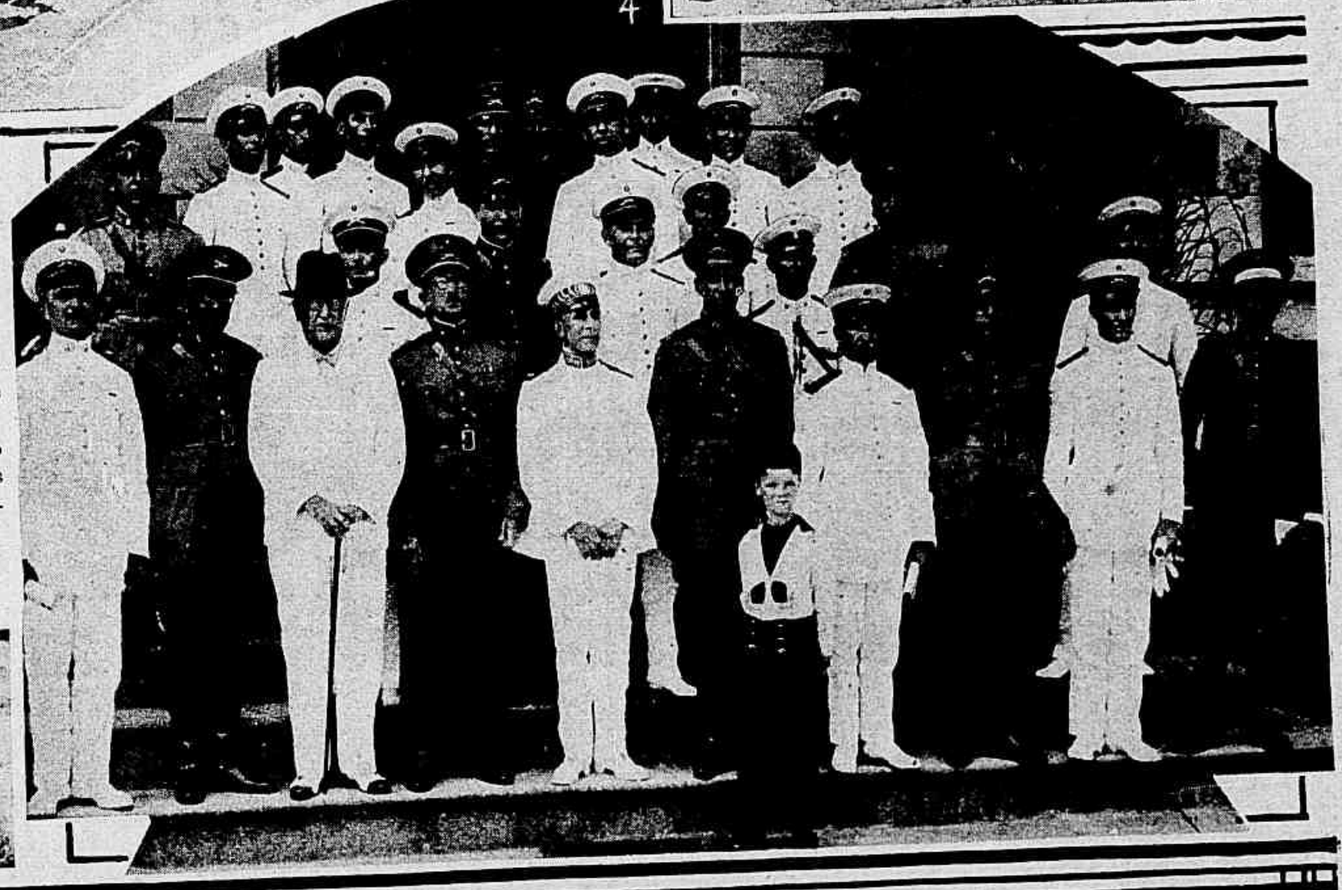
A' esquerda, grupo das altas autoridades do Estado após a inauguração do novo quartel do Regimento Policial que se vê á direita. Nota-se no grupo, ao centro, o dr. Antenor Navarro, interventor federal, que tem á sua direita o capitão Aristoteles Dantas, commandante da Policia, e á esquerda o tenente coronel Elysio Sobreira, ajudante de ordens.

O 11º ANNIVERSARIO DA ESCOLA DE SARGENTOS DE INFANTARIA



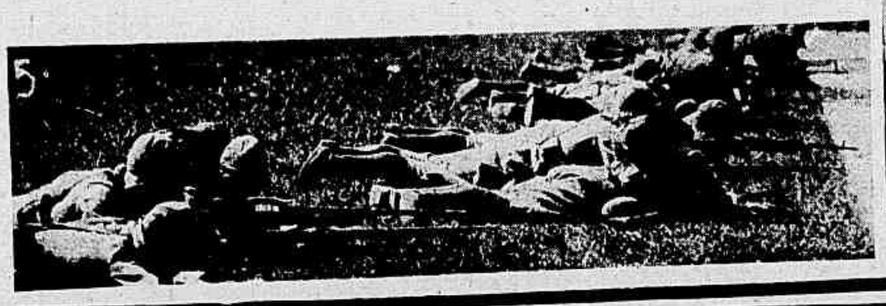
2

3



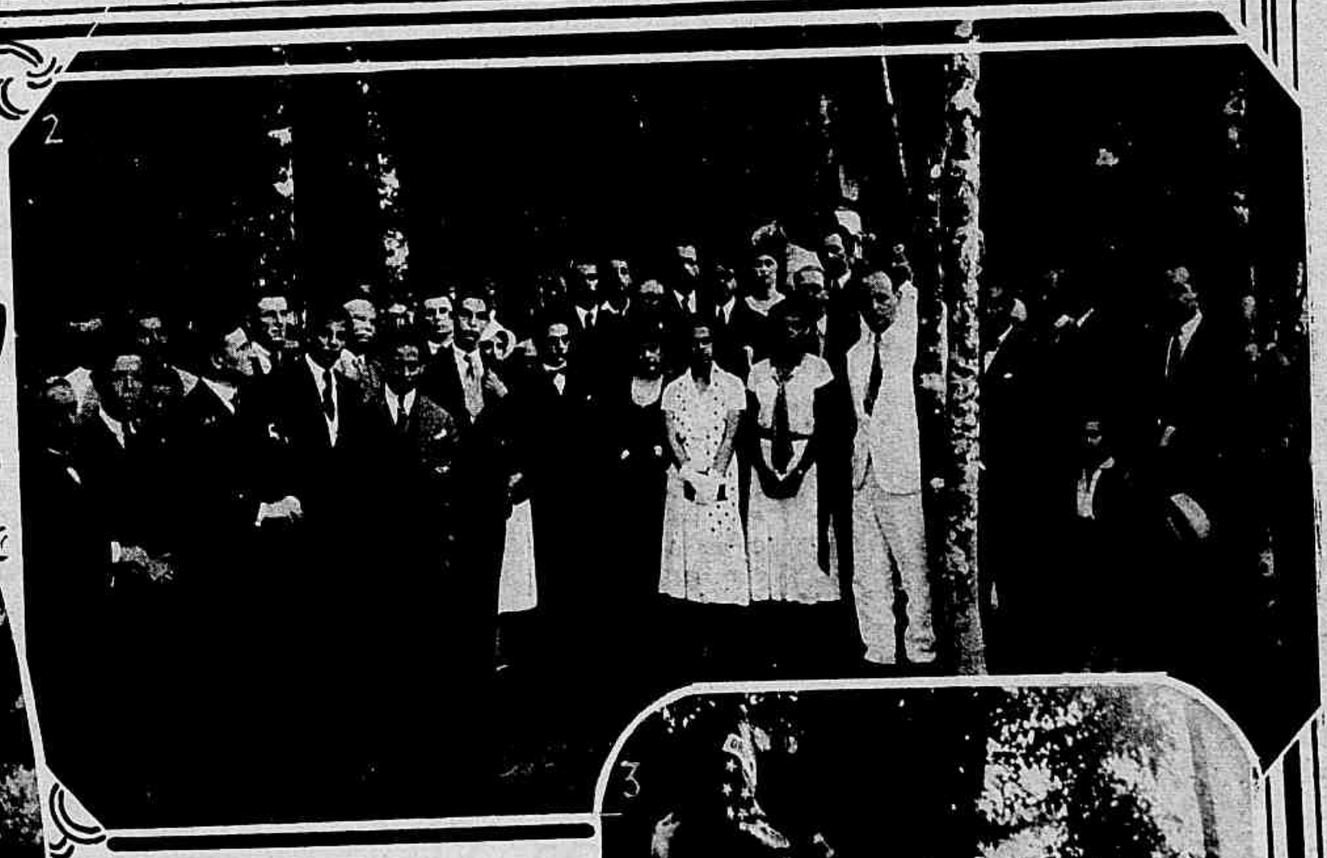
4

A Escola de Sargentos de Infantaria, que já se notabilisou no Exercito como centro irradiador de instrucção, commemorou solemnemente este anno o 11.º anniversario da sua fundação, com uma brilhante cerimonia, que teve um cunho civico, sportivo e militar, grandemente concorrida e prestigiada com a presença das altas autoridades militares. Vê-se: 1 — A capa da *E. S. I.*, a revista technica da Escola, que inicia tão auspiciosamente a sua publicação (Desenho do nosso companheiro Alberto Lima). 2 — A parada athletica dos alumnos, em brilhante exhibição de vigôr physico e disciplina de movimentos. 3 — O general Huntziger, chefe da Missão Franceza, tendo á sua direita o commandante da Escola, capitão Tristão Araripe. 4 — Grupo de autoridades presentes á cerimonia, vendo-se ao centro, no 1.º plano, o general Pargas Rodrigues e no 2.º plano o commandante da Escola, rodeados de officiaes e representantes das altas autoridades militares.



5

Homenagem a BAPTISTA DA COSTA



2

3

Baptista da Costa, o grande pintor apaixonado da natureza brasileira e que tanto se esmerou em perpetuar em telas de maravilhoso colorido o encanto da nossa paizagem, já tem a sua herma num logradouro publico de Petropolis, á sombra amiga de um bosque, nessa formosa cidade serrana, que elle tanto amou e tanto exaltou na magia do seu pincel. A idéa, lançada por um grupo de amigos do grande mestre da pintura brasileira, e logo enthusiasticamente acceita pelo Rotary Club de Petropolis e pelos nossos meios artisticos, converteu-se em brilhante realidade, festivamente commemorada a semana ultima na cidade das hortensias. Vemos, ao alto, um aspecto da inauguração da herma, que se vê á esquerda, na moldura natural da paizagem; e á direita o dr. Cerqueira Lima, que pronunciou vibrante discurso allusivo, exaltando a personalidade excelsa do artista.

O REALCE DO SORRISO

POR ESCRAGNOLLE DORIA

1º

EM LIVRO duplamente novo, sahido agora mesmo de prélos, de assumpto jamais tratado, acaba de tentar a Historia da Odontologia no Brasil o cirurgião-dentista Ernesto Salles Cunha.

Em pouco mais de cem paginas, condensa a recente obra quinquennio de buscas. Estas entre nós, quaes annos de campanha para militares, contam dobradas, pelas difficuldades de toda ordem antolhadas ao pesquizador patrio.

Trabalhos anteriores, de officiaes do officio, portanto bons informantes — assim, entre outros, Benicio de Sá, Pereira da Silva, Coelho e Souza, Marcondes do Amaral — abriram caminho ao autor da "Historia da Odontologia no Brazil", esta querida palavra pelo autor graphada com *z*, de perfeito accordo com tradições nossas.

Revistas profissionaes, leis coloniaes do Imperio e da Republica, almanaques, jornaes antigos, cohronicas de antanho, velhos documentos, tudo serviu ao sr. Salles Cunha para escrever livro, fugindo de lendas, não inventando personagens e, na carencia de provas, mantendo duvidas ou citando pela conta alheia.

Conhecem todos o attractivo de bocca, sobretudo feminil, guarnecida de lindos dentes, e raros desconhecem quanto elles fazem soffrer trabalhados pela carie. Para caracterisar as crises da dôr de dentes a lingua franceza fixou significativa expressão, *rage de dents*. Não se póde dizer mais.

Contra a terrivel dôr de dentes existe invocação, a de Santa Apollonia, invocação nada arbitraria.

Apollonia, virgem de Alexandria, foi colhida numa das perseguições romanas anti-christãs. Antes de subir á fogueira, Apollonia teve os dentes quebrados e avulsos por verdugos. Nada peior para ser humano do que o proprio semelhante: lobo não come lobo, admiravel colleguismo.

Virgem e martyr, Santa Apollonia é festejada a 9 de Fevereiro de cada anno. D'ella, a soffredora, a imagem orna altar lateral de igreja carioca.

Quantos a terão invocado e esquecido passada a dôr de dentes?

Ignoramos se no seculo XVI já conheciamos a intercessão da martyr de Alexandria. Tal época, no Brasil, é madrugada, portanto n'ella pouco se divisa.

No seculo XVI quasi nada poude respigar o sr. Salles Cunha. Parece sómente que, no Rio de Janeiro a principiar, Aleixo Manoel, cujo nome memorou um dos trechos do Desvio do Mar, ora rua do Ouvidor, accumulou funcções de dentista e de barbeiro da nobreza. Dentes e queixos de visinhança, reclamando uns menos outros mais serviços. A odontologia de Aleixo Manoel devia ser singela como elle, possuindo talvez o dom de consolar as dôres dentarias, pregando a fé no tempo, que tudo termina.

No seculo XVII e d'ahi por diante, barbeiro, sangrador e dentista formam trindade no mesmo officio, dos queixos, membros e dentes correndo sangue.

Não vae n'isso condemnação á metropole lusitana, da qual dependemos seculos. Quanto podia fazer em beneficio da saúde de seus povos fez, e numerosas cartas régias o comprovam.

Custou porém a apparecer a palavra dentista. Homem nosso historico, Silva Xavier, num auto de perguntas dos interrogatorios da Inconfidencia confessa "que conhecia muita gente pela prenda de pôr e tirar dentes" — e os dous verbos estão a gritar muitos soffrimentos.

Silva Xavier, official de varios officios, minerador, mascateante, alferes do dragões, curioso odontologico, segundo se presume não se limitava a extrahir dentes, collocava tambem corôas artificiaes. O professor Pereira da Silva opinou que, para os dentes artificiaes, Tiradentes devia empregar o marfim ou o osso de canella de boi, arranjados depois os dentes em base de ouro ou prata para armar apparelho prothetico.

Dentes de porcellana ou de cadaveres não seriam usados na clinica ambulante de Tiradentes. Os dentes de porcellana só muito depois de 1788 entraram no commercio e ninguem em Minas permittiria a utilização dos dentes de cadaveres pelo respeito aos mortos.

Adianta o sr. Salles Cunha não ser impossivel o emprego, por Silva Xavier, de dentes humanos ou de animaes, conforme pratica da época.

Da profissão dentaria de Tiradentes ficou lembrança e proveito. De vez em quando, a directores de museus ou archivos, a colleccionadores apparecem offertantes dos ferros dentarios de Tiradentes, enferrujados, numas caixinhas velhas ou em bolsinhas de velludo gasto. E' tudo offerecido por quantias que, no curso das negociações acceitas por menos zelosos de authenticidade, vão variando e baixando. Com os relogios de Tiradentes, com os livros de missa do padre Feijó, com as espadas de D. Pedro I, succede o mesmo.

Quanto a Tiradentes, e outros officiaes do mesmo officio da sua época, suppõe-se com fundamento que extrahiam dentes com a chave de Garengeot, formidanda e insensivel aos padecimentos da bocca humana, escancarada para recebel-a. Devia soltar ais ou uis de estilo em tempos nos quaes a anesthesia era representada

Presumido retrato de Tiradentes e sua assignatura em documento.

só pelo variar de sensibilidade do systema nervoso de padecentes.

Em 1800, no Plano de exames da Junta do Proto-Medicato, em Lisbôa, surge emfim a palavra dentista. Segundo o sr. Salles Cunha, em 1811, em favor de Pedro Martins de Moura foi expedida a primeira carta de dentista depois da vinda do Principe Regente ao Brasil, ignorando-se porém se Moura, portuguez, exerceu profissão entre nós ou alem-mar.

No tempo da côrte lusitana acariocada, conforme Pereira da Silva, a arte dentaria contou no Rio de Janeiro um *luminar*, se resplendor de tal palavra póde caber a mestre Domingos. Homem de côr bem escura, nas bandas da Saúde, *clinicava* na sua barbearia, attendendo a chamados. Quando a estes, sem ter sido discipulo, mestre Domingos levava, enrolada sob axilla africana, uma esteira feita de taboa, cadeira da operação. Operava com a chave de Garengeot, aseptícamente enferrujada. Não raro em vez de um dente arrancava dous; honesto só cobrava unica extracção. Os enganos d'elle eram gratis, ao contrario dos erros de tantos profissionaes.

Mestre Domingos, terror das creanças com dôres de dentes, terminava operações aconselhando. Mandava atirar o dente extrahido sobre um telhado de visinho, quite a reciprocidade, precedido o arremesso de phrase sacramental: "Mourão toma o teu dente podre e dá cá o meu são".

Nem todo o visinho seria Mourão, impossivel, mesmo altruisticamente, a troca do podre pelo são. Mourão era o "visinho desconhecido". Decididamente nada ha novo no mundo.

Um creoulo entrava em certa concorrencia com mestre Domingos, vendendo dentaduras esculpidas, em osso, na porta das igrejas, a quem sahia das missas dominicaes — dentaduras aquellas experimentadas ao ar livre, bôa expressão para acompanhar bocca aberta. Uma das dentaduras do rival de mestre Domingos existe, no museu da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, colleccionadora de quanto pode illustrar a profissão, do menor de outr'ora ao maior de hoje.

Em 1820 lavraram a primeira carta de dentista no Brasil, dada ao dentista francez, formado em Paris, Eugenio Frederico Guertin. Examinado no Rio de Janeiro, foi autorisado "a tirar dentes e curar de molestias da bocca e suas dependencias, fazendo as operações Cirurgicas relativas a esse Ramo sómente".

Guertin, insinuante e insinuando-se, conseguiu ser o dentista da casa imperial de D. Pedro I e portanto das casas de quantos eram nata ou se tinham por escol. Em 1848, já cansado, já tendo mealheiro, Guertin, diante do qual muita bocca bonita se abrira, a começar pela da linda imperatriz D. Amelia, resolveu dar o cargo de dentista-coadjutor ao patricio Eugenio Delcambre, com direito á successão.

Nem todos podiam ir ao consultorio de Guertin: a gente socialmente de meia escada ou de escada abaixo não ia medir-se com a de escada acima. Contentava-se aquella gente com as barbearias onde os Figaros tanto raspavam queixos como cabeças, tanto sangravam como extrahiam dentes, tanto applicavam bichas e ventosas como prendiam fios de meia.

Com Guertin principia no Rio de Janeiro o prestigio do dentista francez no meiado do seculo XIX. Aos poucos, já que se trata de francezes, os clientes cariocas foram tendo *l'embarras du choix* com Arson, Morel, Lemale, Hallais, Mallard, Vautier, Masseran, Eugenio e Napoleão Certain.

Antes de 1840, chegou ao Rio de Janeiro o primeiro dentista americano Luiz Burdell, especialista em obturações a ouro, cujo estado de polimento e perfeição eram tidos por notaveis. Burdell abriu caminho aos dentistas americanos desbancando aos poucos os francezes, chegando aquelles á constituição da Associação Dentaria Americana.

Por diversas phases passou o ensino odontologico no Brasil, embora alguns dos nossos, o primeiro Carlos Hastings, preferissem estudar nos Estados Unidos, primazes na odontologia e como taes conceituados no mundo inteiro. Lembremos de passagem o dentista Evans, de tanto soccorro á imperatriz Eugenia sua cliente, quando a soberana teve de deixar Paris, deposta pela 3.ª Republica Franceza.

A principio o nosso ensino odontologico foi caracterisado pelo "tempo dos tres ossinhos", isto é aquelle no qual a osteologia se reduzia ao conhecimento de tres ossos. A habilitação no exame da arte dentaria era feita pelo livrinho de um medico, obra somenos á qual se apegou alcunha — "o testamento do gallo" — allusão talvez ás folhas volantes distribuidas no sabbado da Alleluia e cheias de mordacidade prudentemente anonymas.

Alguns dentistas já haviam publicado opusculos referentes á profissão, assim os "Avisos" de Guertin ou "Guia dos Dentes Sãos" de Van Tuyl.

A instituição do verdadeiro ensino odontologico data de 1884, assignalando os nomes do visconde de Saboia, director da Faculdade de Medicina, e de Thomaz Gomes dos Santos Filho, primeiro mestre da sua profissão em nossa escola medica do Rio de Janeiro.

Acabaram-se os exames de habilitação sobre o cadaver, augmentou o numero dos ossos, rasgou-se "o testamento do gallo". A odontologia começou a ter curso regular mantido sobretudo pela dedicação de tres professores cirurgiões-dentistas, Thomaz Gomes, Benicio de Sá e Pereira da Silva.

Ao lado do ensino official, com todos os seus effeitos e defeitos, houve o progresso de iniciativa particular, já na litteratura odontologica, já na formação das associações de classe. Em 1880, organizado por Verediano de Carvalho, aliás guarda-livros, apparecia o "Manual do Dentista" primeiro compendio dos estudantes de odontologia. Seguiu-se, no correr dos tempos e da pratica dentaria, a publicação de trabalhos de Jorge Passos, Aderson Ferro, Rodolpho Chapot Prevost, impresso finalmente o importante "Manual Odontologico" do professor Coelho e Souza, proclamado o maior dentista nacional.

Aos tentamens individuaes para o progresso da odontologia brasileira, ajuntaram-se os esforços collectivos das associações de classe, a começar pelo Instituto dos Cirurgiões Dentistas fundado em 1868 e logo desapparecido para renascer em 1889, amparado sobretudo pelo enthusiasmo de Gomes de Faria e Francisco Gusmão, dous dedicados para os quaes obstaculos dobravam coragem.

Toda a profissão no Brasil deseja annel symbolico: o dos dentistas deve lembrança a Manoel Homem Bittencourt, dentista e da Casa Imperial; mas só na Republica, só na presidencia Prudente de Moraes, o poder publico concedeu a odontolandos uso de distinctivo, uma granada em aro de ouro representando duas cobras entrelaçadas.

Vae hoje em constante progresso a odontologia brasileira, de reflexo em congressos estrangeiros. Pelo livro, pelas revistas, pelas associações de classe, pelas assistencias dentarias, sobretudo infantis, a profissão odontologica avulta e já invade dominios cirurgicos.

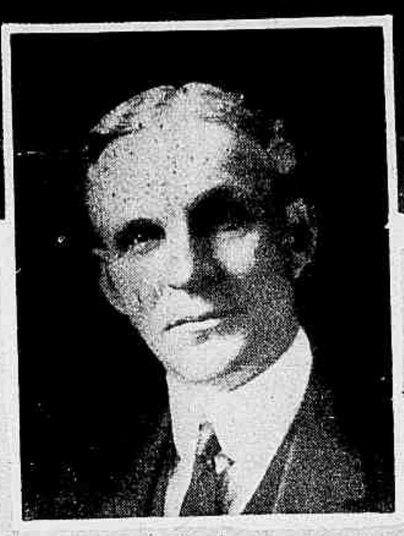
Nem á odontologia nacional falta o concurso do sexo feminino, pelas cirurgiãs-dentistas, mais do que ninguem interessadas em deixar labios de rubim entreabrirem-se sobre um fio de perolas. Para Eva a belleza é associação da classe.

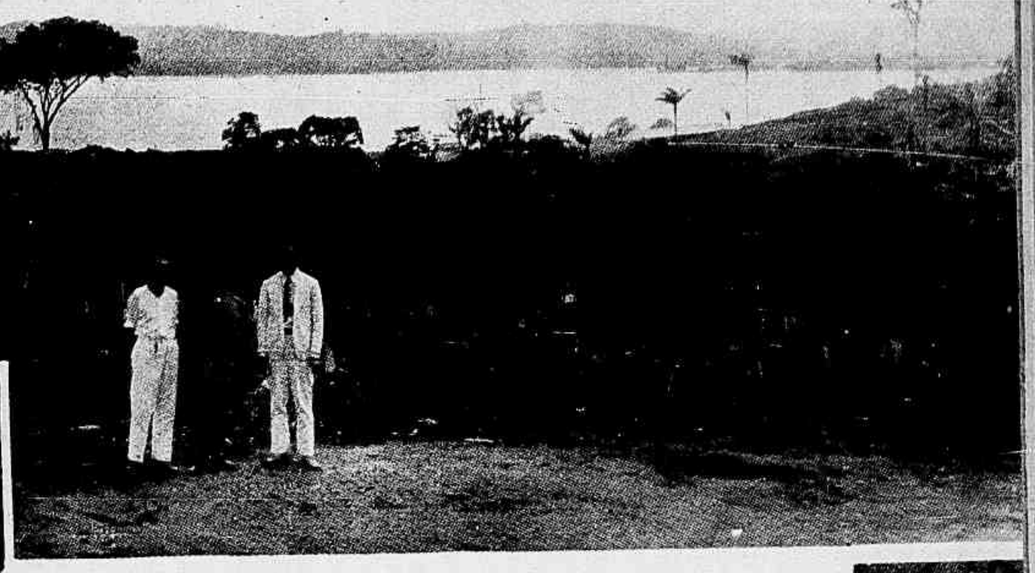
Escragnolle Doria

Uma antiga barbearia, desenho de Debret.

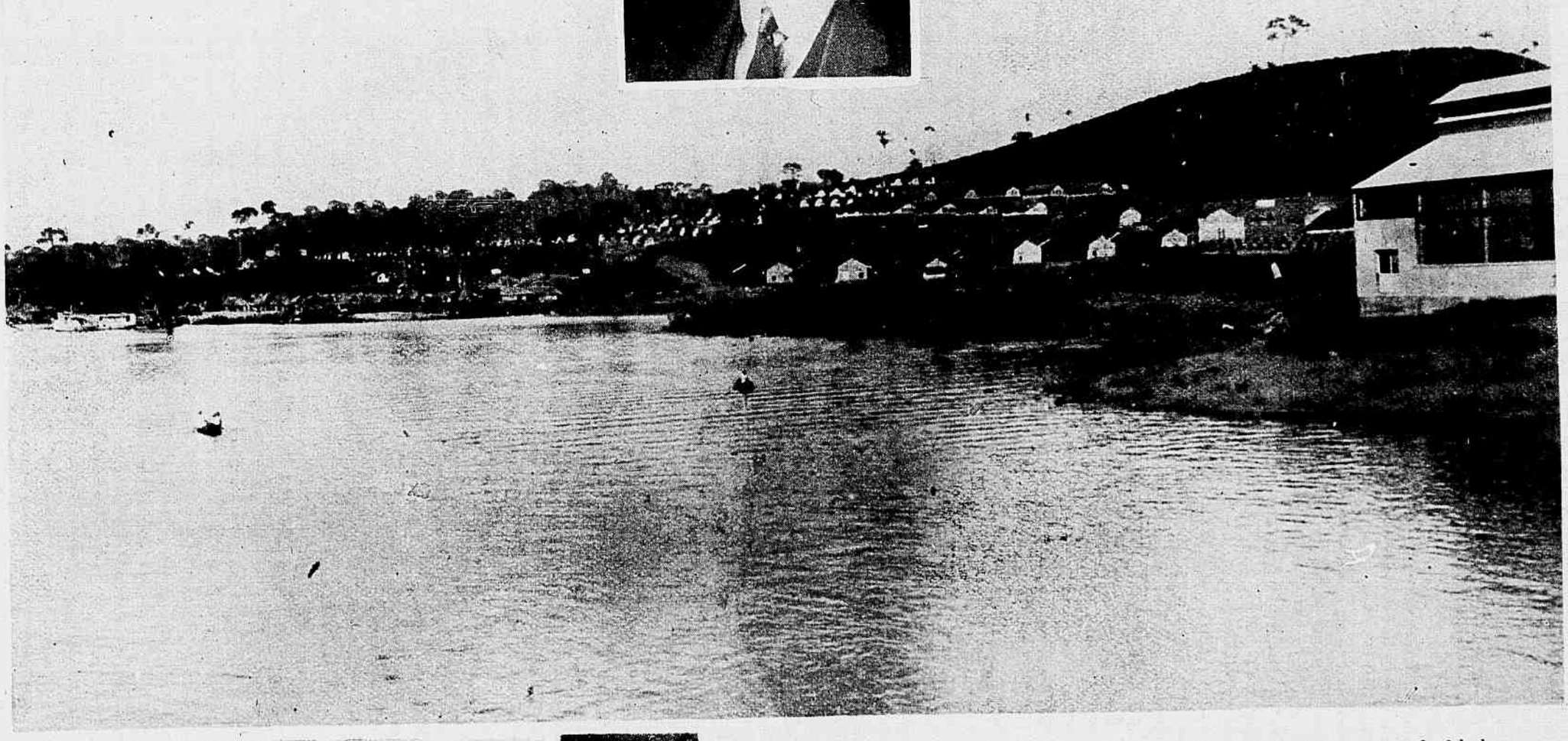
FORDLANDIA *um grito de civilisação no deserto!*

1





2



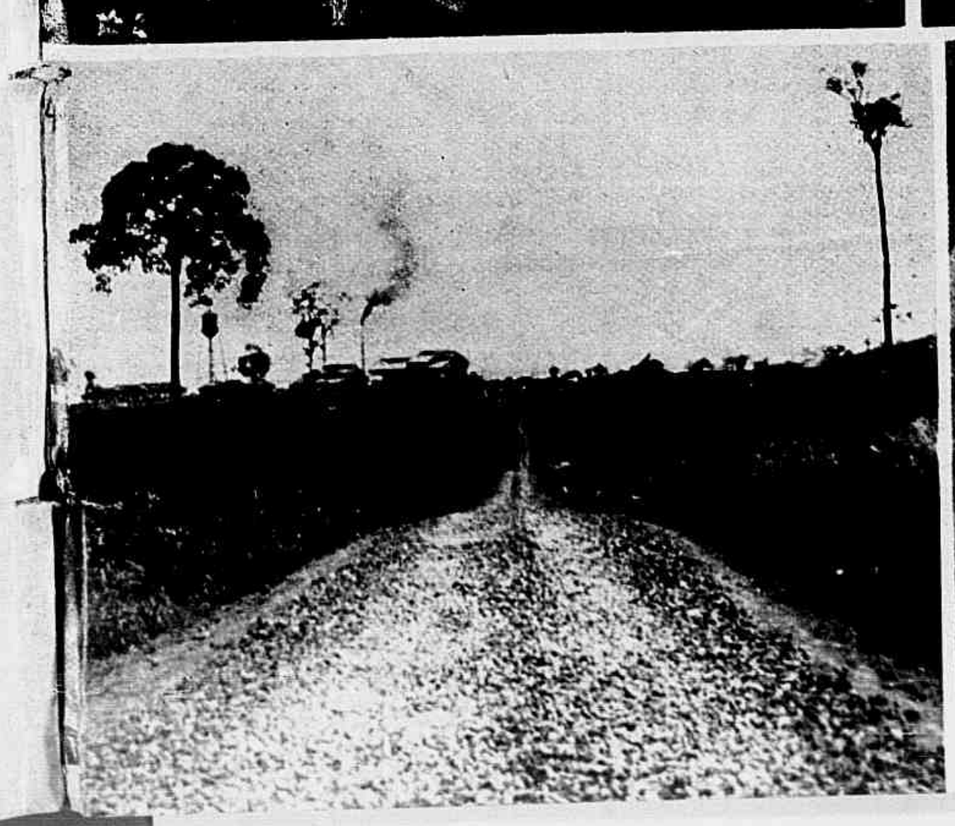
3

A Amazonia, após a concessão *Ford*, não é mais vista, apenas, como um mundo fabuloso, uma região de mysterio, encanto dos naturalistas e assombro dos viajantes. Até seus recessos, até ha pouco impenetraveis, conseguiu chegar a civilização, e agora numa fórma avançada, dynamica, yankee, com os trabalhos titanicos da Fordlandia.

Até hoje a Amazonia era unicamente um deslumbramento da natureza. Hoje, já participa um pouco do orgulho do homem. A penetração civilizadora chegou até á floresta intrincada e aos rios mysteriosos. A commissão Rondon, sob a alta direcção de seu chefe eminente, reduziu á fria precisão mathematica o interminavel dos seus dominios. Devassou-lhe regiões. Desencantou florestas e igarapés. Mediu e projectou.

E é assim com grande desvanecimento que vê fundada, justamente num dos lugares mais aconselhados por ella, a activissima Fordlandia, centro irradiador de energias e propagador de actividades, em beneficio da fortuna da Amazonia e graças, sobretudo, ao espirito creador desse genio de realização que se chama Ford.

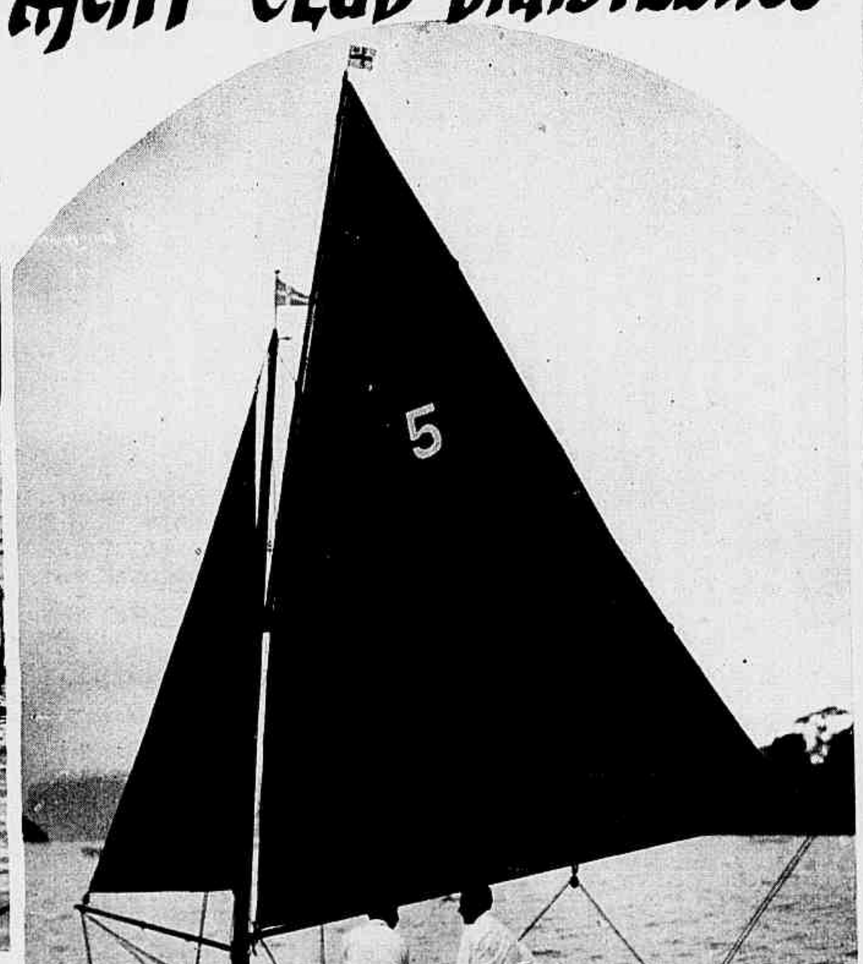
Vemos: 1 — O local onde se ergue a Fordlandia, notando-se a presença do general Rondon. Assignalada por um (x), a usina que se vê em detalhe, na gravura 3, no conjuncto do pavilhão da Fordlandia. 2 — Aspecto da Fordlandia, visto do Tapajoz. 4 — Uma das modernas estradas de rodagem que conduzem á Fordlandia, distinguindo-se ao fundo a usina, assignalada (x) na gravura 1. 5 — O Restaurant Ford, que, pelo seu pittoresco e originalidade, constitue uma das notas mais interessantes da Fordlandia. Ao alto, no medalhão, Henry Ford, a quem deve a Amazonia o notavel emprehendimento de tão grandes proveitos para o Brasil.

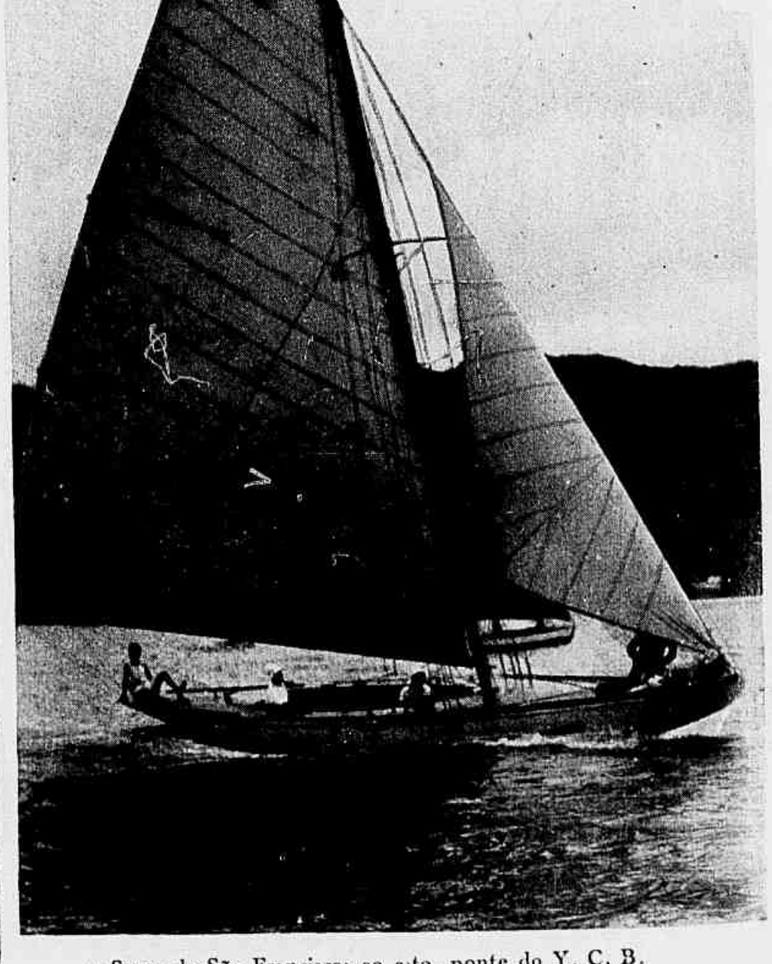


5

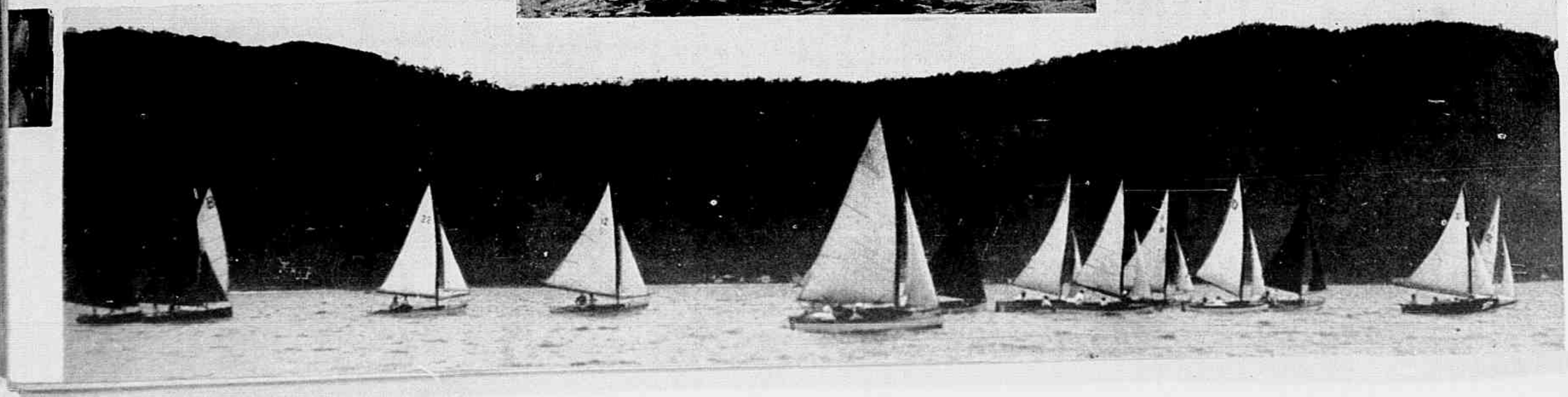
Velas em revoada!

do YACHT CLUB BRASILEIRO





A Guanabára teve, na manhã de domingo, uma apotheose de vélas palpitantes, na expansão vertiginosa do sport agil das corridas. As regatas á véla do Yacht Club Brasileiro foram o *clou* dessa delicia matinal nas aguas inquietas de nossa bahia incomparavel. As gravuras fixam o que foi o encanto dominical dessa competição no Sacco de São Francisco: ao alto, ponte do Y. C. B. descortinando a graça nivea dos barcos de velas enfunadas; no centro, tres barcos, sendo o primeiro e o terceiro os detentores, respectivamente, do 1.º e 2.º logares; em baixo, o desfile processional do pareo dos *cutters*.



BERT HINCKLER

Um salto sobre o Atlantico!

No dia 25 de Novembro, quarta-feira da semana passada, Bert-Hinckler, sózinho a bordo do seu avião, decolou de Natal rumo ás costas d'Africa.

A temeridade, a audacia desse vôo é tanto mais admiravel quanto pequena é a potencia do motor que Bert Hinckler utilizou nessa tentativa ainda nunca dantes realizada. O aviador australiano, mesmo tendo de vôar contra os alisseos, ventos constantes que retardariam fatalmente a sua marcha, continuou fiel ao seu pequeno *Puss-Moth* equipado com o motor *Gipsy* de 120 C.V. apenas.

1

Ao feito americano de Lindbergh, vôando sózinho de New-York a Paris, em 1927, através o Atlantico Norte, com seu avião *Ryan* equipado com um motor de 240 C.V., em 36 horas de vôo, a Australia respondeu com a firme decisão do aviador Bert Hinckler, através do Atlantico Sul, no sentido mais desfavoravel, num vôo technica e humanamente extraordinario, ligando o Brasil á Africa em 26 horas apenas.

Bert Hinckler vinha do Norte. Elle se dirigia ao Rio de Janeiro. Não estando em regra com seus passaportes foi inquietado no Pará, preso no Ceará, incommodado em Natal. Achando o Brasil pouco hospitaleiro para com viajantes sem papeis, Bert Hinckler resolveu procurar repouso nas costas d'Africa! A's exigencias razoaveis de nossas leis deve o mundo um feito heroico, e a aviação uma victoria surprehendente...

Se a audacia heroica do piloto nos commove, maior espanto nos causa a sua mestria como navegador. Tres mil e seiscentos kilometros sobre agua, sem nennum ponto de referencia, sem poder lançar mão dos processos astronomicos de navegação porquanto, só a bordo, elle não podia largar os commandos para utilizar sextantes e taboas de logarithmos, Bert Hinckler, reproduzindo em melhor o feito de Lindbergh, mostrou ao mundo inteiro que a vontade intelligente de um homem ainda é superior aos

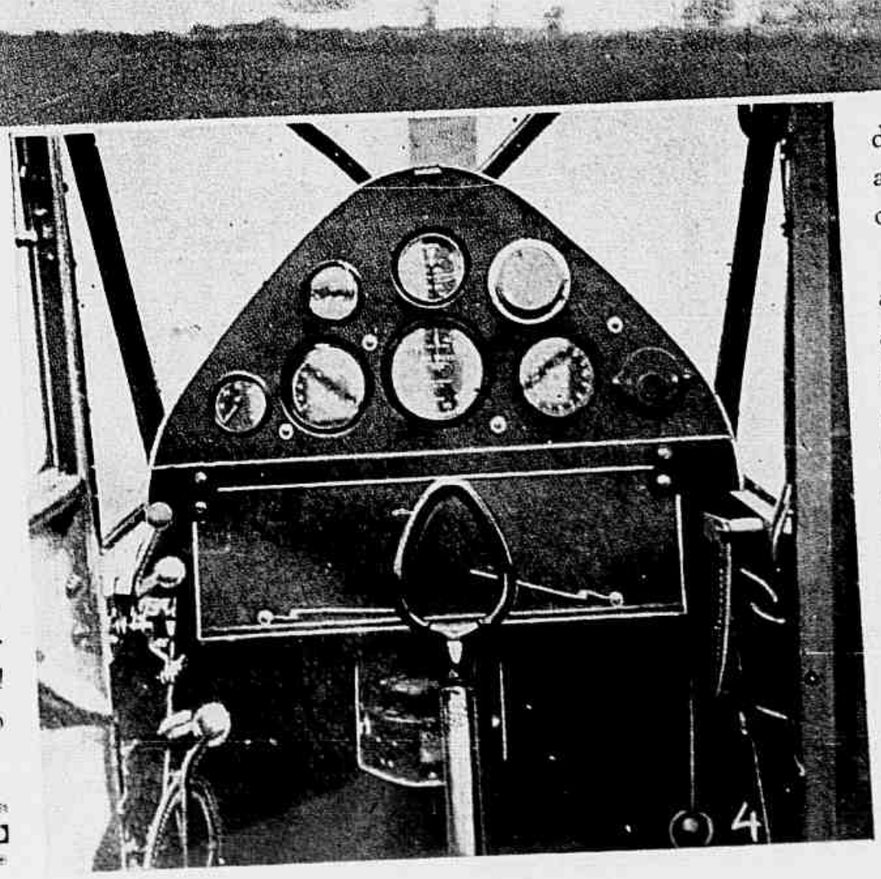
2

3

proprios elementos hostis da natureza.

E, depois de admirar o homem, é justo que recordemos o material impeccavel que elle soube escolher. O *Puss-Moth* de Bert Hinckler já é celebre. O motor *Gipsy*, que lhe dá vida, é hoje na potencia de 120 C.V. o melhor do mundo ou, melhor, aquelle que tem feito maravilhas que nenhum outro motor de potencia limitada soube igualar.

Dizem os jornaes que o Exercito e a Marinha adquiriram, ultimamente, para suas escolas, aviões *Moth* com motores de 120 C. V. identicos aos de Bert Hinckler. A Revista da Semana não póde deixar de felicitar os technicos brasileiros que souberam aconselhar para nossa aviação um material que o mundo inteiro hoje admira.



4

1 — O aviador australiano Bert Hinckler. 2 — O avião *Puss-Moth* com o motor *Gipsy III* de 120 c. v., identico ao de Bert Hinckler. 3 — O *Puss-Moth* em vôo. 4 — O posto de commando do avião *Puss-Moth*.

CARTAZ

Alberto de Faria

Abriu-se um claro na Academia Brasileira: a morte do dr. Alberto de Faria.

Alberto de Faria.

Antes de entrar para a illustre confraria já se notabilizára como um dos nossos maiores causidicos.

A sua consagração literaria, porém, não resultou do seu ingresso no *Petit Trianon*, por effeito da chamada theoria dos expoentes, mas pela publicação de sua obra magistral — *Mauá* — em que fez um estudo admiravel sobre o grande brasileiro que foi, no seculo passado, o nosso Ford, tendo o dom de preludiar o nosso progresso e revelar o espirito realizador da nossa raça.

As utopias de Marte...

Em resposta a uma carta que lhes foi dirigida por alguns officiaes do Exercito,

General Menna Barreto.

os generaes Menna Barreto, Pantaleão Telles, Aranha da Silva e Parga Rodrigues resolveram publicar um appello á joven officialidade do Exercito e que foi tomado á guiza de Manifesto.

Nesse sentido, o ex-interventor do Estado do Rio, deu sensacional entrevista á imprensa, aconselhando o afastamento dos militares da politica.

Foi a nota sensacional da semana. No dia seguinte, porém, outras opiniões autorisadas de generaes e proceres revolucionarios fizeram-se ouvir a respeito, tendo assim ficado reduzido a um méro gesto platonico e esperado manifesto, que se fizera aliás annunciar tão furibundamente...

Tito Schippa — Acaba de ser nomeado cavalleiro da Legião de Honra o famoso tenor italiano Tito Schippa, em retribuição dos serviços prestados á musica franceza.

A consagração das médias...

O dr. Belisario Penna, ministro interino da Educação, resolveu deixar essa pasta, que detinha a titulo precario, por manter o seu ponto de vista contrario aos exames por média, regimen que beneficiava apenas os estudantes de medicina, sujeitos ás aulas praticas, que são a parte essencial do curso.

O dr. Belisario preferiu deixar o cargo, que vinha exercendo interinamente, para não sacrificar a sua inflexivel deliberação.

Dr. Belisario Penna.

A Semana Pittoresca

Excentricidades americanas...

Chegou esta semana á Casa Branca, com grande espanto de todos os que assistiam á bizarra scena, um velho carro de bois, rinchando ao peso de sua preciosa carga e puxado por uma junta de primeira qualidade, premiada em

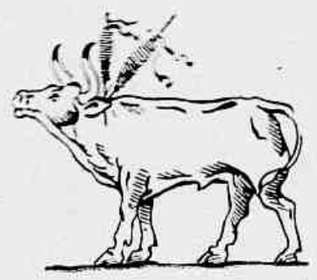
um dos recentes concursos pastoris.

O carro trazia, para o presidente Hoover, quarenta saccos de batatas de excellente qualidade, presente que lhe foi feito pelo sr. Gardiner, governador do Estado de Maine, e pelos agricultores desse Estado e destinam-se, com um magnifico perú, ás festas de Natal do Presidente.

⁂

O Rio... a los toros!

A nossa capital, segundo se annuncia, vae assistir a um espectaculo inédito: uma authentica tourada, á moda portugueza.



Virão famosos forcados *de Portugal, especialisados em segurar pelas hastes os touros bravios do redondel do Campo Pequeno, em Lisbôa. A los toros!... e Viva la Gracia!*

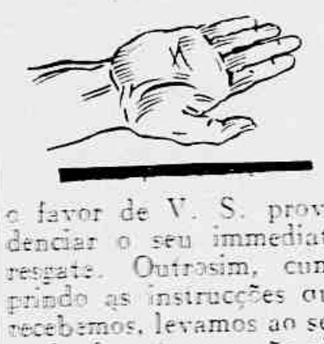
A mão vermelha

A crise e a consequente falta de pagamento das dividas vencidas acabam de crear no Rio uma perigosissima instituição: a Empresa Nacional de Cobranças Limitada, *destinada a receber as contas de liquidação recalcitrante.*

E' desnecessario accentuar o vexame a que a Mão Vermelha sujeita os devedores.

Eis um modelo de intimação da antipathica Empresa:

"Com a presente, vimos communicar a V. S. que o titulo acima mencionado está em poder desta Empresa, para a sua devida cobrança, pelo que pedimos



o favor de V. S. providenciar o seu immediato resgate. Outrosim, cumprindo as instrucções que recebemos, levamos ao seu conhecimento que, não obtendo esta Empresa qualquer solução de V. S. até ao dia 24 do corrente mez, fica V. S. desde já prevenido de que a referida cobrança será feita por intermedio do "Visitador Vermelho" em sua residencia. Esperando seja evitado esse dissabor, somos etc. Pela Empresa Nacional de Cobranças, Limitada..."

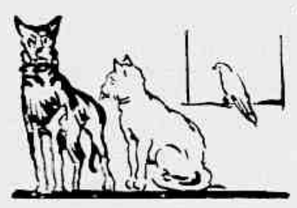
A Policia, felizmente, tomou conhecimento do caso.

E, diante do protesto de tantos cadaveres, achamos que a Mão Vermelha *melhor se chamaria a Mão do Finado...*

⁂

Para a justiça de Salomão...

A delegacia de policia de Santos está, neste momento, atrapalhada para resolver tres queixas que lhe foram feitas no mesmo dia



e quasi na mesma hora. Trata-se de um gato, de um canario e de um cachorro.

Duas mulheres se dizem proprietarias de um mesmo gato, dão-lhe nomes differentes, mas o gato attende a ambos os chamados, assim como faz caricias ás duas donas.

O canario tem dous proprietarios, mas não reconhece nenhum delles.

O caso do cão é dos tres o mais complicado. Apresentam-se como seu dono um portuguez e um syrio. Este levou oito testemunhas que juram ser delle o "totó". Mas o portuguez arranjou treze testemunhas que tambem affirmam os seus direitos sobre o cachorro. E a complicação está em que o "dog" comprehende tanto os chamados do portuguez como os do syrio.

O delegado não resolveu nenhum dos tres casos, dizendo que, quanto ao cão polyglotta, vae mandar o caso para a justiça.

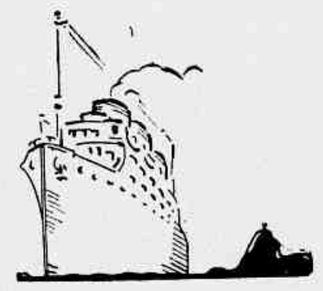
⁂

Dura lex...

A bordo do "Duillio", que passou com destino ao Prata, pelo porto de Santos, verificou-se esta semana uma scena contristadora, que commoveu a todos os que a ella assistiram.

Vinda a bordo daquelle vapor, devia desembarcar nessa capital a passageira de 3.ª classe Rosina Bambini. Para assistir ao seu desembarque, achavam-se no caes os seus filhos, residentes em Limeira, pois a senhora Bambini tem familia no Brasil.

Mas uma desgraçada surpreza estava preparada para aquella familia, que já se sentia feliz com a volta de um de seus membros principaes. O medico da Saude do Porto, examinando-a, verificou que a mesma estava atacada de trachoma, pelo que impediu o seu desembarque. Foi uma scena



de desespero e soffrimento, tendo por fim a senhora Bambini partido novamente, inconsolavel, deixando os seus parentes cheios de tristeza e de cuidado pela sua saude.

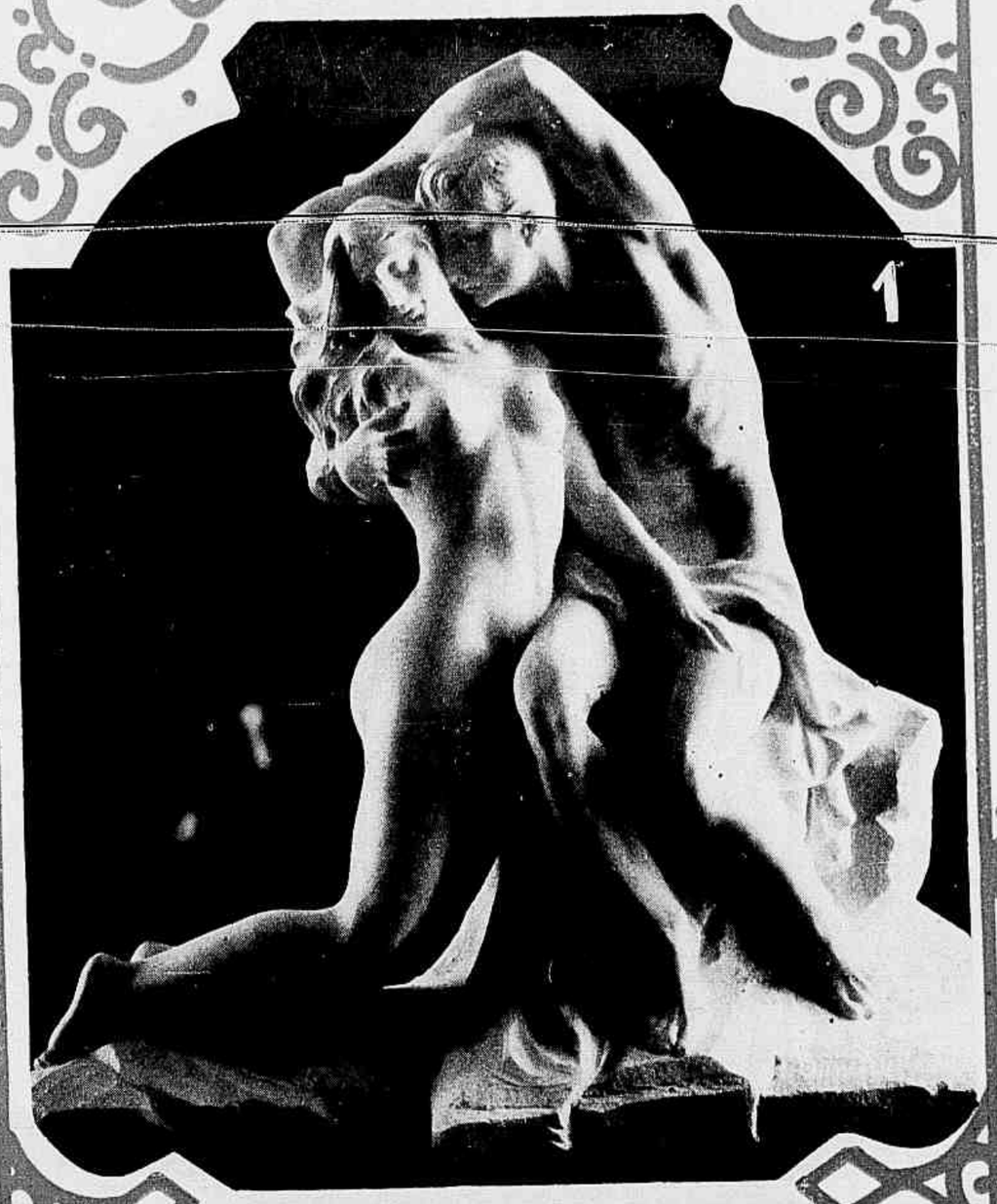
O novo ministerio da Espanha, visto por K. Hito

Ao alto, da esquerda para a direita: Nicolau (Economia); Giral (Marinha); Marcelino (Instrucção); Casares (Interior); Francisco Largo (Trabalho); *Em baixo:* Aranha (Guerra e chefe do governo); Lerroux (Exterior); Prieto (Fazenda); Martinez (Viação); Alvaro (Fomento); De los Rios (Justiça).

K-HITO

STARACE

NA EXPRESSÃO SYMBOLICA DOS MARMORES


1

A esculptura, sendo a arte maxima das fórmas, pelo relevo plastico dos volumes e encanto suggestivo da linha, tem o prestigio esthetico de reproduzir em substancia a graça ponderavel dos seres e dos symbolos. Starace, esculptor italiano, residente em S. Paulo e radicado no Brasil, tem em Minas, por iniciativa do governo Antonio Carlos, varias obras de vulto, que ornam os parques e jardins de Bello Horizonte e Poços de Caldas. Nos cinco trabalhos que esculpiu e animou com vigor e subtileza, e que reproduzimos aqui, conseguiu vasar nessas figuras aladas e symbolos expressivos toda a majestade e doçura da arte dominadora, em que se expande o seu forte idealismo e vibra o surto elyseo das suas allegorias: 1 — A graça idyllica da *Fonte dos Amores*. 2 — No contraste ironico de *Rosas e Espinhos*. 3 — No symbolismo pujante do *Momento Funerario*. 4 — No sorriso esculptorico do *Echo de uma Harmonia* e no jogo emblematico do *Friso* decorativo (5).

2

3

4

5

NOTICIARIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO 5 SABBADO

as sras. Cecilia Martins e Coelho Cintra; as senhorinhas Diva Cardeira e Maria Thereza Moreira Lobo; o dr. José Feliciano da Fonseca; o ex-deputado Raul Sá.

DEZEMBRO 6 DOMINGO

as senhoras Bastos Tigre e viuva Astolpho Dutra; as senhorinhas Lina Accacio Leite, Aracy Nazareth, Bertha Cunha, Laura Correia Moreira; os drs. Pereira Nunes e Christiano Brasil; o menino Fernando Magaldi Franco, filho do sr. Alfredo Franco Junior e d. Catharina Magaldi Franco.

DEZEMBRO 7 SEGUNDA-FEIRA

a sra. Nair Potyguara; as senhorinhas Natercia Mayrink Lessa, Maria da Conceição Pereira, Nair Tinoco, Maria de Lourdes Corrêa da Costa, Maria Luiza Brasil; o dr. Mario Muller dos Campos; o sr. Guilherme Perez da Silva; o menino Newton, filhinho do casal dr. Salvador Fróes.

DEZEMBRO 8 TERÇA-FEIRA

as sras. Bebé Lima Castro, Costa Rodrigues, Conceição de Moraes e Castro Gomes; as senhorinhas Alayde Caldas, Herminia Ribeiro da Cunha, Maria da Conceição Muratori e Laura Barbosa Moreira; o dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro; os drs. Roberto Beltrão e José Ferraz de Vasconcellos; os srs. Alexandre Mackenzie e Epimerides Paes Leme.

DEZEMBRO 9 QUARTA-FEIRA

a sra. Julieta Guimarães; as senhorinhas Heloisa Christiano Brasil, Sylvia Monteiro de Barros, Edith Corrêa da Costa; os drs. Mazzini Bueno, Henrique Autran e José Boiteux; o sr. José Ortigão, figura de relevo no commercio.

DEZEMBRO 10 QUINTA-FEIRA

senhoras Miguel de Carvalho e Silva Leitão; as senhorinhas Jandyra Paes Leme, Antonieta Leite de Castro e Maria de Lourdes Garcia; o general Carlos de Mesquita, o juiz Alvaro Berford, os drs. Leonel da Rocha e Octacilio Pereira Alves.

DEZEMBRO 11 SEXTA-FEIRA

as senhoras Conceição Penna da Veiga, condessa de Carapébus e Laurita Lacerda Ribeiro Dias; as senhorinhas Laura Rodrigues Pereita, Carlotinha Vieira Souto e Aracy Monteiro de Barros; os drs. Manoel do Rego Barros, Haroldo da Costa Lima e Joaquim da Cunha Belio.

NOIVADOS

— a senhorinha Lygia Trompowsky e o 1.º tenente Sylvio Heck;
— a senhorinha Carminda Accioli de Vasconcellos e o dr. Justino Soares Filho;
— a senhorinha Amelia de Carvalho e o sr. Sylvio Alves;
— a senhorinha Noemia Dutra e o sr. Alonso Guedes de Freitas;
— a senhorinha Iolanda de Seuza Machado e o maestro Dalmo Bonturi;
— a senhorinha Cesira Mangia e o sr. Albino Vilela Monteiro.

CASAMENTOS

— a senhorinha Olinda Laginestra e o sr. Eduardo Candido Antunes;
— a senhorinha Alma de Castro e o sr. Augusto de Souza;
— a senhorinha Elza São Paulo e o dr. Nelson de Azevedo Branco;
— a senhorinha Nair Valverde da Cunha Vasconcellos e o sr. Cyro Aranha;
— a senhorinha Stella Aguiar e o jornalista Moacyr de Mesquita;
— a senhorinha Zita Caribé da Rocha e o 1.º tenente do Exercito Edgard Alvares Lopes;
— a senhorinha Elza Caire Périssé e o dr. Machado Duarte Moreira Netto;
— a senhorinha Aida de Macedo Santos e o commandante Fernando Almeida Rodrigues.

Senhora Iza Queiroz Santos, fino ornamento da nossa sociedade e talento musical dos mais brilhantes, que tantos applausos mereceu por occasião do ultimo Concerto Symphonico no Municipal.

DIPLOMATA:

Foi brilhantissima a recepção que o ministro T. St. Grabowski offereceu na legação da Polonia, em honra do ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, e do embaixador da França, sr. Albert Kammerer, para a qual foram convidadas as figuras de maior relevo dos meios officiaes, do corpo diplomatico e da sociedade carioca.

A linda homenagem constou de um banquete seguido de uma parte artistica, terminando com um animadissimo baile, que se prolongou até ás primeiras horas da madrugada.

❁

Pelo *G'ria*, seguiu para o norte do Brasil o ministro da Polonia, sr. Grabowski, em visita ao estado de Pernambuco, onde visitará o navio-escola da marinha polloneza *Dar Pormorza*, o qual se demorará no porto de Recife por espaço de uma semana.

O embarque do distincto diplomata foi muito concorrido, vendo-se no cáes as grandes figuras da sociedade e do mundo diplomatico.

MUSICA

Dentro de poucos dias os socios da Associação Brasileira de Imprensa terão a opportunidade de applaudir uma grande artista. A genial violinista Mariuccia Iacovino, que tanto exito obteve em seu brilhante recital de ha dias no Theatro Municipal, vae repetil-o, e com o mesmo programma, e dedical-o á Associação Brasileira de Imprensa

❁

Com o mais bello e o mais suggestivo dos programmas realizou-se, na noite de quarta-feira da semana passada, a audição Formenti—Vogler—Cintra. Trez nomes que, annunciados, fazem imaginar logo um triumpho. E foi realmente o que alcançaram Gastão Formenti, Henrique Vogler e Nelson Cintra. O salão do Instituto Nacional encheu-se de um mundo fino e elegante, e os applausos quentes e vibrantes que receberam foram bem a prova do quanto agradaram.

❁

O notavel e festejadissimo pianista patricio Bernardo Siegel, que tanta curiosidade despertou ao voltar á patria brasileira após ter alcançado, nos Estados Unidos da America, os premios da "Broaklyn Free Musical Society", com a medalha de ouro "Theodor Roosevelt, e da Welte Mignon Licensee Reproduction, realizou com ruidoso successo o seu concerto, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, sexta-feira transacta, á noite.

Um programma selecto e primorosamente executado, onde figuraram Bach, Mozart, Liszt, Scriabine, Debussy e Chopin, foi enthusiasticamente applaudido.

EM BENEFICIO

Para amanhã está aprazada uma festa beneficente no Collegio N. S. de Sion, no Cosme Velho. Realizar-se-á ali uma grande kermesse com barracas, em favôr da construcção de um edificio onde será installada definitivamente a "Obra do Berço", com um ambulatorio infantil e escola para criança pobres.

A commissão organizadora desta festa é a seguinte: senhoras Luiz de Azevedo Sodré, Amoroso Hermanny, Mario Cavalcanti, José Maria Carqueja de Fuentes, Arthur Cesar de Andrade; senhorinhas Iaé Isnard, Helena Ribeiro, Nair Quintella e Maria Luiza Aragão.

PELOS CLUBS

Realizou-se, com muita elegancia, a *soirée*-dançante que a secção feminina organizou e levou a effeito nos explendidos salões do Club de Regatas Guanabara.

O Tijuca Tennis Club realizou, sabbado, em sua majestosa séde, uma bellissima *soirée* artistica, cujo programma muito agradou.

MOSTRAS DE ARTE

A nota de maior sensação da semana que hoje finda foi a inauguração da exposição de Gilberto Trompowsky, segunda-feira, nos salões do Palace Hotel.

O elegante artista reuniu um mundo de gente illustre em volta de seus apreciaveis trabalhos, e a tarde de segunda-feira correu deliciosamente num ambiente de arte e distincção.

PELAS SERRAS

Os dias tristes, chuvosos e nebulosos da semana que passou fizeram com que, por mais algum tempo, as subidas para as serras se adiassem. Mas, mesmo assim, as serras já se alegram com os que lá se acham e vão aproveitando tudo e todos os dias de sol para passeios e festas.

— Em Petropolis já está annunciado o bello "Natal das crianças", que o Rotary Club de Petropolis proporcionará aos pobresinhos. A commissão organizadora é composta dos srs. Carlos Vianna, Antonio Guimarães, Carlos Camacho, Newton Land e Guilherme Eppinghaus.

— O Club Excursionista vem realizando lindissimas excursões offerecidas aos seus socios, nos pontos mais pittorescos da formosa cidade azul.

Para amanhã está organizada uma grande excursão de recreio á Cremerie Sixet, á Granja da Quitandinha e á Independencia.

E ainda continuam animadissimos os preparos para a grande Feira de Amostras, que muito interesse tem despertado entre os elegantes que se acham em Petropolis.

E... vão se passando assim, já bem movimentados, estes primeiros dias de Dezembro.

HOMENAGENS

Por ter sido empossado no cargo de presidente do Syndicato Medico, tem recebido varias homenagens de seus amigos e admiradores o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, docente da Faculdade de Medicina e membro effectivo da Academia Nacional de Medicina.

Foi uma esplendida e memoravel festa a que deu, no ultimo sabbado, o Botafogo F. C., em homenagem ás representações diplomaticas dos Estados Unidos, Inglaterra e Italia. Os seus magnificos salões coloniaes fulgiram, animados pela alegria das danças que se prolongaram até á madrugada, estando presente o escol da nossa sociedade e das colonias norte-americana, ingleza e italiana. As senhoras Paulo Azeredo e Mario Pinto Guimarães fizeram as honras da casa e a directoria do grande club pode ufanar-se de haver proporcionado uma das mais encantadoras festas do anno.

DIPLOMACIA

Rei Alberto

A semana passada registrou a brilhante ephemeride do anniversario de S. M. o rei Alberto I.

O soberano belga, cuja personalidade ficou para sempre gravada no marmore da Historia, ao fogo vulcanico da Grande Guerra, mercê da elegancia e desassombro das suas attitudes e a excepcional energia com que soube enfrentar os dias máus para a sua bella patria, é hoje uma das figuras que mais merecem o respeito e admiração dos povos como um symbolo vivo do Chefe de Estado, inteiramente devotado, até ao sacrificio, á felicidade da sua terra e da sua gente.

A memoravel data, solennizada com brilhante recepção na Embaixada da Belgica, serviu de feliz opportunidade para que fossem rememorados as feitos que illustram a vida do Rei Soldado e lhe exaltam o nome, como um dos soberanos mais dignos do apreço e admiração do seu povo e do mundo inteiro.

Os Convenios Protocolares

Sr. Afranio de Mello Franco.

Foram assignados no Itamaraty, nestes ultimos dias, quasi meia duzia de tratados e convenios commerciaes com varios paizes da Europa. Seriam uma grande vantagem para a economia nacional esses actos de diplomacia si deixassem de ser méras convenções daquillo que a Revolução ainda não logrou destruir — o Protocollo, o grave e solennissimo Protocollo, dogma das etiquetas, breviario dos salamaleques, paraiso das chinezices, codigo turco das reverencias anteriores á renovação benefica de Mustapha Kemal Pachá...

Apezar da existencia desses tratados, assignados com pompa e ritual, o café brasileiro entra na Italia com impostos vertiginosos e a França, com a tributação que lhe applica, recebe mais dinheiro do que nós, que o produzimos e lh'o vendemos.

Deviamos dar e receber vantagens nesse intercambio commercial: aos paizes que taxassem razoavelmente o nosso principal producto de exportação nós, em retribuição, lhes dariamos tarifas suaves. Mas haveado absoluta reciprocidade. Si não fôr assim, o nosso café terá o destino que ultimamente aqui se lhe deu: a incineração ou mergulho no mar...

E é justamente para evitar esse paradoxo que a acção efficiente do sr. Mello Franco se fará sentir.

O Itamaraty teve a semana ultima desusado movimento, com a assignatura de varios accordos e convenios commerciaes, de cujas ceremonias publicamos as photographias que se vêem nesta pagina. Em todas se nota a presença do sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco, pessoal do Itamaraty e representação diplomatica da respectiva nação.

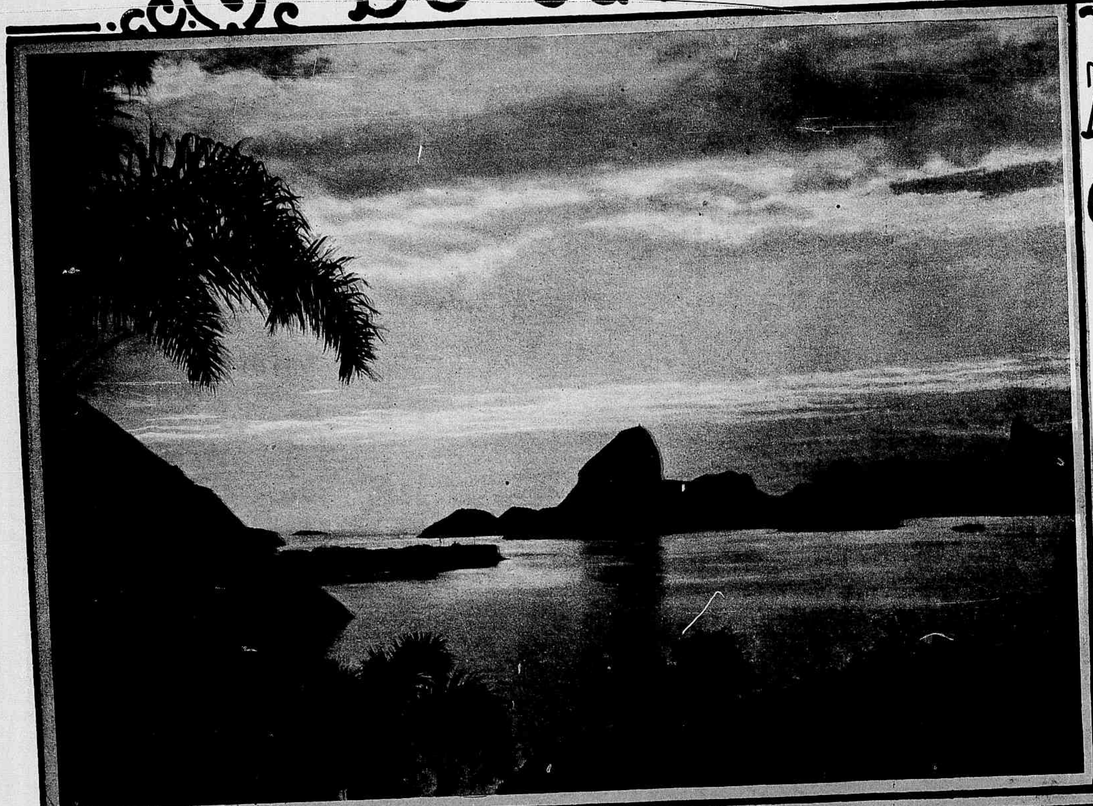
Accordo commercial Brasil-Italia, assignado pelo Embaixador V. Cerruti.

Accordo commercial Brasil-Tchecoslovaquia, assignado pelo Ministro Vojtech Vanicek.

Accordo commercial Brasil-Finlandia, assignado pelo Encarregado de Negocio Torsten O. Vahervuori.

Accordo commercial Brasil-Dinamarca, assignado pelo Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario Frantz C. Bianco Beck.

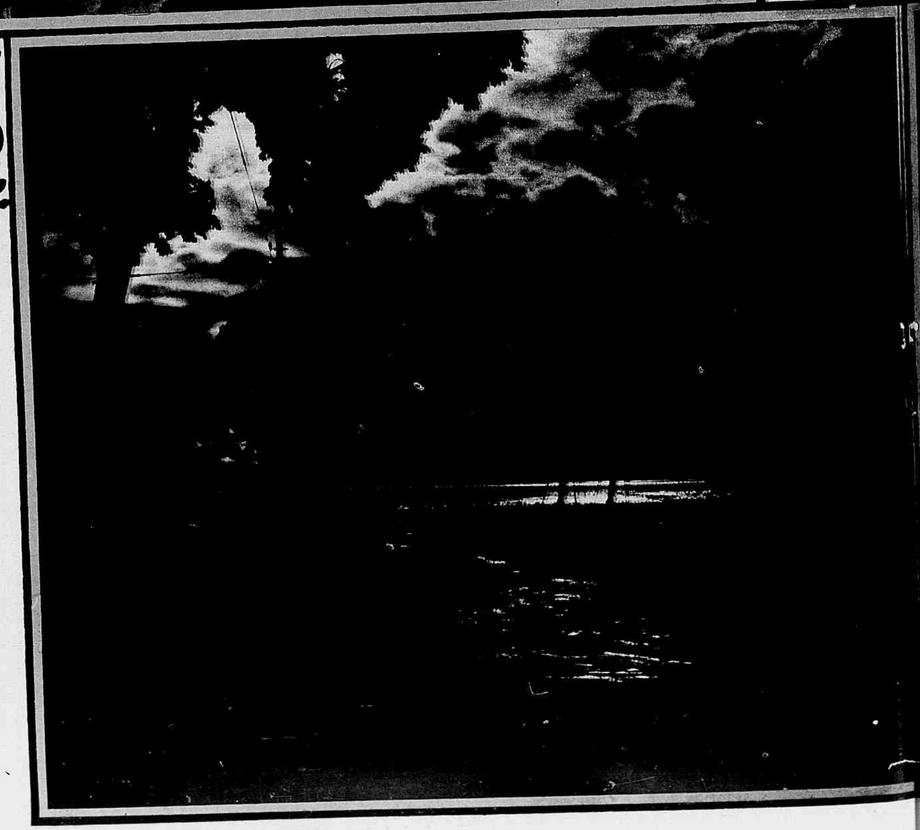
DO OUTRO LADO DA GUANABARA



POR
AFFONSO
DE
CARVALHO

A cidade de Itarigboia tem, pelo seu nome e origem, a doçura euphonica de seu baptismo indigena e o enlevo visual de uma aguarella...

E' o outro lado do paraiso da Guanabara, o suave contraste da delicia carioca. Da praia de Icarahy e do Sacco de São Francisco, em cujo regaço o mar parece uma sonata em surdina, o espectaculo empolgante do Rio adquire o sortilegio de uma allegoria que provoca o extase. Nictheroy namora a cidade deslumbrante, esconde os seus proprios encantos para entregar-se ao goso supremo de um perpetuo enlevo.



A BAHIA de Guanabara, synthese da natureza maravilhosa do Brasil, offerece ao olhar humano a mais bella e imprevista paizagem da Terra.

Do lado esquerdo, lado do coração, fica o Rio, com os seus encantos de cidade unica, emergindo das montanhas e das florestas, debruçada sobre o mar, para receber a sonora caricia das ondas em suas longas praias, que vão do Leblon á Ponta do Cajú.

Do lado opposto, fazendo-lhe pendant, fica Nictheroy, cidade quasi vinte vezes menor, mas nem por isso despida de belleza, tal a sua graça panoramica, insinuando-se pelo volleio do litoral, que vae da praia de São Domingos ao remanso poetico da enseada de Jurujuba.

O outro lado da Guanabára tem, ao revés da grandiosidade carioca, a discreta, a humilde mas intima belleza das miniaturas. E Nictheroy faz-se menor, retráe-se, na sua graça esquiva, tornando-se um refugio para o recolhimento e a meditação, como se a cidade, fundada por um heróe selvagem, concentrasse ainda toda a timidez da alma indigena diante do esplendor e opulencia do Rio, que surge da Guanabára, com a atalaia das montanhas, á maneira de um céo florido...

Perguntaram a alguem qual a melhor cidade do Brasil, depois do Rio de Janeiro, e a resposta foi esta:

— Nictheroy!

— Porque?

— Porque fica a vinte minutos do Rio...

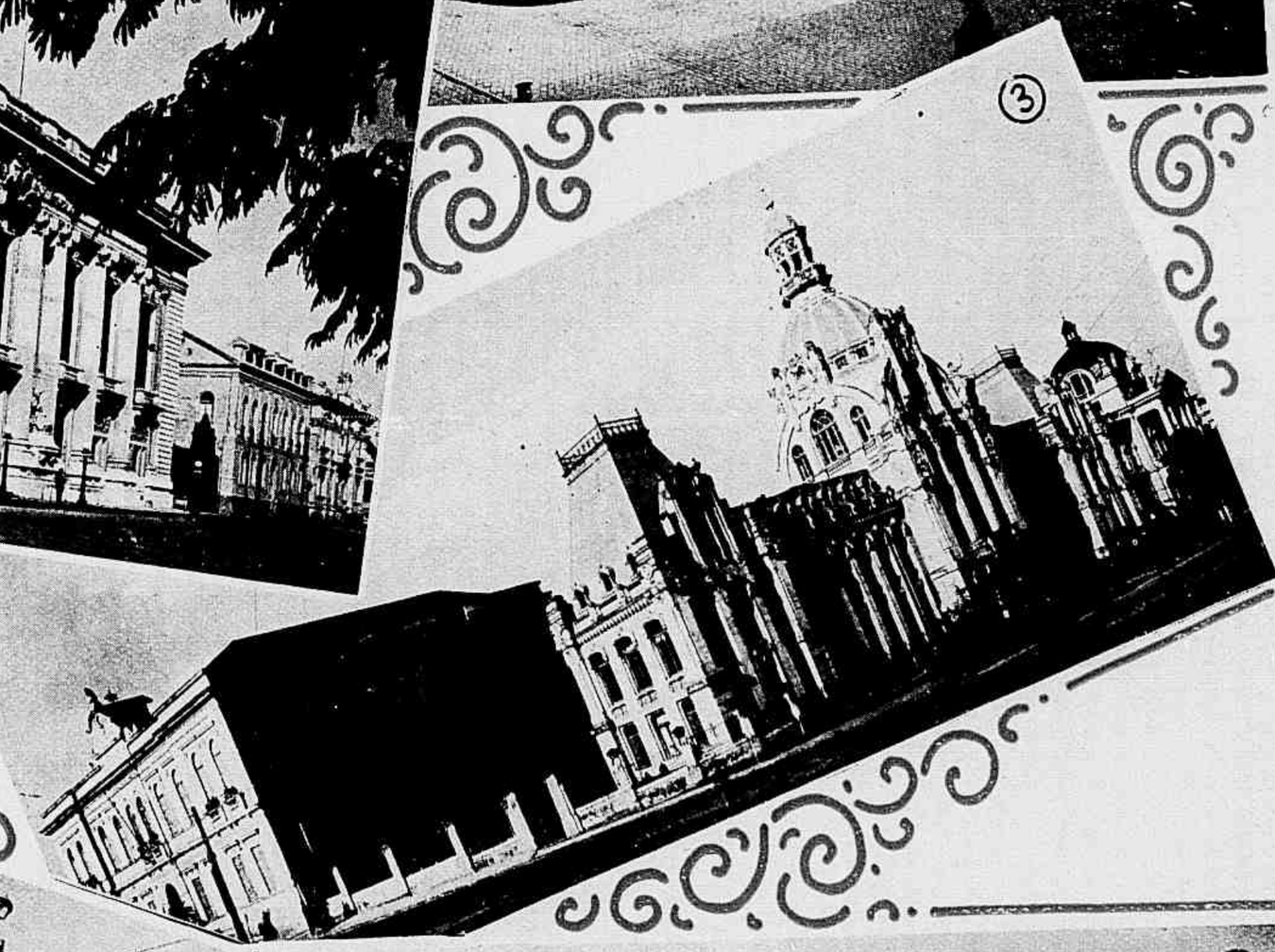
FOUJITA

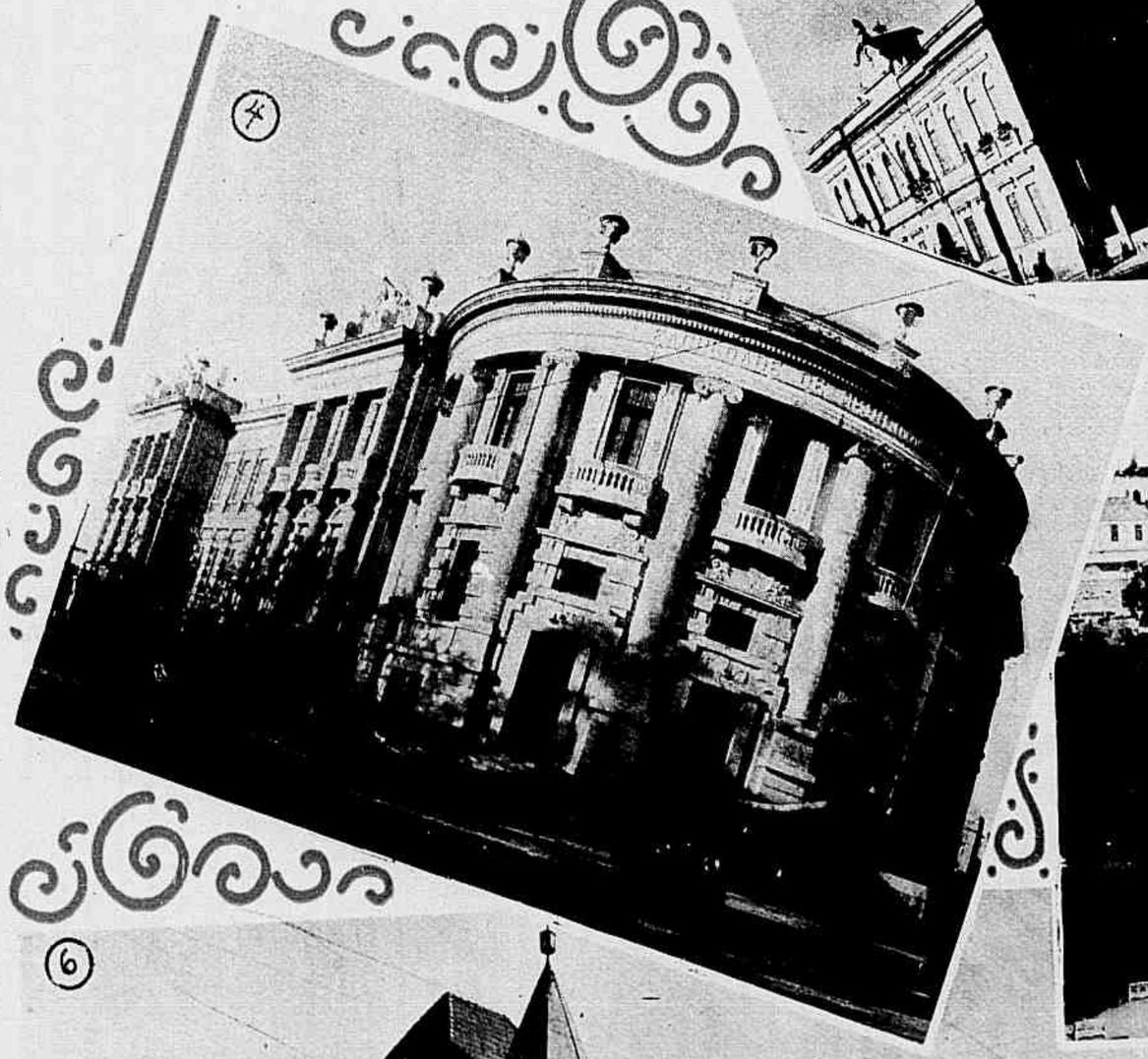
NA EXTRAVAGANCIA DA SUA INTIMIDADE...

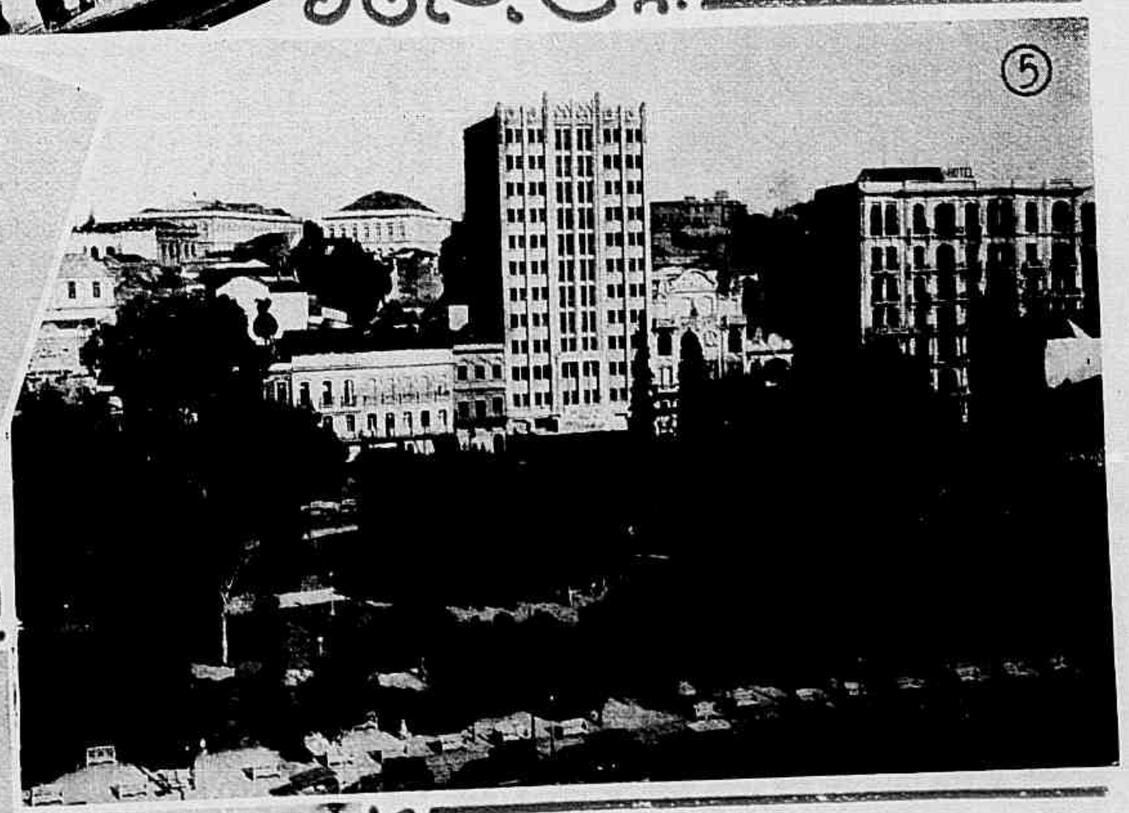
Foujita, o celebre pintor japonez que Paris divulgou ao mundo e que o Rio ora hospeda e encanta, tem a extravagancia por lei e a originalidade por habito. Dir-se-á que isso é cabotinismo. Talvez sim. Mas sem reclamo não ha gloria que se mantenha no cartaz, por effeito da vertigem deste seculo dynamico. Foujita é um heróe do seu tempo. E por isso, como o vemos aqui, na intimidade do seu *atelier* parisiense, onde foi surprehendido pela objectiva de um photographo, por indiscreta malicia de uma revista germanica, o idolo nipponico de Paris — pinta... o sete: faz gymnastica de leitura; aconchega-se á mascotte de um gato; costura á machina, com um charutão de *sheriffe* de *Far West*; posa ao lado do seu proprio manequim, sem se saber qual seja o verdadeiro calunga.

Foujita, apezar disso, ou por isso mesmo, fez furor e seria capaz de agradar até os chins da Mandchuria...

Porto Alegre



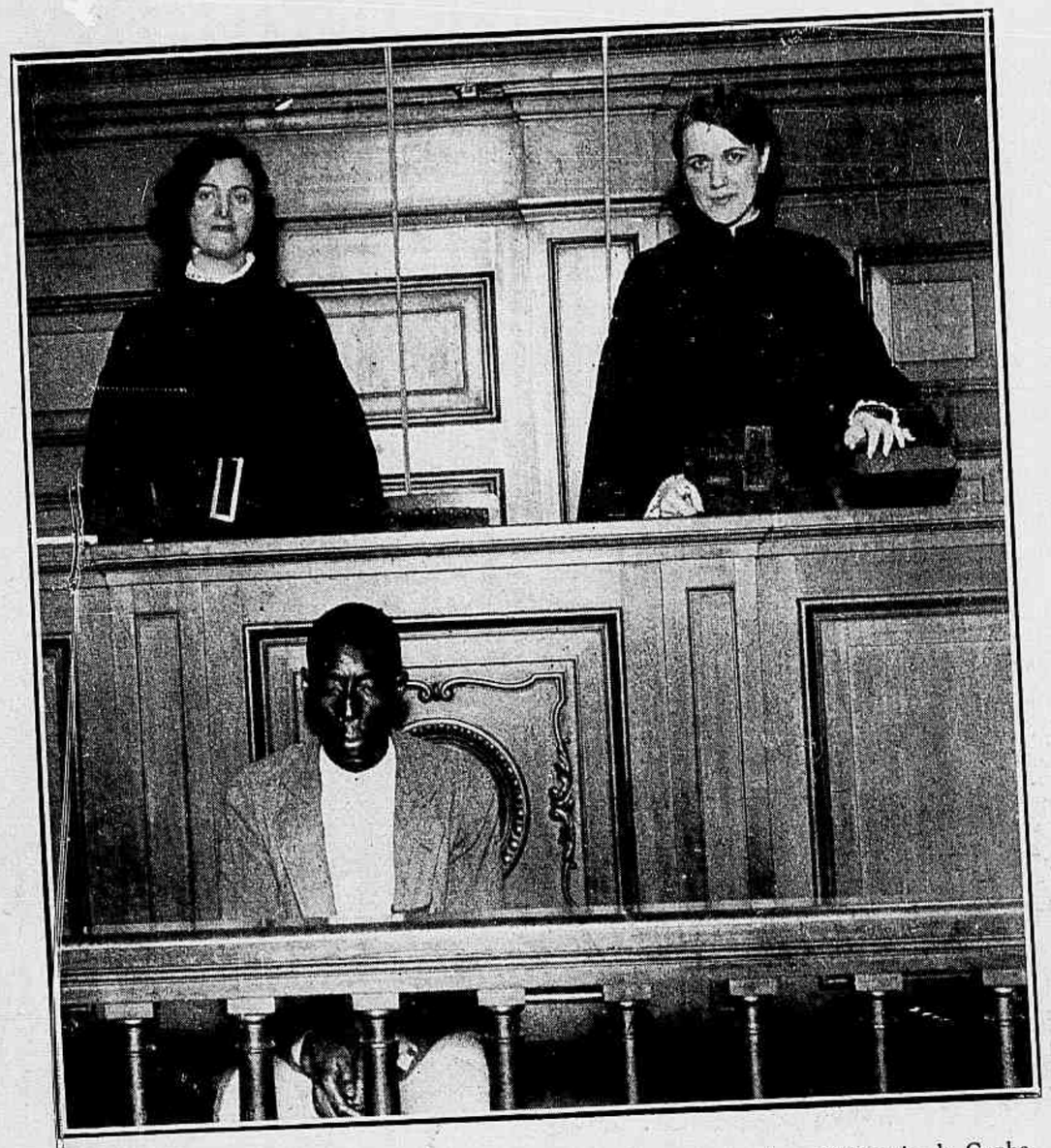




PORTO-ALEGRE, com a sua feição moderna, o seu aspecto monumental, rico e sumptuoso, avulta no extremo sul, como um signal ostensivo de progresso e cultura, indice gloriosamente expressivo da prosperidade da terra gaúcha. Nas suas avenidas largas e bem calçadas ; nos seus jardins frondosos e florescentes ; nas suas praças de lindas prespectivas e tão movimentadas ; nos seus edificios modernos de linhas tão elegantes e grandiosas, emfim, no conjuncto da *urbs* rica, laboriosa e elegante, apparece a cidade encantadora, a doce enamorada do Guahiba, a maravilhosa flôr dos pampas. Publicamos nesta pagina algumas vistas da formosa capital gaúcha, que bem dizem da sua graça e do seu esplendor : 1 — Praça Rio Branco, edificio dos Correios e Telegraphos e Delegacia Fiscal. 2 — Palacio do Governo. 3 — Instituto da Escola de Engenharia. 4 — Faculdade de Medicina. 5 — Praça Senador Florencio. 6 — Rua Mostardeiro.

(Photos Eduardo Becker — Porto-Alegre.)

EVA NO JURY



O réu Chrispim do Nascimento em baixo: ao alto, na tribuna, as dras. Nathercia da Cunha Silveira e Maria Xavier da Silveira.

A presença symbolica de Christo no Jury tem sido motivo de protesto por parte de positivistas orthodoxos. Mas a de Eva na tribuna da defesa não constituiu senão uma novidade que a todos encantou, inclusive aos devotos da religião da Humanidade.

O réu Chrispim do Nascimento teve a sorte de servir de ensejo á sensacional estréa de tres lindas e provectas advogadas, dras. Nathercia da Cunha Silveira, Maria Xavier da Silveira e Maria Ferreira Chaves, que lograram a maior victoria feminista até agora alcançada no Brasil

O dia 25 de Novembro tornou-se historico nos annaes da justiça criminal do paiz.

Escusado é dizer que o réu foi absolvido, porque não ha jury que resista á eloquencia a florir nos labios das mulheres.

Só ha um inconveniente social nessa bella victoria de Eva: o augmento dos crimes, pela intenção de um galanteio premeditado: verem-se elles defendidos por ellas...

A ceramica nacional acaba de conseguir mais uma victoria e mais um excellente cabedal artistico. A esculptora Lotte Bogdanoff, que em successivas exposições tem revelado tão sympathica preferencia pelos assumptos brasileiros, resolveu agora fazer em finas porcelanas os seus tão applaudidos modelos de marmore e bronze. Vemos na gravura a inspirada artista, por occasião da exposição dos seus trabalhos, entre os quaes se notam uma bahiana e uma bahianinha, já modeladas em authentica ceramica nacional, feita nesta cidade.

Recepção na Embaixada da Belgica, no dia do anniversario natalicio do Rei Alberto.

Ministro da Educação

On revient toujours... Mais uma vez teve applicação o celebre verso francez.

O sr. Francisco Campos voltou á pasta da Educação, após a transitoriedade elevada e digna do dr. Belisario Penna.

O novo ministro, que se afastára do cargo em virtude de uma crise politica, chega quando os estudantes se vão... em férias e com exame por médias.

Nessas condições, pelo menos a instrucção não incommodará S. Exia...

Restará a Politica.

E essa, ás vezes, muito mais que os problemas transcendentes da Educação, tem força para afastar um ministro...

Dr. Francisco Campos.

A inauguração de "A Exposição", o novo magasin do Rio

Grupo tirado no acto inaugural do grande magazin A EXPOSIÇÃO, na Avenida Rio Branco, do qual damos noticia mais detalhada na pag. 2 desta REVISTA.

O Rio, nestes ultimos annos, tem passado por uma transformação maravilhosa, por impulso do seu progresso de grande cidade, de modo que a expansão do seu commercio acompanha e exprime esse admiravel surto, expandindo-lhe o encanto, por lhe dar um relevo monumental e concorre. para lhe augmentar o esplendor.

A inauguração, no dia 28 de novembro ultimo, do grande magasin carioca A EXPOSIÇÃO, na Avenida Rio Branco, esquina da rua de São José, nol-o demonstra, pois dotou a cidade de um vasto e magnifico emporio de modas e artigos para senhoras, homens e creanças, que nada fica a dever aos congeneres das maiores capitaes da Europa e da America.

Damos, noutra pagina, uma sugestiva reportagem photographica sobre esse acontecimento auspicioso e aqui registramos um aspecto da ceremonia inaugural, após a benção de todas as dependencias procedida por monsenhor Mac Dowell, que tambem officiou, na igreja de São José, uma missa propiciatoria, mandada rezar pelos srs. Lauro Carvalho & Cia., firma proprietaria do majestoso *magazin*. Vê se na gravura o illustre sacerdote, tendo á sua direita o sr. Lauro de Carvalho e exma familia, e á esquerda o sr. Brandão gerente de A EXPOSIÇÃO e parte da numerosa assistencia.

Dr. Alexandrino Agra

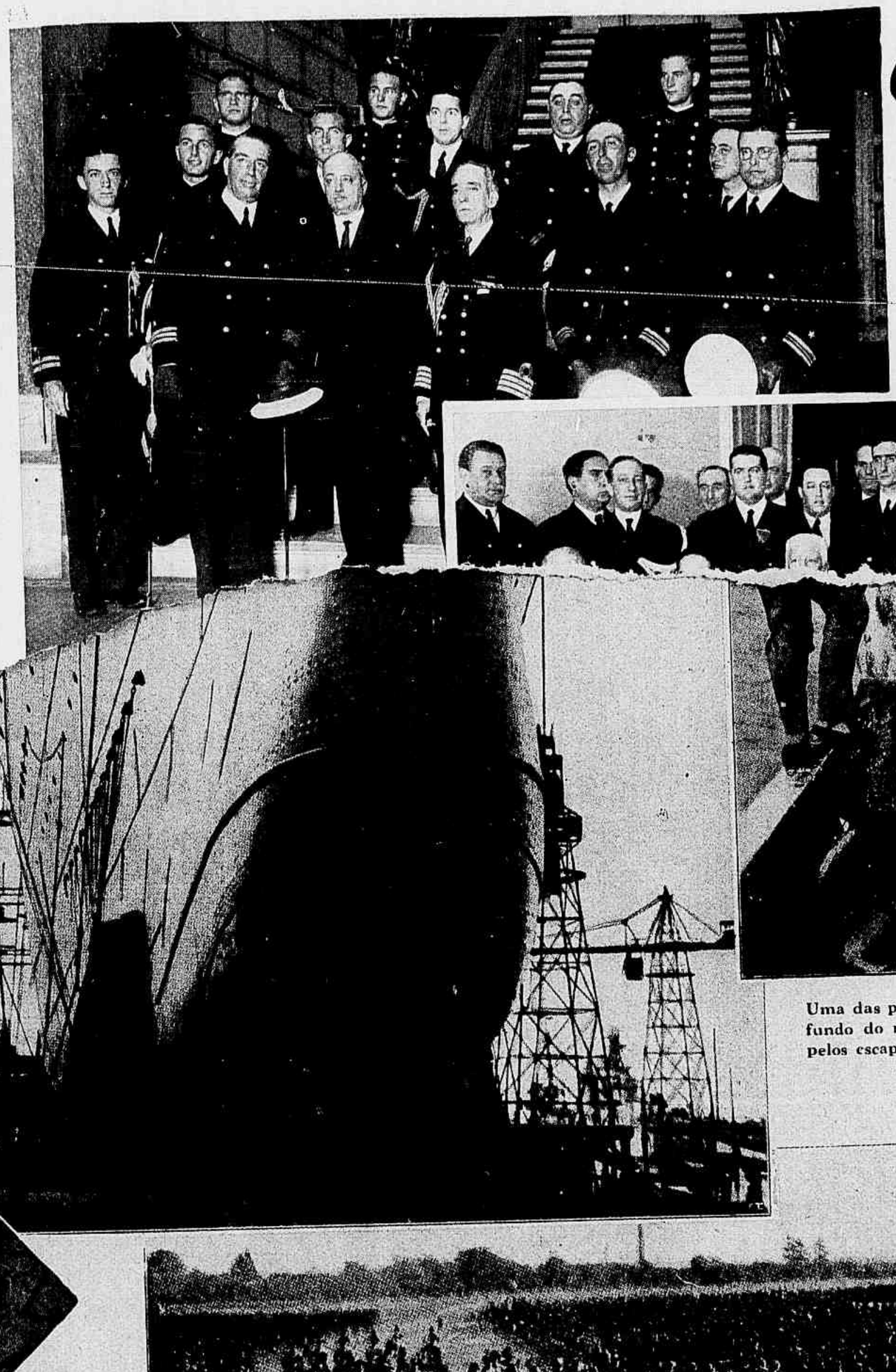
O nosso distincto collaborador, que sob tão solicito acolhimento mantém o *Consultorio Odontologico* da REVISTA DA SEMANA, acaba de ser mais uma vez reeleito presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

E' mais um reconhecimento dos serviços inestimaveis que o dr. Alexandrino Agra vem prestando aos progressos da Odontologia no Brasil.

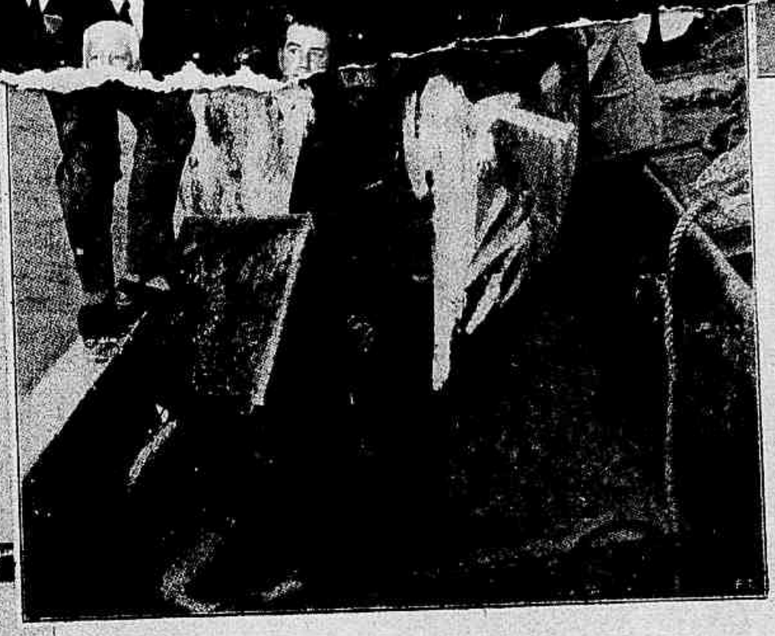
Desdobrando prodigiosamente a sua actividade, nos cuidados que consagra á sua numerosa clientela e na attenção efficiente que lhe merece a classe odontologica, através da presidencia do seu orgão representativo, o nosso querido companheiro encontra ainda tempo para organizar a contribuição brasileira nos Congressos Odontologicos Latino-Americanos, nos quaes a representação do Brasil lhe deve os motivos do seu maior brilho.

Por tudo isso o dr. Alexandrino Agra conquistou um prestigio que a recente reeleição, unanime como foi, plenamente confirma e pela qual nos congratulamos com sentido jubilo.

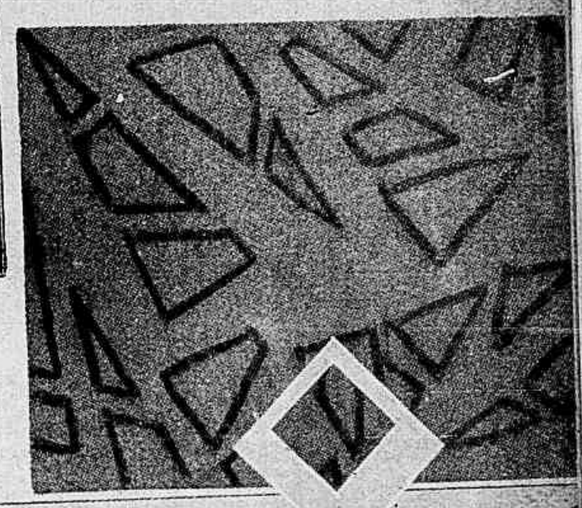
Em homenagem á tripulação do SEBASTIAN ELCANO...



Instantaneo da entrada de forças japonezas em Mukden. Vê-se, á frente, a bandeira de guerra nipponica, conduzida victoriosamente pelas tropas da Mandchuria.

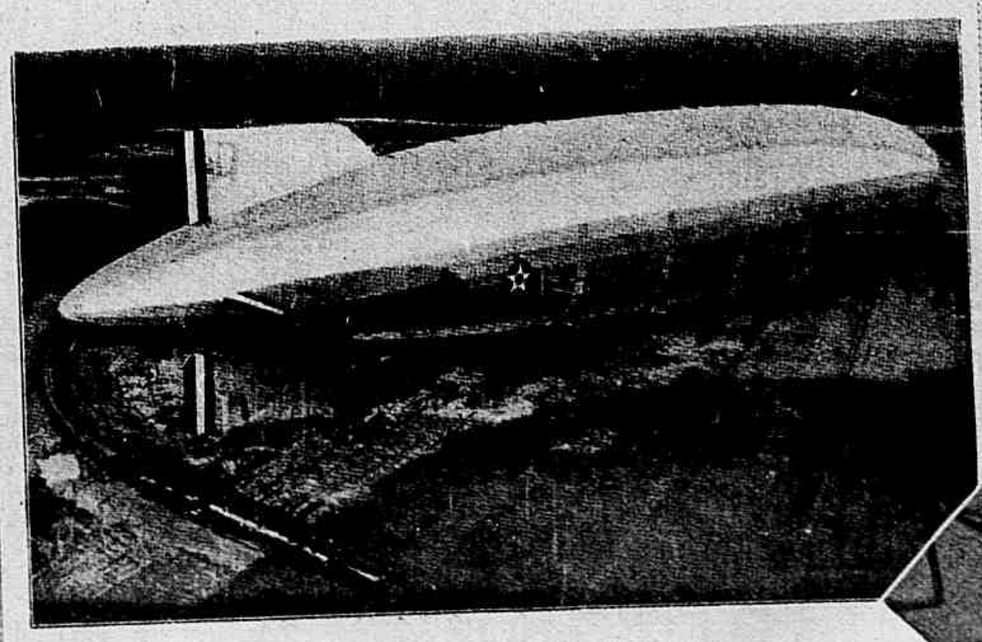


Uma das preciosas caixas do *Egypto*, cujos thezouros no fundo do mar vêm sendo procurados com tanto afan pelos escaphandristas. São de chamar a attenção as formidaveis proporções das garras.



Um modelo do *Egypto*, sobre o qual os technicos estudam o meio de emergir a camara blindada.

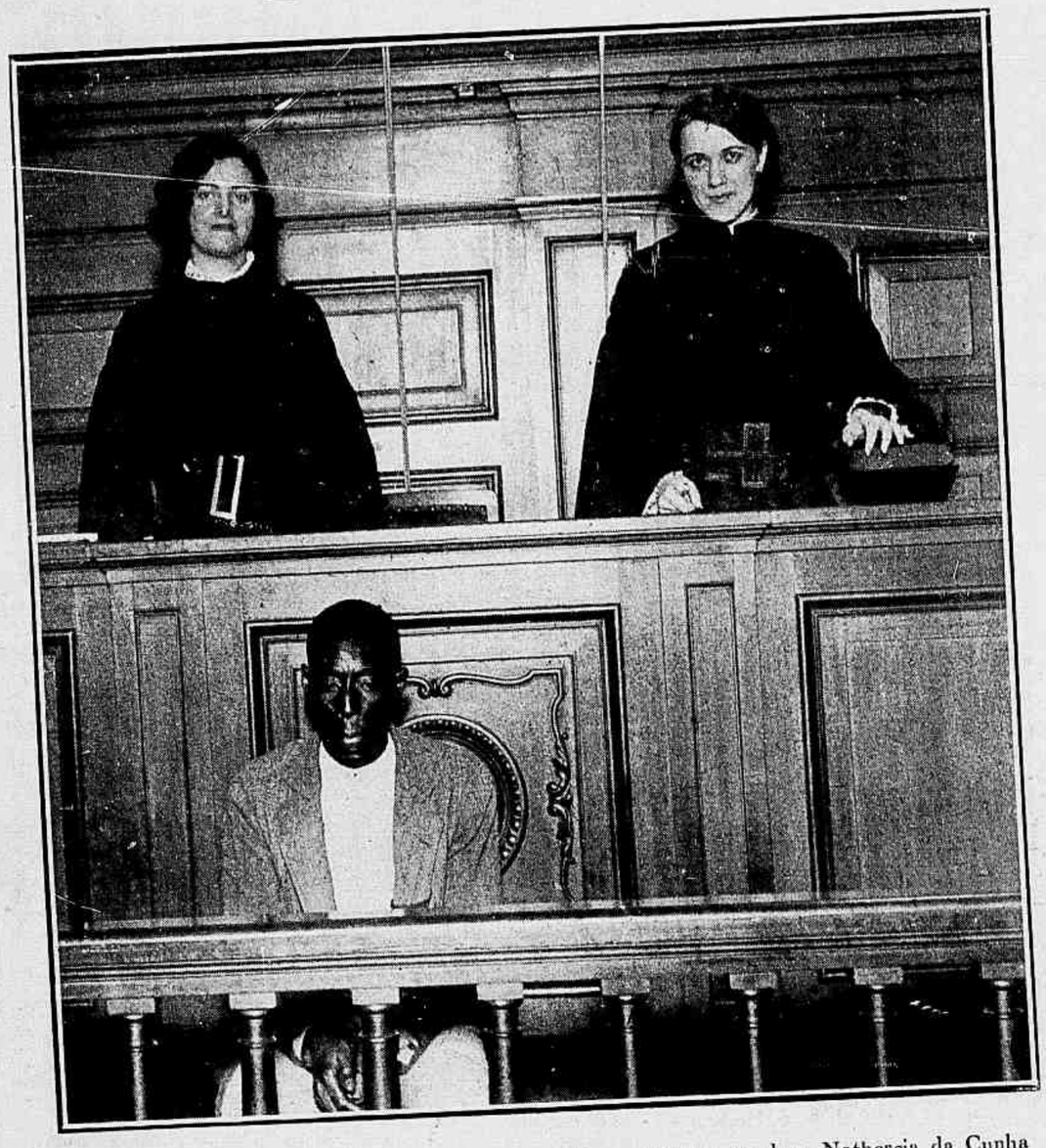
Mussolini passando em revista 40.000 jovens *camisas pretas*.



Akron, o gigante da aeronautica dos Estados Unidos, no seu primeiro vôo a Lakehurst.

O inspector dos presidios, o director do carcere e outros funccionarios examinando a abertura da grade por onde fugiu, mais uma vez, Pablo Rada.

EVA NO JURY



O réu Chrispim do Nascimento em baixo: ao alto, na tribuna, as dras. Nathercia da Cunha Silveira e Maria Xavier da Silveira.

A presença symbolica de Christo no Jury tem sido motivo de protesto por parte de positivistas orthodoxos. Mas a de Eva na tribuna da defesa não constituiu senão uma novidade que a todos encantou, inclusive aos devotos da religião da Humanidade.

O réu Chrispim do Nascimento teve a sorte de servir de ensejo á sensacional estréa de tres lindas e provectas advogadas, dras. Nathercia da Cunha Silveira, Maria Xavier da Silveira e Maria Ferreira Chaves, que lograram a maior victoria feminista até agora alcançada no Brasil

O dia 25 de Novembro tornou-se historico nos annaes da justiça criminal do paiz.

Escusado é dizer que o réu foi absolvido, porque não ha jury que resista á eloquencia a florir nos labios das mulheres.

Só ha um inconveniente social nessa bella victoria de Eva: o augmento dos crimes, pela intenção de um galanteio premeditado: verem-se elles defendidos por ellas...

A ceramica nacional acaba de conseguir mais uma victoria e mais um excellente cabedal artistico. A esculptora Lotte Bogdanoff, que em successivas exposições tem revelado tão sympathica preferencia pelos assumptos brasileiros, resolveu agora fazer em finas porcelanas os seus tão applaudidos modelos de marmore e bronze. Vemos na gravura a inspirada artista, por occasião da exposição dos seus trabalhos, entre os quaes se notam uma bahiana e uma bahianinha, já modeladas em authentica ceramica nacional, feita nesta cidade.

Recepção na Embaixada da Belgica, no dia do anniversario natalicio do Rei Alberto.

Ministro da Educação

On revient toujours... Mais uma vez teve applicação o celebre verso francez.

O sr. Francisco Campos voltou á pasta da Educação, após a transitoriedade elevada e digna do dr. Belisario Penna.

O novo ministro, que se afastára do cargo em virtude de uma crise politica, chega quando os estudantes se vão... em férias e com exame por médias.

Nessas condições, pelo menos a instrucção não incommodará S. Exia...

Restará a Politica.

E essa, ás vezes, muito mais que os problemas transcendentes da Educação, tem força para afastar um ministro...

Dr. Francisco Campos.

A inauguração de "A Exposição", o novo magasin do Rio

Grupo tirado no acto inaugural do grande magazin A EXPOSIÇÃO, na Avenida Rio Branco, do qual damos noticia mais detalhada na pág. 2 desta REVISTA.

O Rio, nestes ultimos annos, tem passado por uma transformação maravilhosa, por impulso do seu progresso de grande cidade, de modo que a expansão do seu commercio acompanha e exprime esse admiravel surto, expandindo-lhe o encanto, por lhe dar um relevo monumental e concorre, para lhe augmentar o esplendor.

A inauguração, no dia 28 de novembro ultimo, do grande magasin carioca A EXPOSIÇÃO, na Avenida Rio Branco, esquina da rua de São José, nol-o demonstra, pois dotou a cidade de um vasto e magnifico emporio de modas e artigos para senhoras, homens e creanças, que nada fica a dever aos congeneres das maiores capitaes da Europa e da America.

Damos, noutra pagina, uma sugestiva reportagem photographica sobre esse acontecimento auspicioso e aqui registramos um aspecto da ceremonia inaugural, após a benção de todas as dependencias procedida por monsenhor Mac Dowell, que tambem officiou, na igreja de São José, uma missa propiciatoria, mandada resar pelos srs. Lauro Carvalho & Cia., firma proprietaria do majestoso *magasin*. Vê se na gravura o illustre sacerdote, tendo á sua direita o sr. Lauro de Carvalho e exma familia, e á esquerda o sr. Brandão gerente de A EXPOSIÇÃO e parte da numerosa assistencia.

Dr. Alexandrino Agra

O nosso distincto collaborador, que sob tão solicito acolhimento mantém o *Consultorio Odontologico* da REVISTA DA SEMANA, acaba de ser mais uma vez reeleito presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

E' mais um reconhecimento dos serviços inestimaveis que o dr. Alexandrino Agra vem prestando aos progressos da Odontologia no Brasil.

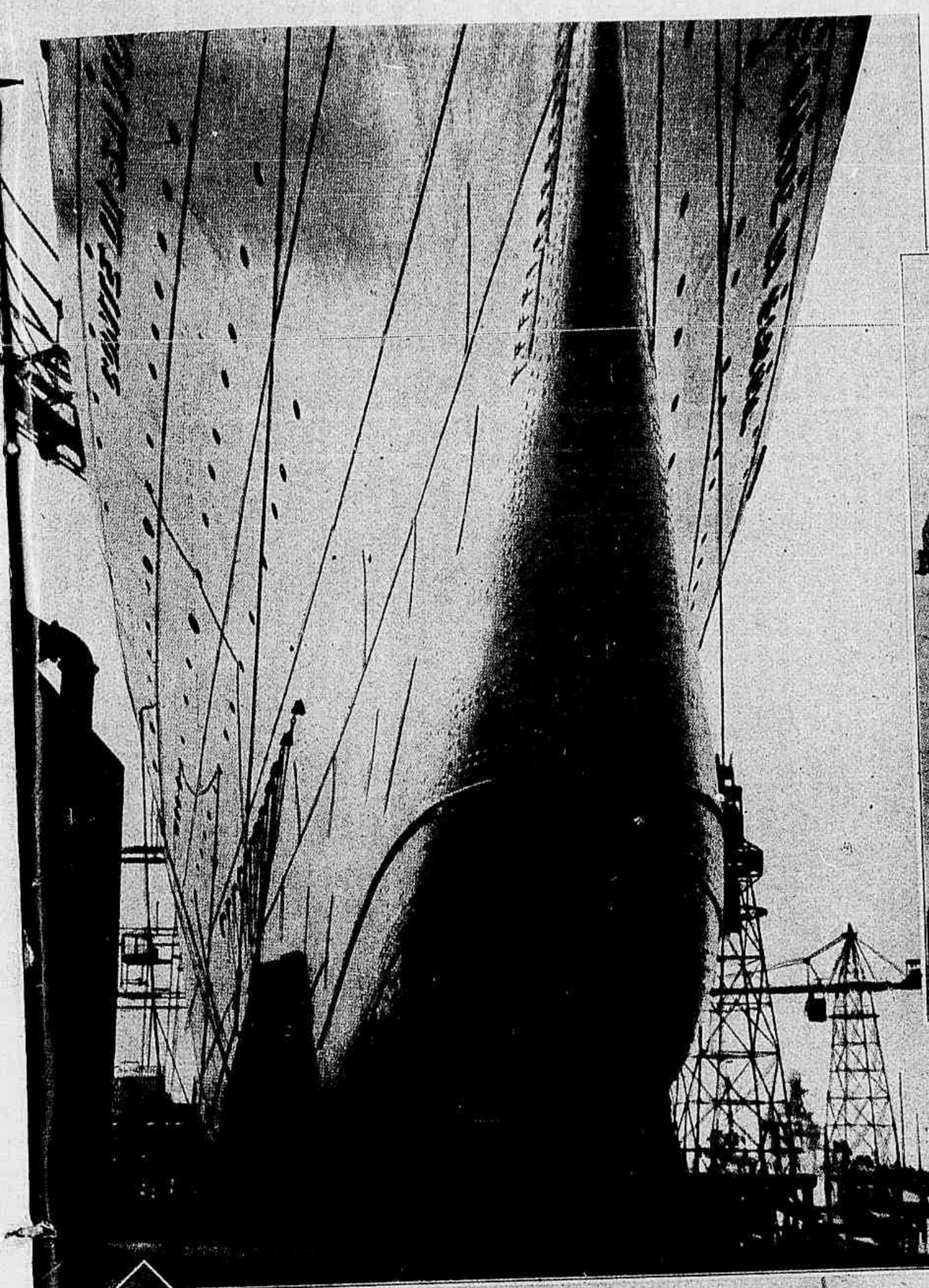
Desdobrando prodigiosamente a sua actividade, nos cuidados que consagra á sua numerosa clientela e na attenção efficiente que lhe merece a classe odontologica, através da presidencia do seu orgão representativo, o nosso querido companheiro encontra ainda tempo para organizar a contribuição brasileira nos Congressos Odontologicos Latino-Americanos, nos quaes a representação do Brasil lhe deve os motivos do seu maior brilho.

Por tudo isso o dr. Alexandrino Agra conquistou um prestigio que a recente reeleição, unanime como foi, plenamente confirma e pela qual nos congratulamos com sentido jubilo.

Em homenagem á tripulação do SEBASTIAN DE ELCANO...

A visita do Chefe do Governo Provisorio á CRUZ VERMELHA

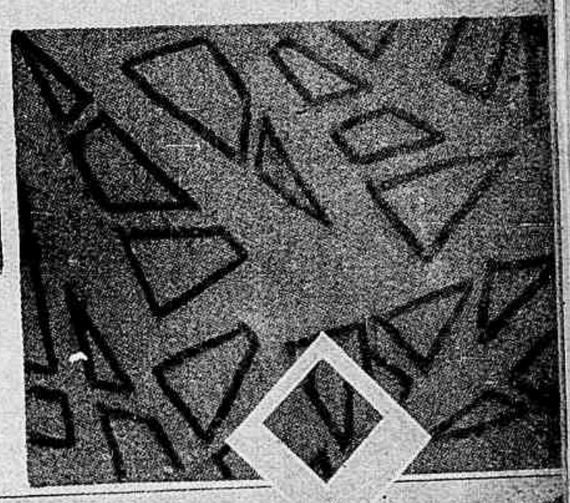
REVISTA INTERNACIONAL

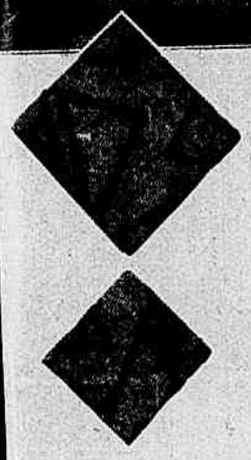


Um grandioso aspecto da prôa do gigantesco transatlantico *Conte di Savoia*, cujas proporções excepcionaes o consagram como um dos maiores navios do mundo.

Uma das preciosas caixas do *Egypto*, cujos thezouros no fundo do mar vêm sendo procurados com tanto afan pelos escaphandristas. São de chamar a attenção as formidaveis proporções das garras.

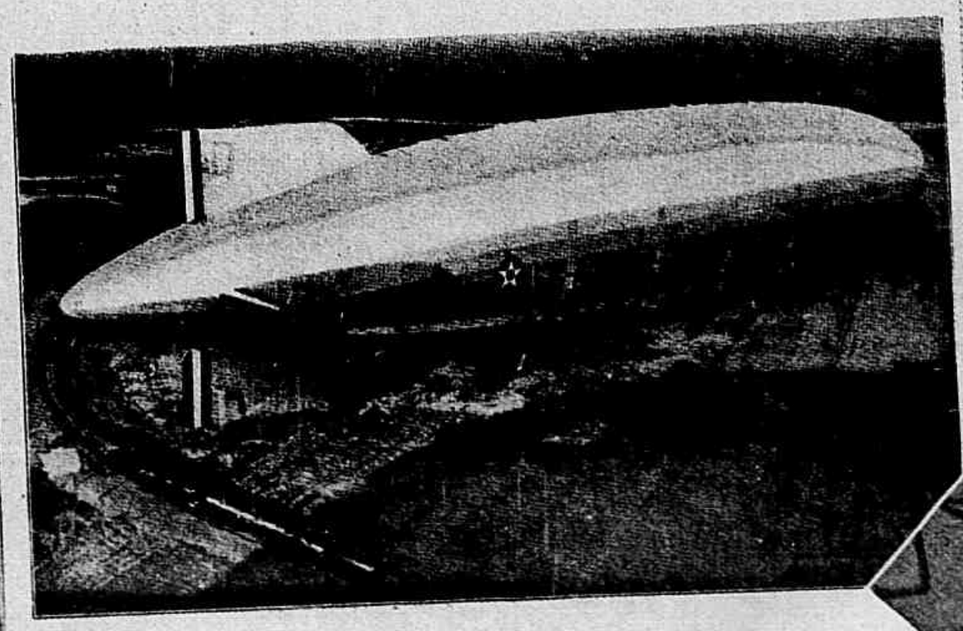
Instantaneo da entrada de forças japonezas em Mukden. Vê-se, á frente, a bandeira de guerra nipponica, conduzida victoriosamente pelas tropas da Mandchuria.





Um modelo do *Egypto*, sobre o qual os technicos estudam o meio de emergir a camara blindada.

Mussolini passando em revista 40.000 jovens *camisas pretas*.



Akron, o gigante da aeronautica dos Estados Unidos, no seu primeiro vôo a Lakehurst.

O inspector dos presidios, o director do carcere e outros funccionarios examinando a abertura da grade por onde fugiu, mais uma vez, Pablo Rada.

A força do habito

MODAS · COSTURAS E BORDADOS ▣ A VIDA NO LAR ▣ RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS ▣ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Ultimos Modelos

A MODA

Um detalhe que tem agradado a todos os modelistas é o effeito de tunica curta formada por um babado mais ou menos simples, en-forme, plissado, deixado flexivel ou mantido rigido por um arame. Esse babado parte seja da cintura, sob ordens de franzidos ou de pinces rectas que distribuem sua roda, seja duma pala ajustada nas cadeiras e descendo até ao terço da saia.

Não é sómente com o 1860, 1880 e o 1900 que se veste a nossa silhueta moderna, mas tambem com o Luiz XV. Vejam por exemplo os casacos curtos cruzados sob quatro botões, que alargam faceiramente suas basquinhas arredondadas na frente, mais longas atrás e amplas dos lados.

Ha algo do Directorio nas pelerines de tres e quatro capinhas que se collocam sobre nossos *manteaux* e se equilibram na barra, em forma de quatro babados ad-hoc.

Para a noite as saias longas são trabalhadas de babados em espiraes, que acabam em caudas, e nas costas dos casacos collocam-se tufos de flôres, enormes laços que se assemelham a poufs. O vestido termina-se em corolla.

Se alguns vestidos da noite são longos e dissimulam hermeticamente as pernas, ha outros que, longos tambem mas transparentes, mostram as pernas desde o joelho com a cumplicidade da renda ou da triplice espessura do tulle.

Temos ás nossas ordens uma grande escolha de coloridos desde o preto, muito usado tanto de dia como de noite, até ao branco tanto em voga, passando por todos os tons dos castanhos exoticos: tête de règre, caroubier, savane, biskra; por todos os vermelhos como o persa e sudanez, que estão muito em voga; por todos os verdes: Imperio, Persa, vinha, garrafa, murta; e os violetas, porque o grenat deu nos violaceos, depois os purpuros que fatalmente deslisaram para o violeta franco e tivemos a surpresa de ver voltar á moda o Parma para a tarde, o purpura e Eminencia para a noite.

1 — Vestido de tulle point d'esprit rosa, guarnecido com babadinhos plissados, acompanhado por um casaco de velludo rosa antigo, cinto do mesmo tecido com fivella de strass. 2 — Alegre vestido de organdi rosa; os panneaux da saia, assim como a grande golla, são repicados em pequenos bicos. A golla traça na frente, fechando-se com tres laços do proprio tecido. 3 — Vestido de crepe da China branco, guarnecido com uma incrustação do mesmo tecido azul turqueza. A saia toda plissada. 4 — Linda toilette de crepe georgette azul claro, enfeitada com pregas largas; saia cortada en-forme. Mangas e pala de renda levemente ocrée. Tirando o corpete de renda, obter-se-ha um interessante vestido para a noite. 5 — Toilette de crepe da China verde claro; saia cortada muito en-forme. Casaco sem mangas de renda; a basquinha de crepe da China listada com nervures; as mangas terminam com as mesmas carreiras de nervures.

Beba mais leite

Um copo de leite é um copo de saúde. O leite é o alimento de maior valor para as creanças. A saúde da creança é a força e a potencia de uma nação. A grandeza das nações está nas gerações que estamos formando agora. Devemos, pois, dar leite aos nossos filhos.

Conserve a cutis jovem com Cera Mercolized

Faça desapparecerem as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera Pura Mercolized. Adquira-a em sua pharmacia e use-a conforme as instrucções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis e, com esta todos os defeitos da têz, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha, das de café, de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, terá ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12$000 e 7$000.

Preceitos de hygiene

A URTICARIA

Quem ainda não viu ou não sentiu essa erupção da pelle que faz lembrar a queimadura da ortiga, que evolue com rapidez causando uma comichão ás vezes insupportavel?

Na maioria dos casos a urticaria toma um aspecto agudo. As causas communs: o contacto da pelle com certos vegetaes, a absorpção de certos medicamentos ou de certos alimentos. A anaphylaxia tem nisso um papel preponderante: tanto é assim que alguns individuos teem urticaria todas as vezes que comem o mesmo alimento — morangos, mariscos, ovos etc...

Cura-se muito facilmente esta forma aguda. E' questão de muito poucos

VESTIDOS SINGELOS

1 — Vestido de voile de fantasia. Saia en-forme guarnecida com dois babadinhos, nas mangas a mesma guarnição. 2 — Vestido de linon verde claro, guarnição de nervures; saia cortada en-forme. 3 — Vestido de linho vermelho com pintas brancas ; golla e punhos de linho branco. Cinto de camurça branca. 4 — Vestido de shantung rosa, jabot e punhos de renda.

dias. Deve se tomar immediatamente um purgativo e seguir um regime energico de leite, caldo de legumes e agua mineral durante tres ou quatro dias, juntando-se a isso algum antiseptico intestinal como por exemplo o benzo-naphtol.

Para acalmar a comichão ha diversos medicamentos, mas nenhum é verdadeiramente efficaz. As loções avinagradas, chlorotadas, mentholadas, pomadas e pós com base de talco e de bismutho.

Mas as preferidas devem ser as avinagradas ou então as loções muito quentes com dez cabeças de marcela por litro d'agua.

Existe porém uma outra forma de urticaria, chronica e reincidente, muito aborrecida e torna-se uma verdadeira obsessão para as pessôas que a proposito de tudo teem taes erupções. Esta forma, que se encontra a maior parte das vezes nos arthriticos e nervosos, precisa ser tratada com muita perseverança. O regimen alimentar tem uma importancia capital, porque é preciso tomar cuidado com o figado, com os orgãos digestivos e com o systema nervoso dos que soffrem desse mal. Banhos, laxativos simples, alimentação lacto-vegetariana e alcalinos são a base desse regime. Para as comichões são empregados os remedios já indicados.

As estações thermaes são sempre indicadas com muito resultado para esses doentes.

Pensamentos

Adeus! é por esta palavra, que acabam as coisas, o amor, as tristezas, os sonhos e as rosas.

O somno é uma leve mortalha que um anjo levanta todas as manhãs e que um dia esquece.

AGUA DE COLONIA
"FLORIL"

De pureza absoluta, seu aroma arrebatador tanscende e perdura.

Supera a todas sem parecer-se com nenhuma. E' a ideal para fricções, banhos e lenço, deixando uma estela inconfundivel de frescura e distinção.

O MAIS UTIL PRESENTE

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ

Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o Nº [illegible]

RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

Pyjama de flanella branca: a blusa chemisier é abotoada na frente e tem dois bolsos; num delles está bordado o monogramma com seda vermelha e azul vivo. As largas calças ajustam-se em cima por pinces.

LORGNONS

EXAME DE VISTA GRATIS DAS 10½ ÁS 18 HORAS

LUTZ, FERRANDO & Cia LTDA

RIO. OUVIDOR 88 E GONÇ. DIAS, 40

Figaro de velludo preto, guarnecido com pelle branca. Póde tambem ser feito com velludo saphira, rubi ou verde esmeralda.

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

Appr. D.N.S.P. sob o Nº 89 em 26-6-1917

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo * Arthritismo

Nunca mais serão as suas lindas meias estragadas pela lavagem

Na espuma macia de Lux pode-se lavar sem risco e sem necessidade de esfregar

A lavagem com Lux, ao envez de consumir, renova as meias de seda.

Basta transformar em espuma leitosa e esbranquiçada as finas laminas de Lux, para V. S. poder lavar os mais delicados tecidos expremendo-os apenas contra os flócos do sabão. Use este processo e as suas sedas e rendas finas estarão ao abrigo de estragos.

Lux é tão puro quanto a propria agua. Não prejudica as malhas e não faz desbotar as côres.

Rejuvenesça e embelleze com Lux as roupas que lhe são mais caras. Conserve-as novas por mezes e mezes de uso.

S. A. IRMÃOS LEVER - S. PAULO - BRASIL

LUX
Para lavagem de sedas e las e todos os artigos finos de lavanderia

Lx 18 — 0136 Bz

Os homens *praticos*... usam a VALET

Os magnificos resultados obtidos com uma Valet maravilham todo o mundo:

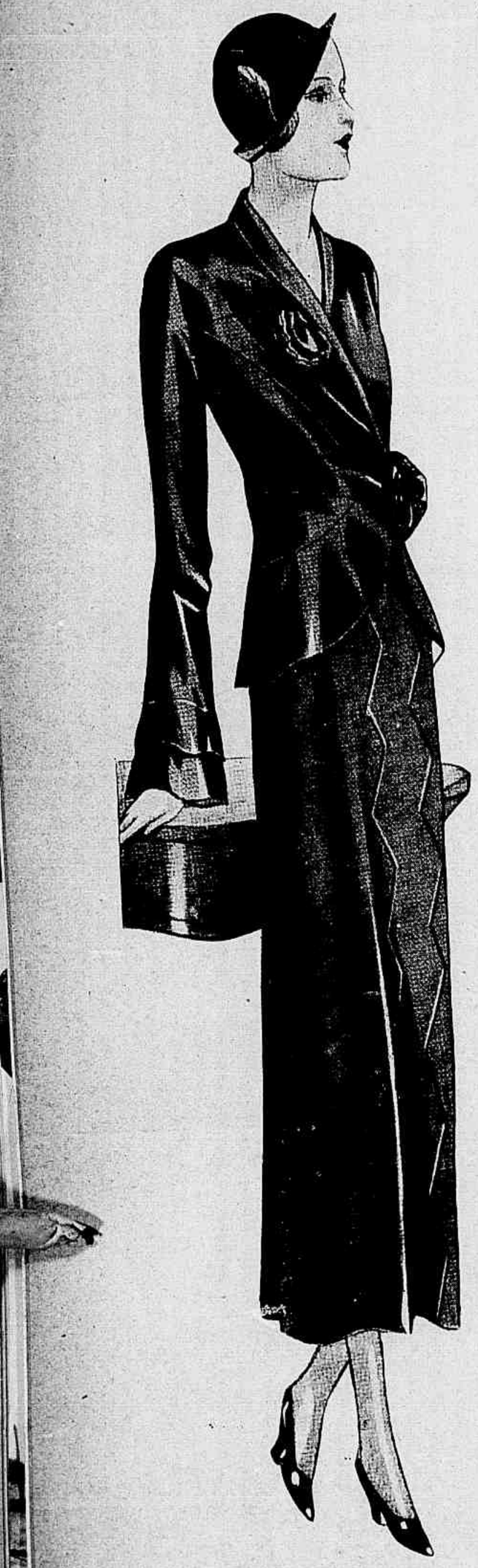
1.º— porque a lamina é comprada já perfeitamente afiada: o seu aço de triplice tempera admite um fio realmente agudo;

2.º— porque esse fio permanece agudo graças ao famoso afiador Valet — simples e pratico — que é parte integrante da navalha.

Eis porque Valet barbeia *sempre* mais suave, rapida e uniformemente. Experimente essa navalha e essa lamina tão *differentes* de todas as outras.

À venda em toda parte.

NAVALHA DE SEGURANÇA
VALET Auto Strop
V-03
Caixa Postal 2782 — Rio de Janeiro



Tailleur de setim preto, guarnecido com bordado de soutache verde; casaco forrado de setim verde.

Nossa alimentação

O ABUSO DA CARNE

A arte de nos alimentar é mais difficil que se pensa. Saber entreter suas forcas sem carregar seu organismo com toxinas nem expôr-se a perigosos deficits é uma verdadeira sciencia.

Saber comer é, em mais de um ponto de vista, saber viver; e, assim encarada, a cozinha é um dos capitulos, e dos mais importantes, da Medicina, disse um scientista francez.

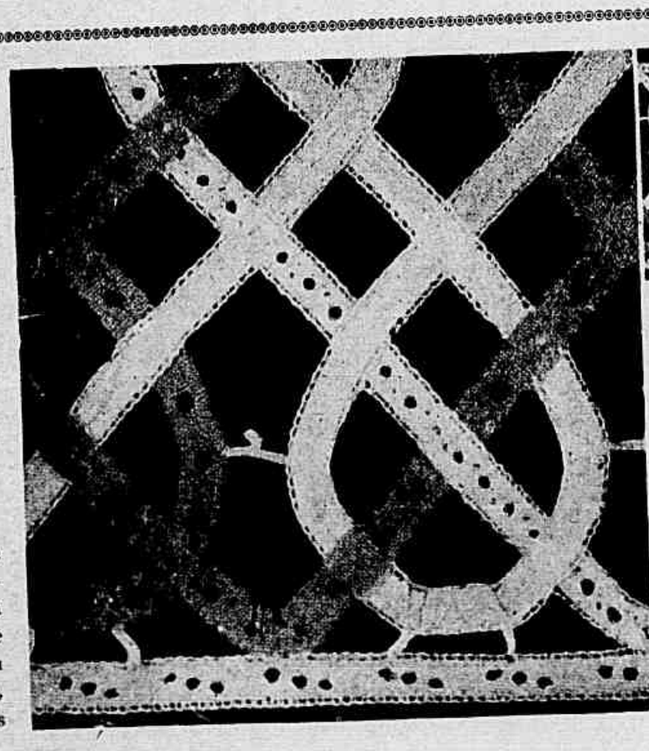
Comprehende-se bem que essa quota alimentar, renovada sem cessar, deva exercer uma grande influencia sobre o nosso organismo. E' tão importante evitar-lhe a especie de infecção que um excedente de elementos toxicos infiltra sorrateiramente nas nossas veias como garantir-lhe todos os elementos necessarios para entreter suas forças. D'ahi impôr-se a necessidade duma regra, para manter esse organismo no perfeito estado de equilibrio que constitue a saude.

O estudo de eminentes professores demonstrou á evidencia o erro que é geralmente commettido pelo abuso da carne.

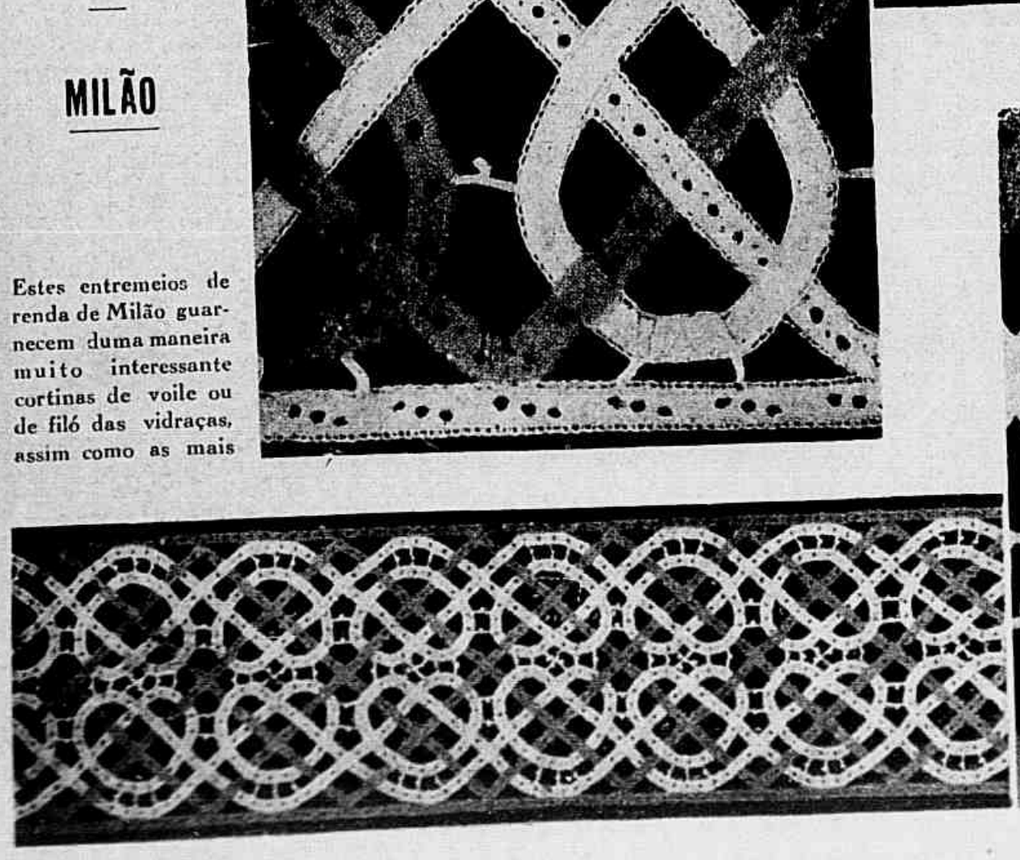
Devemos comer mais legumes que carnes sobretudo nos mezes de verão. Em alguns legumes encontra-se o azoto que tem a carne, sem os perigos que esta póde trazer para o nosso organismo. Os feijões, vagens, ervilhas, guando, assim como os espinafres e tantos outros, conteem muito azoto e alimentam tanto como um pedaço de carne. Os trabalhadores, que puxam a enxada o dia inteiro, não sentem a falta da carne: um bom prato de angú com feijão os alimenta melhor que se comessem um bife sangrento.

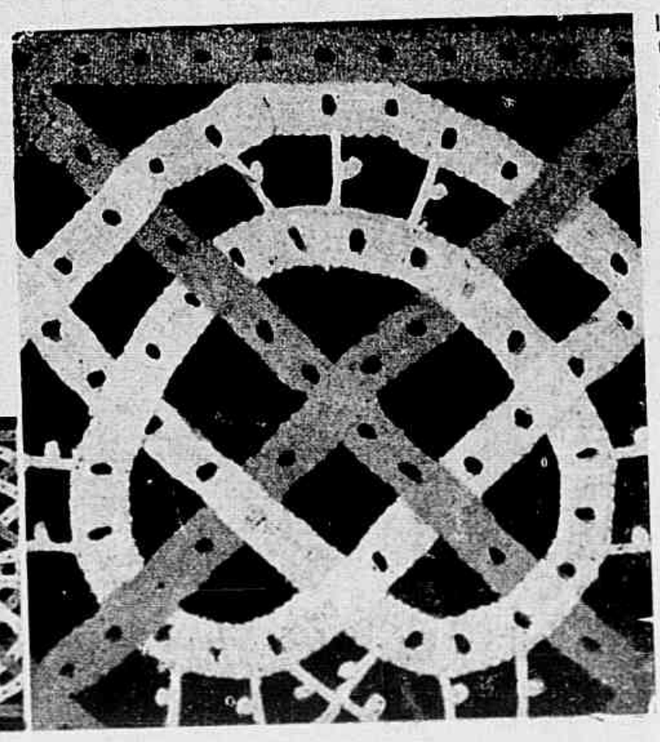
Vestido de crepe-setim preto com golla de arminho, que póde ser substituida por uma golla de setim branco.

ENTREMEIOS DE MILÃO



Estes entremeios de renda de Milão guarnecem duma maneira muito interessante cortinas de voile ou de filó das vidraças, assim como as mais longas. Para executar o entremeio fig. 1 — que tem 13 centimetros de largura — são precisos 10 ms. de lacet branco e 8 metros de lacet bis para fazer um metro. Desenha-se o risco sobre tela de architecto, alinhavam-se os cadarços por cima, cosem-se com linha fina e fazem-se as barrettes com linha de linho branca. Desalinhava-se o entremeio da tela e passa-se a ferro pelo avesso, cobrindo o trabalho com um panno molhado. Sendo necessario molha-se o entremeio com agua na qual se põe um pouco de polvilho. Com o entremeio mais largo, que tem 19 centimetros de largura, gasta-se, para fazer um metro, 14 metros de lacet branco e 10 metros de lacet bis.





MENU DE JANTAR

SOPA DE ABOBORA
COM TAPIOCA

CROQUETES DE MACARRÃO
COM AZEITONAS

EMPADA DE BATATAS
SALADA DE ALFACE

SOUFFLÉ DE ESPINAFRES

BOLOS RECHEIADOS

SOPA DE ABOBORA COM TAPIOCA

Pica-se um pedaço de abobora, bem vermelha, depois de ter tirado as sementes e a casca; põe-se para cozinhar dentro de agua na qual se junta um bouquet de cheiros e sal. Depois de bem cozida a abobora, tira-se o bouquet de cheiros e passa-se a abobora; nesse caldo põe-se para cozinhar a tapioca, que já deve estar de môlho. A proporção de tapioca deve ser de uma colhér para cada pessôa. Na hora de servir junta-se meia colhér de manteiga na sopa.

CROQUETES DE MACARRÃO COM AZEITONAS

Põe-se para cozinhar o macarrão na agua fervendo: quebra-se bem o macarrão antes de pôr para cozer. Deixa-se cozinhar uns dezoito minutos pouco mais ou menos. Em seguida deixar escorrer bem a agua dentro dum coador. Com uma faca afiada tira-se a polpa das azeitonas, que se pica em pequenos fragmentos e se junta ao macarrão cozido. Liga-se com algumas colhéres de môlho branco bem espesso e deixa-se esfriar.

Divide-se então a massa em croquetes achatados, envolve-se na farinha de trigo e em seguida na farinha de rosca. Põe-se para fritar no azeite.

EMPADA DE BATATAS

Faz-se uma massa com 250 grs. de farinha de trigo, um ovo inteiro, 40 grs. de manteiga, uma pitada de sal e meio copo d'agua. Amassar muito bem e deixar descansar duas horas. Abre-se em seguida a massa com o rolo, até que fique bem fina: separar em duas partes. Forra-se com a parte maior um prato que vá ao forno e se untou com manteiga. Tomam-se sete batatas de tamanho regular; cortam-se em fatias finas, que se vão arrumando em camadas successivas, pondo crême (nata) entre cada camada, 125 grs. ao todo. Depois cobrir com o outro pedaço de massa. Pôr para assar no forno, uma hora pouco mais ou menos.

SOUFFLE' DE ESPINAFRES

Põe-se para cozerem os espinafres na agua e sal; em seguida escorre-se bem a agua e bate-se bem. Ligam-se (250 grs.) os espinafres com uma gemma de ovo, 30 grs. de *gruyère* ralado e por ultimo com duas claras muito bem batidas. Vae a assar no forno em fôrma untada com manteiga.

BOLOS RECHEIADOS

Põe-se na balança 4 ovos como peso: pesa-se o assucar, a manteiga e a farinha de trigo. Bate-se primeiro a manteiga até ficar na consistencia de crême; junta-se em seguida o assucar, depois os ovos muito bem batidos. Batem-se primeiro as claras e juntam-se a ellas as gemmas, batendo-se bem novamente, e por ultimo a farinha de trigo na qual se junta uma colherinha de fermento inglez antes de peneirar. Unta-se um taboleiro com manteiga, despeja-se dentro a massa e vae a assar no forno. Depois de assada e ainda quente, corta-se a massa ao meio, põe-se uma camada de geleia de fructa numa das partes e cobre-se com a outra; em seguida corta-se em quadrados.

VESTIDOS PARA CASAMENTO

1 — Vestido de crepe da China branco. O plastron amarra-se com um laço do mesmo tecido. Os quatro panneaux da saia são unidos por pregas-leques. Touca formada por fios de flôres de laranja mantecm o véu de tulle. 2 — Toilette de setim branco; a pala drapée mantém os franzidos da cintura. A saia en-forme é applicada em bico na frente e atrás, e forma longa cauda. Uma touca de renda com applicações de setim prende o véu de tulle terminado por uma renda de applicação. 3 — Interessante toilette para noiva, de crepe-setim; sobre um corpo drapé incrusta-se a basquinha um pouco en-forme. A longa cauda parte da cintura. Véu de renda. 4 — Vestido de casamento de chamalote branco, original guarnição de quadrados de tecido applicados de mancira a ajustar bem a saia. A saia, cortada muito en-forme, tem longa cauda. Véu de tulle mantido por tres fios de perolas.

Illusões

Edmond Rostand disse em Chantecler:

"Oh, Sol! sem ti as coisas não seriam o que são!..."

Como é profundo, commovente e humano esse pensamento do poeta!

O que Rostand quiz provar, o que exprime com riqueza nesse admiravel poema é a fealdade que teriam as realidades deste mundo se a nossa alma não as enfeitasse com o sol das illusões. Porque são ellas que nos fazem viver e, se as coisas apparecessem aos nossos olhos tal qual são, se não as embellezassemos com nossas esperanças e nossos sonhos, com certeza não teriamos a força de continuar a viver. Sim, o Sol torna a natureza mais seductora: que seria se a sua magia não se exercesse? As nossas illusões enchem nossa existencia com todas as razões que se tem, mesmo nas horas as mais crueis, de esperar um futuro melhor.

Temos uma tal propensão a imaginar sempre o que desejamos sob aspectos mais attrahentes que o real! Trata-se dum passeio, duma festa, o que se chama um divertimento: o prazer que esperamos não ultrapassa invariavelmente, com raras excepções, o que nos estava destinado? Concebemos a vida, o amor, o casamento, as situações ás quaes as-

Academia de córte e costura

Rua da Carioca 59 — 1.º andar (Nome registrado). Curso completo de córte e costura em 3 mezes. Cursos intensivos em 1 e 2 mezes. Concede diploma. Todas as alumnas recebem um livro com todos os moldes basicos para qualquer figurino. Mais informações com a directora, Mme. Malvina Kahanc.

Cirurgia esthetica das Rugas

Methodo novo, rapido e sem dôr, para acabar com as rugas da testa, face, canto dos olhos e pescoço (papada). Não é preciso ficar em casa de saúde.

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

AV. RIO BRANCO 104 - 1.º and.
Tel. 2-0425.

GRATIS!! — Dr. Pires — Avenida Rio Branco 104-1.º (Rio) — Desejo receber o livro: "Como rejuvenescer 20 annos de idade em poucos minutos".

Nome . . . . . N. . . . .
Rua . . . . . .
Cidade . . . . . Estado . . . . . .

GUIDO & DELIA

Especialistas em tintura de Henné

CABELLEIREIROS

Ondulações permanentes a 70$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1133

Cabellos brancos

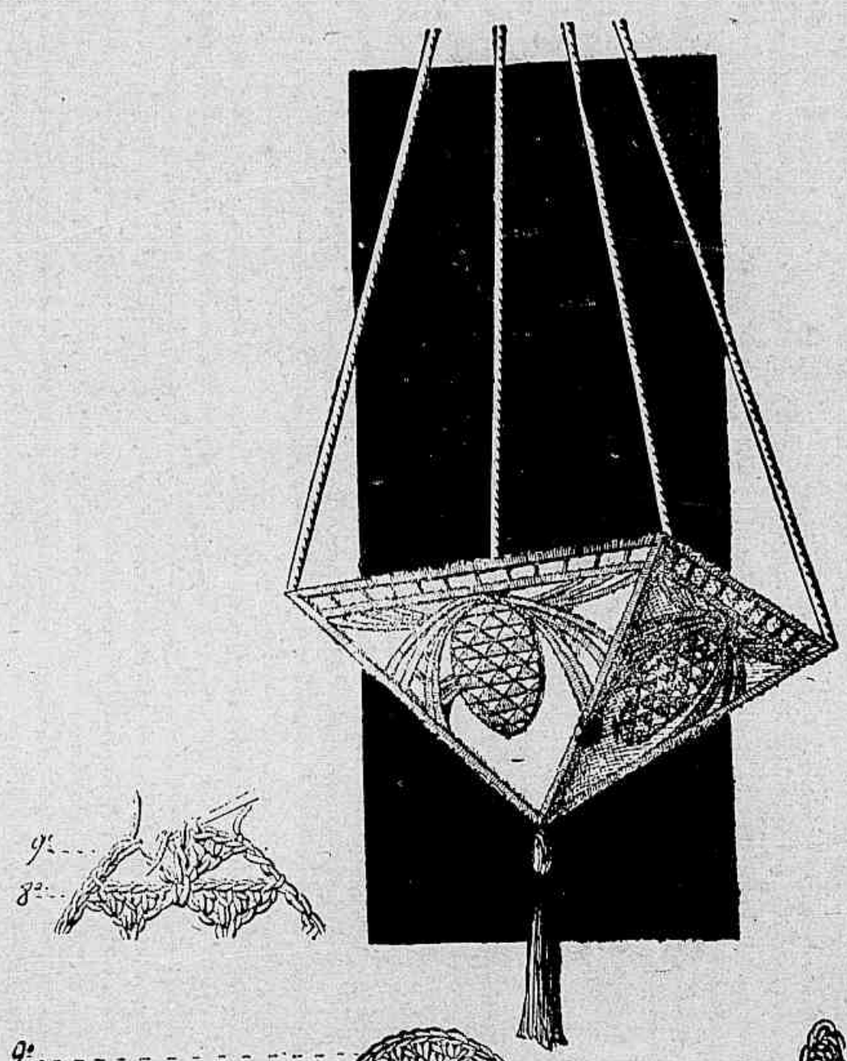
Tornam as Feições sem Graça

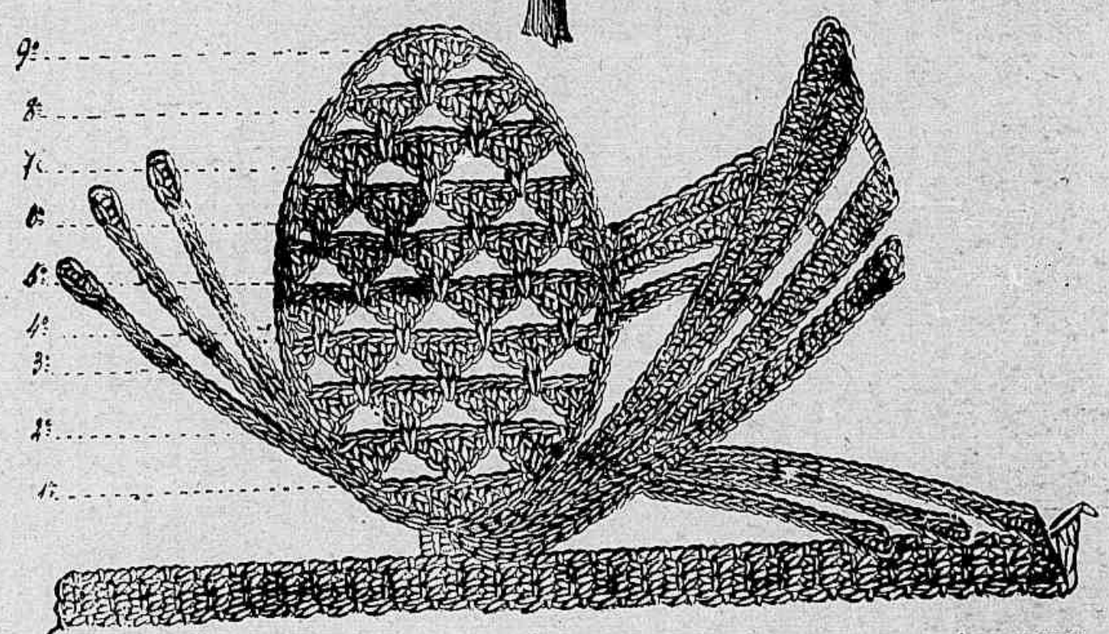
A Loção Brilhante faz os cabellos recobrarem a sua côr natural primitiva. Não tinge e não queima.

Os elementos nutritivos da Loção Brilhante penetram até á raiz dos cabellos, dando-lhes novo vigor, brilho e encanto. O seu poder antiseptico destróe a caspa, seborrhéa e as demais affecções capillares. Formula do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis. O seu uso é o mais facil do mundo.

Loção Brilhante

Plafonnier de crochet





Este plafonnier é formado por quatro triangulos cuja base, de cada um, tem pouco mais ou menos 25 centimetros e de altura 40 centimetros. Esses triangulos são feitos com arame forte e forrados com pongé ou crepe georgette do tom que combinar bem com a peça que vae guarnecer. Mas não se deve empregar tons escuros; o verde claro, azul claro ou rosa devem ser os tons preferidos. O desenho de crochet será feito com linha ou seda *ocrée* ou cinzenta (prata velha); os galões que cobrem as armações do plafonnier são feitos com a mesma linha. Os desenhos que damos mostram como é facil a execução do crochet. Este é applicado sobre os triangulos e depois são cosidos os galões. Nos desenhos estão marcadas as larguras que devem ter as carreiras de crochet que formam o oval da guarnição. Os cordões que sustentam o plafonnier devem tambem ser feitos com linha do mesmo tom da empregada no crochet.

piramos, sob côres infinitamente mais vivas e mais sorridentes do que será a materialisação de nossos projectos.

Tu tomas uma arvore escura e fazes-lhe uma apotheose! *disse Chantecler ao Sol. Não é uma arvore, é uma floresta inteira que no decorrer de nossa existencia nossos desejos apotheoseiam.*

E as horas de profundo abatimento, do desanimo de viver, que nos fazem sentir crueis desillusões, nos dão uma ideia do que seriam nossos dias se a esperança não habitasse em nós.

Abandona-nos raras vezes. Quantas vezes já observámos em volta de nós pessoas que se dizem completamente desilludidas de tudo, quando passam por grandes desgostos e irreparaveis perdas!

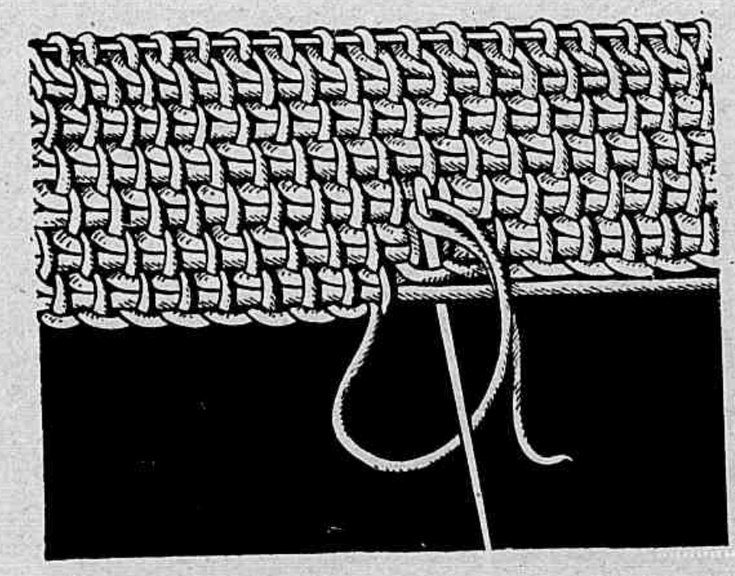
— Eu não espero mais nada da vida, dizem ellas com o mais completo desanimo— As satisfações que poderia ainda reservar-me são muito pequenas em comparação com a felicidade de que me privou. Não as posso mais apreciar. Não desejo mais nada e não sei mesmo o que ainda estou fazendo sobre a terra.

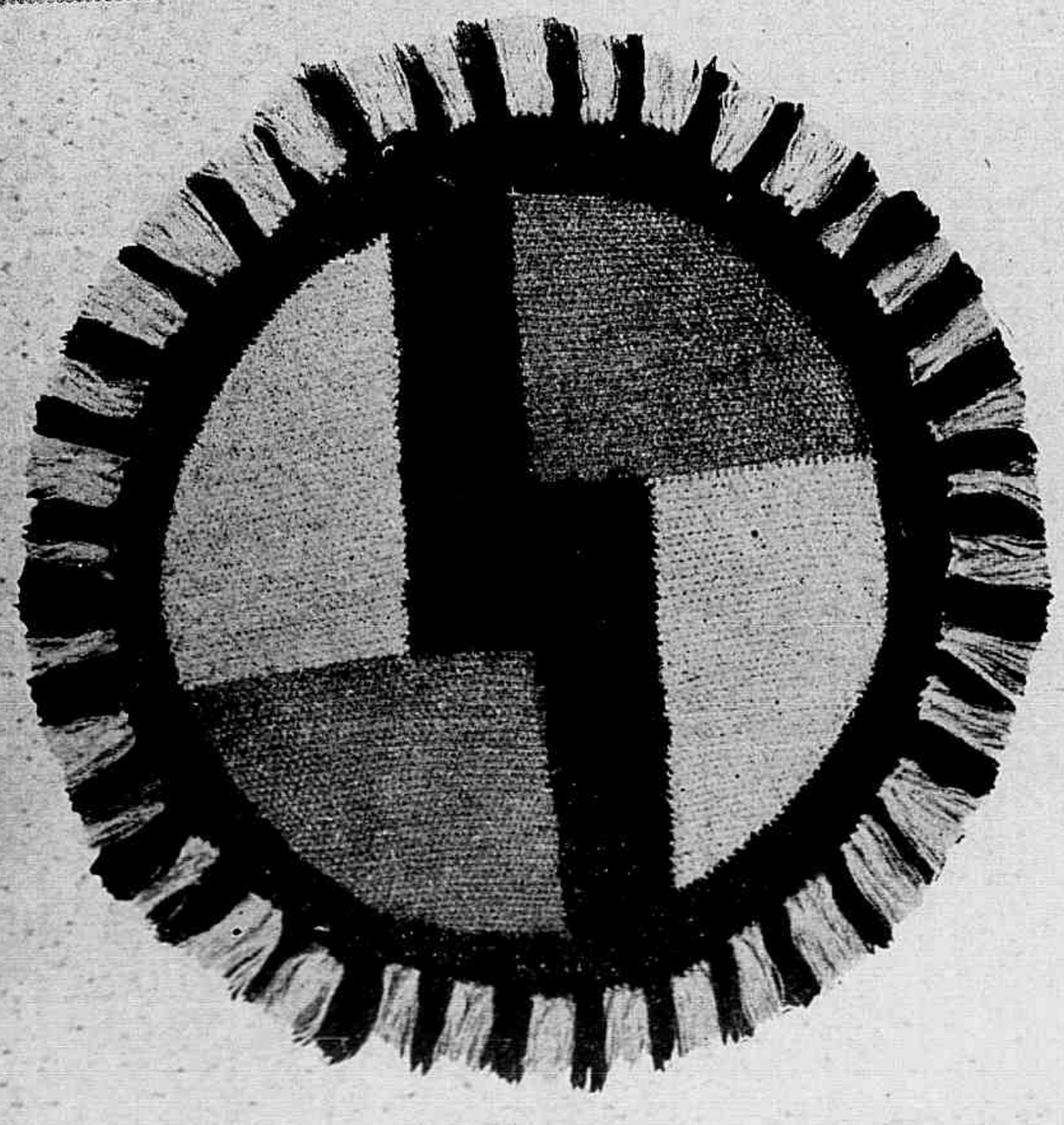
E' profundamente sincero; mas a natureza humana é tal que, mesmo no fundo desses abysmos de dôr e de desespero, a vida agarra-se, por instincto, a necessidades, a esperanças, pequenas coisas que fazem com que se alimente ainda, para viver, illusões! Ha ainda sol em nós. Por mais que nos defendamos, reluz; é um raio muito attenuado, muito pallido, que aquece apenas nosso coração meio gelado. Mas isso basta para que tenhamos a força de continuar no nosso caminho e de suspirar pelo dia seguinte. Se não existisse este raio, se as coisas de nossa vida partida fossem o que são realmente, se não as animasse um sorriso, por mais discreto e fraco que seja, a que extremidades não chegariam alguns entes!

Vivem, no emtanto. Creiam que devem esse milagre ao sol, ao sol das illusões...

—"—"—

Almofada moderna executada com ponto de Veneza





Este trabalho é feito com lã e seda, misturadas com um fio de metal — ouro ou prata. E' uma almofada que convirá para o mobiliario moderno. Executa-se sobre o desenho riscado no papel de architecto (forrado com diversos papeis para ficar bem esticado); trabalha-se fazendo pontos de festão indo da esquerda para a direita fig. 1; cada carreira, volta-se á esquerda jogando o fio por baixo da ultima carreira de festões feitos; os pontos são trabalhados prendendo este fio. Executar primeiro um pedaço claro e em seguida o de tom escuro fixando cada carreira de pontos na margem do pedaço já feito, isso para obter um redondo sem emenda. Quando a roda estiver terminada, guarnecer em volta com 8 carreiras de ponto de Veneza augmentando todos os 10 pontos com mais uma malha para obter uma superficie bem chata. Termina-se com uma franja feita com os restos das lãs e fios de metal. Em seguida applica-se sobre uma almofada redonda, forrada de setim ou velludo. Os coloridos podem ser: *beige* claro, *rouille* e marron escuro, com fio de ouro ou então branco, verde e preto com o fio de prata; vermelho, branco e preto com fio de ouro ou verde claro, cinzento e preto com fio de prata.

Variedades

Nascem mais meninos ou meninas?

Temos a este respeito estatisticas exactas sómente para alguns estados da Europa. Vejamos o que nos informam:

Na Noruega, ha perto de 1.100 mulheres para 1.000 homens; na Escocia, 1.070; na Inglaterra, 1.062; na Allemanha, 1.039; na França, 1.014.

Pelo contrario, na Italia, na Servia, na Grecia não se encontra mais que 980 — 950 e 950 mulheres para 1.000 homens.

OS CONJUNCTOS DE ESTILO

O Regencia e o Luiz XV

Entre o estilo Luiz XIV e o estilo Luiz XV, deve se collocar o estilo Regencia, chamado Rocaille ou Rococo. Durante este periodo, que marca uma época de transição, as innovações ornamentaes teem um cunho de originalidade onde a mania da asymetria predomina.

A profusão dos desenhos, o capricho e a fantasia das formas e das linhas acabaram com a frieza emphatica que caracterizava as producções do reinado precedente e fazem presentir a graça e a elegancia da arte no seculo XVIII.

A China, já conhecida no fim do reinado de Luiz XIV, graças á Companhia das Indias, fez moda.

O gosto pelas chinezices transformou o Occidente. As figuras grotescas, mandarins, toda uma série de animaes, macacos sobretudo, misturam-se a uma flora exuberante e alternam com assumptos mythologicos, conchas e rocailles.

Em intenção duma decoração desse genero, que desejava gabar, Voltaire escreveu o seguinte:

"Vi aquelle magnifico salão, metade turco e metade chinez, onde o gosto moderno e antigo, sem se prejudicar, seguiram suas leis".

Apezar de toda essa incoherencia, essas formas affectadas e trabalhadas quasi sempre com exagero, as producções dessa época são encantadoras e espalham um ambiente de amabilidade nos interiores.

As habitações são de proporções menos grandiosas mas ganham em conforto e intimidade. Em vez das vastas salas, organizaram pequenos aposentos; numerosos corredores, escadas escondidas dando-lhes accesso.

O boudoir tende a substituir o salão, verdadeiro santuario, acolchoado de côres suaves, guarnecido com guirlandas de flôres delicadamente esculpidas que enlaçam folhagens cahindo em pencas nos cantos das paredes.

Os fogões monumentaes foram substituidos por menores; guarnecem-se com espelhos encaixados na guarnição da parede.

Os moveis brancos e dourados são forrados com sedas guarnecidas com pequenos bouquets; preoccupam-se com o bem-estar: as poltronas e as cadeiras commodas, as almofadas macias succedem ás severas e incommodas da época de Luiz XIII e Luiz XIV.

As camas teem uma cupula elegante, e abandonaram as pesadas cortinas.

Gilles Oppenord e Juste Aurèle Meissonier são os chefes desse movimento audacioso que creou um dos estilos mais genuinamente francezes.

A Charles Cressent se devem os moveis de marchetaria de grande valor, verdadeiro mosaico de madeiras preciosas.

Harmoniosas composições, inspiradas pelas obras de Claude Gillot e de Watteau, guarnecem os moveis, os paineis e os tremós das portas e espelhos. Essas decorações representam mulheres com gollas plissadas, fadas, Cupidos folgando em jardins feericos e chinezarias.

Uma volta ao antigo marca o estilo mais puramente Luiz XV.

Mme. de Pompadour é a instigadora, depois de ter sido ella mesma uma das mais ardorosas propagandistas das imitações chinezas.

Escolheu Bouchaidon para guiar seus trabalhos artisticos pessoaes e cercou-se de philosophos taes como Voltaire, D'Alembert, Diderot. Um espirito classico combate o estilo rebuscado da Regencia.

Os monumentos gregos e romanos inspiram os architectos Soufflot e François Blondel.

Entre os monumentos mais typicos dessa categoria, construidos no tempo de Luiz XV, devem ser citadas as igrejas Santa Genoveva ou Pantheon, S. Sulpicio e S. Roque, a Madalena, a Escola Militar, o Ministerio da Marinha, o Hotel Grillon.

As formas decorativas e o mobiliario sob o reinado de Luiz XV teem graça, e leveza.

Os moveis são quasi os mesmos que os da Regencia, mas com mais reserva na decoração.

Vêem-se grandes chiffonniers fechados por paineis corrediços, consolas, commodas com embutidos e guarnições de bronze.

A moda era para as imitações de laccas da China. Esse processo era devido aos irmãos Martin: ao principio empregaram-n'o nas carruagens e cadeirinhas, mas a voga chegou a tal ponto que o empregaram tambem na ornamentação dos moveis

Juntas Inchadas

DORES AGUDAS

Se V.S. soffre de Rheumatismo Gotta, Lumbago, Sciatica, Dores nas Cadeiras ou outros males que podem ser produzidos por Desordens dos Rins e da Bexiga, experimente, livre de qualquer despeza, um tratamento que tem quarenta annos de existencia.

O seu medico lhe dará a sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Consulte-o sobre o valor da formula.

É RHEUMATISMO?

A inchação das juntas, o rheumatismo o endurecimento dos musculos, as dores chronicas das cadeiras de que se queixam muitos doentes, têm sua origem no proprio sangue. Toxinas prejudiciaes se accumulam e são arrastadas pela circulação do sangue a todas as partes do corpo, excitando os nervos, os quaes fazem repercutir a dor nocerebro. Emquanto essas toxinas permanecerem no sangue, os soffrimentos continuam.

É necessario que os rins expulsem do organismo as impurezas que são a causa das dores. É preciso activar os rins conservando-os em bom funccionamento, para que esses males possam desapparecer. Para este fim aconselhamos um curto tratamento com as Pilulas De Witt.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA EFFEITO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. H 16)
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome .....

Endereço .....

e dos utensilios da vida privada.

O verniz Martin enquadrava-se com esculpturas douradas e bronze cinzelado. Animaes, paizagens, scenas galantes destacam-se assim sobre um fundo de verniz preto, azul, verde esmeralda ou vermelho, num bello effeito decorativo. Alguns vernizes são semeados de pó de ouro ou teem simplesmente um fundo de côr muito suave.

Entre os envernizadores de fama sob o reinado de Luiz XV, são citados tambem Watin, Laurer, Lequay, Girardin.

A tapeçaria contribue igualmente ao embellezamento do mobiliario: os biombos, as poltronas, os canapés dessa época são forrados com producções provindo da manufactura dos Gobelins e de Beauvais.

Reproduziam pastoraes, fabulas, festas galantes, das quaes os pintores François, Boucher, Fragonard, Lancret, para não citar senão os mais celebres, foram os encantadores e espirituosos autores.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRATICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS

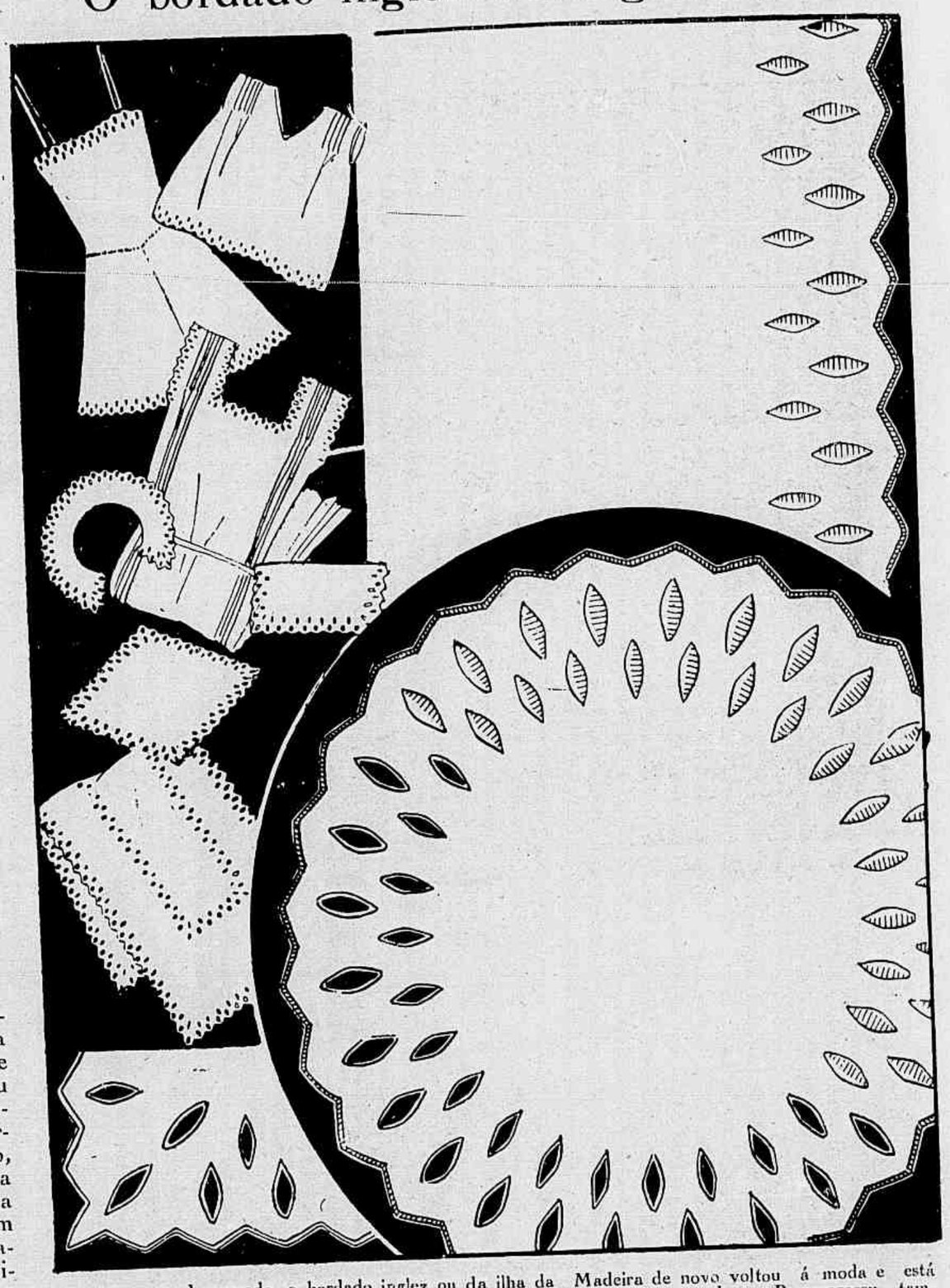
Como se salva uma pessôa que se está afogando

Mesmo para um bom nadador, salvar uma pessoa que se está afogando apresenta sempre um perigo. Porque raro é o que se está afogando que não se debata. O instincto de conservação e o começo de asphyxia duplicam as forças do infeliz que se agarra desesperadamente a tudo que está ao seu alcance. Por essa razão é muito commum verem-se os salvadores paralysados por aquelles que queriam salvar. O melhor meio é, se o que se está afogando se debate, approximar-se delle por trás e segural-o segundo indicam as photographias que damos. Mas, no caso do salvador se ver paralysado, deverá por todos os meios, mesmo os mais brutaes, libertar-se; a photographia, tirada em terra, mostra duma maneira clara, o meio mais efficaz. Uma vez o afogado na praia, limpar-se-á o nariz e a garganta de lama ou plantas aquaticas que poderão ter entrado; praticar-se-á uma vigorosa fricção, depois de tirada a roupa molhada, assim como a respiração artificial. Um medico deve ser immediamente chamado. Continuem a fazer os movimentos com os braços sem desanimar, porque já se viu afogados voltarem a si depois de duas horas de cuidados seguidos. E' um excellente exercicio, entre companheiros de banho que sabem nadar, exercitarem-se mutuamente no salvamento.

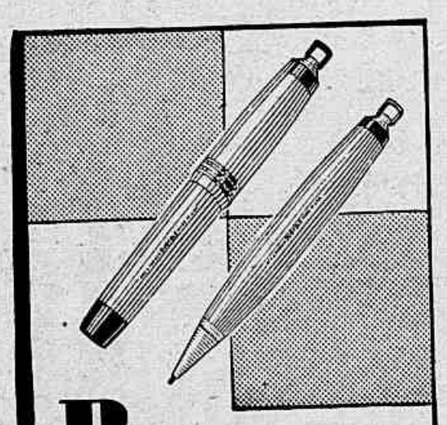
Ensemble de crepe-setim preto com applicações do mesmo tecido. No casaco, golla e punhos de pelle. Cinto de verniz preto.

Nadando de costas, mantem-se fóra da agua a cabeça da victima. — Abrindo os braços, o que se está afogando facilita seu salvamento. — Como se livrar das reacções perigosas daquelle que se está afogando. — Repetição "a secco" da maneira de libertar-se. — Como desprender-se daquelle que se agarra desesperadamente no seu salvador. — Emfim, o salvador conseguiu libertar-se. — Como descansar empurrando o afogado na sua frente. — Um bom meio de salvamento.

O bordado inglez como guarnição



Algum tempo desprezado, o bordado inglez ou da ilha da Madeira de novo voltou á moda e está sendo muito empregado na guarnição de vestidos, blusas, gellas e punhos. Reappareceu tambem nas roupas de baixo, de cama e mesa. Mas os desenhos modernizaram-se e as decorações floraes cederam o lugar ás decorações geometricas. Damos aqui um modelo que tanto pode ser feito com o bordado cheio quanto com o aberto e poderá igualmente ser empregado nas roupas de baixo de creança como nos pannos de mesa, toalhas e roupa de cama. Esse bordado é quasi sempre feito com linha branca brilhante. mas tambem pode ser empregada a linha azulada para imitar o bordado da ilha da Madeira.



PARKER apresenta a Miniatura Duofold, com a correspondente lapiseira. Apezar de ser de peso muito leve e de tamanho pequeno para se ajustar a qualquer bolso ou carteira, a Miniatura Duofold de Parker tem todos os 47 aperfeiçoamentos que tornaram as Canetas Parker as mais famosas em todo o mundo.

Unico Distribuidor no Brasil: G
A. Cardoso Filho & C.
Rua Buenos Aires No. 208
Caixa Postal 508, Rio de Janeiro

Parker Duofold

As grande costureiras de Paris

Mlle. Gabrielle Chanel.

Para as mulheres, Paris é o arbitro da moda no mundo: duas vezes por anno os estilos são estabelecidos pelas collecções expostas nos salões de certas costureiras da capital da França.

Quem são essas grandes costureiras? Daremos uns esboços de duas das caracteristicas promulgadoras da moda.

GABRIELLE CHANEL

Esta dominadora do luxo é uma camponeza do Auvergne. Ella desdenha a sociedade e falla o francez com o sotaque da sua terra. E' esbelta, já fez quarenta annos, não usa pintura, mas foi uma das primeiras que cortaram o cabello e agora é uma das primeiras que o trazem comprido.

Começou a sua carreira numa sala do que é hoje o vasto estabelecimento da rua Cambon. Hoje possue um castello na Normandia, uma *villa* perto de Monte-Carlo e outras propriedades. Fez fortuna nas suas terras de Biarritz. Tudo que ella toca vira ouro. Iniciou-se com o genero pobre, tornando populares para as ricas os simples *sweaters* e echarpes de lã. E introduziu um novo genero de linhas simples, mas com tal apuro que só as privilegiadas os podem usar.

Melle. Chanel diz que não tem interesse nenhum em vestir a massa do povo.

O seu ideal é vestir tão bem a mulher que não chame a attenção nem dê a impressão de estar ricamente vestida. Ella propria não chama a attenção; no emtanto os artistas Serte, Christian Berard e Picasso consideram-n'a como uma das poucas mulheres da Europa que vale a pena conhecer.

As suas joias são celebres: em volta do pescoço traz perolas de todas as côres, nos pulsos correntes de pedras multicores, mas todas preciosas. Quando trabalha sobre um marequim, faz e desmancha cincoenta vezes, cortando e recortando. O seu senso da linha é perfeito: sem conhecer a arte da Attica, ella desenhou os costumes gregos para a peça "Antigona" de Cocteau. Gosta de viajar sózinha, ausenta-se mezes de Paris, pescando salmão na Escocia.

A casa de modas della não passará para outras mãos: diz ella que no dia em que trancar as portas

Mme. Nicole Groult.

OS CHAPEUS

1 — Chapéu de taupé vermelho, guarnecido com um duplo plissado de fita do mesmo tom. 2 — Chapéu marron guarnecido com pennas de faizão. 3 — Chapéu de velludo preto com guarnição de azas de gaivota. 4 — Marquis de feltro marron, com grande pluma marron e vermelho rodeiando parte do pescoço.

O perigo!...

nas dobras da noite!

Muitas creanças, no seu innocente somno, são faceis victimas do mosquito mortifero. Transmissor do impaludismo e de outras molestias fataes, o traiçoeiro mosquito ataca á noite. Pulverize Flit antes de se deitar. Flit é infallivel contra moscas, mosquitos, pulgas, traças, formigas, baratas, percevejos, e os seus ovos. Inoffensivo ao homem. Não mancha. Não confunda Flit com os outros insecticidas. Procure o soldado na lata amarella com a faixa preta.

FLIT

MARCA REGISTRADA

--mata mais depressa

SP

A filha do grande costureiro parisiense Worth.

NÃO destrúa os encantos da sua belleza permittindo ao corpo que exhale o máo odor du suór! O banho, de persi, não basta. A agua remove o odor por pouco tempo apenas, mas não evita que se transpire de novo.

O Odorono acaba com o suór. Conserva a sua axilla limpa, delicada, secca e inódora. Defende a sua louçania. Evita que o suór manche as suas vestes. As mulheres fidalgas usam-n'o sempre, como a base necessaria ás suas finas "toilettes". V.S. deveria começar o uso do Odorono hoje mesmo, para livrar-se da ameaça do máo odor e do perigo de estragar as suas custosas vestes.

Uma applicação do Odorono de força regular age por varios dias. Applique o Odorono fraco a qualquer hora e o seu effeito persistirá per dois ou tres dias.

ODO-RO-NO

Distribuidores: HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RO-NO CO., INC.,
Nova York, E. U. A. 2

MODA INFANTIL

1 — Vestido de voile de fantasia, golla e punhos de renda. 2 — Vestido de crepe da China azul marinha, frente e punhos de crepe georgette branco. 3 — Vestido de linho rosa, a pala e as pregas duplas da saia são pespontadas. 4 — Tailleur de linho branco com xadrez azul marinha; guarnição do casaco e blusa de linon azul claro.

Vestido de crepe marocain preto; a blusa e o forro da echarpe de crepe da China amarello.

Ensemble de crepe verde: o casaco terminado por uma tira de pelle de zibelina e com grandes punhos dessa mesma pelle.

da rua Cambon, jogará a chave no Sena.

NICOLE GROULT

Talvez seja ella a mais mundana das costureiras. Nasceu em Paris e pertence á bôa familia Poiret, filha da viuva Poiret, irmã do grande costureiro Paul Poiret, que foi alem disso dramaturgo, actor e pintor, de mad. Germain Poiret, poetisa e costureira, e de madame Boivin, conhecida desenhista de joias.

Madame Groult entra no seu estabelecimento da rua Anjou só á tarde, não se deixando ver em publico antes de meio dia. Embora não seja ella que desenhe todos os modelos para uso dos manequins, o seu gosto é que domina e auxilia. E' uma mulher bem moderna, que gosta de gastar o dinheiro que aufere. Tem uma collecção de sapatos que chega ao meio cento.

No Cairo, onde passa os invernos, uma manhã comprou uma duzia de pares de sandalias. Quando nas modas já passadas a linha da cintura desceu muito, os vestidos de madame Groult continuaram a indicar a linha da cintura, onde Venus usa o cinto e as cozinheiras o cordão do avental, quer dizer onde a natureza a collocou, e tambem é o classico signal de juventude.

Madame Groult tem preferencia pelo rosa e azul da paleta e a personalidade da pintora Marie Laurenci, cujo rosa, azul e figuras juvenis influenciaram a decoração moderna franceza.

Uma vez perguntaram-lhe porque ella se tinha feito costureira. Madame Groult respondeu que seu individualismo é tão pronunciado que ninguem a não ser ella mesma podia vestil-a devidamente. O seu grande interesse na vida é o romance e a sua mania são as joias. Possue-as bellissimas. Usa um annel com uma grande saphira encastoada em marfim, chamada *bel oeil*; o seu favorito bracelete de diamantes chama-se *Niagara*.

Madame Groult é bem feita de corpo, formosa, de cabellos negros e ainda está na casa dos trinta. E' uma das figuras pittorescas da vida publica e privada parisiense.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
E' o Mais Caro, Mas E' de Toda Confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saude da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 54 - 1.º andar — Copacabana.

Nonoca (S. Paulo) — A minha *Loção para os Cravos* é remedio energico e efficaz.

Recommendo-lhe o sabonete *Sylkale:* é de absoluta vantagem para a pelle affectada de cravos. Encontra os meus preparados na Casa Lebre e Casa Fachada.

Lulita — A *Loção Adstringente* dá á pelle um lindo tom lacteo e uma frescura saudavel.

Cabelleireira

Ondulação permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córte de cabellos. Vendem-se postiços, ultimos modelos. "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Tel. 2-1551. Mme. Augusta. R. da Carioca n. 12, Sobrado.

Humedeça o rosto, pescoço, braços e mãos; enxugue ligeiramente a pelle e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. A *Loção de Embellezar a Pelle* corrige a pelle aspera das mãos, applicada antes de deitar.

Angelina — Um apparelho para operar pela electrolyse é muito caro. A electrolyse só póde ser praticada por quem tenha estudos e uma longa experiencia.

Luizinha — Usando a minha tintura no tom preto não se percebe o artificio. A côr do cabello fica natural e brilhante.

Ha uma cousa com que não concordo na sua carta tão bella. A mulher mais invejada e admirada é a mulher que cria sem deixar de cuidar da sua belleza.

Arlette Miranda — Diariamente faz-se a massagem ao rosto com o *Crême de Massagem*. Decalca-se a pelle ligeiramente com as pontas dos dedos. Em seguida lava-se o rosto com agua morna ou fria. Applique á noite ao deitar sobre as sardas a *Pomada para os Cravos*. Durante o dia de 3 em 3 horas humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com agua oxigenada.

Applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Martha Reis (Bahia) — A secreção excessiva torna a epiderme oleosa, os póros dilatam-se e surgem os cravos. Em muitos casos esse mal da pelle é provocado pelo uso de maus sabonetes ou um pó de arroz inferior, que altera a saude da pelle. Deve usar a *Loção Adstringente* para combater a excessiva oleosidade da sua epiderme.

O sabonete *Sylkale* e o *Pó de Arroz Hygienico* constituem um medicamento para o seu mal. Applique todas as noites uma compressa de agua morna e *Tonico da Pelle*. Bastará empregar uma colhér de chá do *Tonico da Pelle* para cada chicara de agua, deixando a compressa durante uns dez minutos sobre o rosto. As compressas produzem effeitos rapidamente beneficos, activando e restabelecendo a frescura da cutis.

Olga Maria de Miranda — A normal diminuição da secreção das glandulas sebaceas torna a pelle resequida e macillenta, aspera e sem brilho. A *Loção de Embellezar a Pelle* fornece á pelle a oleosidade de que ella carece. Uma escrupulosa hygiene da pelle é necessaria. No seu caso aconselho-a a applicar sempre uma tenue camada da *Pomada dos Cravos* ao levantar e antes de deitar, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Não lavar o rosto é um contrasenso que vae de encontro a todas as leis da hygiene. Deixe de usar o oleo a que se refere em sua carta: concorre para o apparecimento dos pellos superfluos. Applique duas vezes ao dia a *Loção de Embellezar* e o *Pó de Arroz Hygienico*, o seu mal desapparecerá com uma rapidez magica.

Estella — As pestanas exigem um tratamento quotidiano. Todas as noites deve dedicar dois minutos ao cuidado das suas pestanas. As palpebras, esse formoso e delicado véu dos olhos, são de uma susceptibilidade extrema. A vermelhidão das palpebras é um indicio seguro da fadiga da vista. Immediatamente se deve applicar antes de deitar um lenço molhado em agua fria, juntando a uma chicara de agua uma colhér de chá do *Tonico da Pelle*.

As pestanas devem ser em seguida limpas com um pouco de algodão humedecido com a *Loção para as Pestanas* e passado sobre uma rolha queimada para tornar as pestanas negras.

C. B. — O tom louro da minha tintura fica perfeito. Para fortificar o seu cabello, impedindo de cahir, deve humedecer diariamente o couro cabelludo com o *Tonico n. 9*, lavando a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*.

Georgina (Minas) — Para ter uma bôa pelle é indispensavel limpal-a cuidadosamente das impurezas que se accumulam nos seus milhares de póros. Muitas doenças cutaneas são de origem infecciosa devido ao uso de maus sabonetes e pó de arroz impuro.

Ninguem hoje acredita que uma applicação possa rejuvenescer como por encanto uma pelle estragada e doente.

A saude da sua cutis obterá com as seguintes regras hygienicas: antes de deitar faça uma leve massagem com o *Crême de Massagem* lavando em seguida o rosto com o sabonete *Sylkale*. Depois de ter lavado o rosto e enxuto applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Ao levantar, faça novamente a massagem com o *Crême de Massagem*, lavando immediatamente o rosto. A seguir á lavagem applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Este cuidado com a pelle tonifica os musculos, conservando a saude e formosura da pelle.

1 — Blusa de crepe georgette branco, o fichú terminado por uma renda. 2 — Sobre uma blusa de crepe da China azul, uma golla-jabot de crepe branco.

Mme. Campos (S. Paulo) — Para obter rapidamente o brilho do seu cabello, lave a cabeça de 8 em 8 dias com meu *Shampoo-Pó*. Molhe o courc cabelludo duas vezes por semana com o *Tonico n. 10*. A minha *Tintura Liquida* é de facil applicação: permitte a lavagem do cabello, quantas vezes se queira; restitue ao cabello a sua côr natural sem que que se possa adivinhar o artificio.

Rosalina — Na parte mais profunda do folículo capillar encontra-se a papilla do cabello, que tem grande importancia no seu crescimento e vitalidade.

E' por intermedio d'ella que se faz a nutrição do cabello bem como a sua reproducção. Emquanto ella está intacta o cabello reproduz-se, ainda que seja extrahido. A extracção com a pinça faz com que elles se renovem e fiquem com mais vitalidade. Ha só um processo efficaz, que consiste em destruir a papilla pela electrolyse.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**, *á rua S. José, 84-3º andar*

Telephone 2-6200

Deriot Mirian (Minas Geraes) — Encontra em todas as casas de artigos dentarios.

Felicio Bueno Lopes (S. Paulo) — Deve mandar extrahir quanto antes.

Carlos Miranda Sobrinho (S. Paulo) — Antes de deitar-se, passar leite de magnesia em todos os dentes.

Salvador Nunes (Pernambuco) — Antes da extracção, prova radiographica da raiz.

Genesio Trude (S. Paulo) — Bochechos frios com:

Acido tannico 4,0; Tintura de iodo 2,0; Agua de hortelã 500,0.

Internamente comprimidos Cessatyl. Tome um de 3 em 3 horas, até ao maximo de 5.

Boloniane (Amazonas) — Depois da applicação da solução sulfurica, neutralisar com bicarbonato de sodio.

Xisto Vianna (Rio G. do Sul) — Mande a radiographia.

Victor Hylton (Sta. Catharina) — Pincellar a gengiva com:

Glycerina neutra 15,0; Salol 1,0; Phenato de cocaina, 0,50.

Bento Siqueira de Carvalho (Minas Geraes) — Durante o tempo que estiver fazendo uso das injecções mercuriaes, gargarejar com:

Chlorato de potassio 10,0; Laudano de Sydenham 1,0; Hydroiato de louro-cereja 15,0; Agua distillada 100,0.

Renato (Rio Grande do Sul) — Deve ser.

Fernando Janqueira (Minas Geraes) — A *"Historia da Odontologia no Brasil"* é da autoria do distincto e joven collega Ernesto de Salles Cunha e está á venda na casa Hermanny.

Kenger Bluen (Sta. Catharina) — Deve mandar extrahir quanto antes.

J. I. L. I. L. (S. Paulo) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Renato Munhoz (Amazonas) — A tintura de iodo, por exemplo.

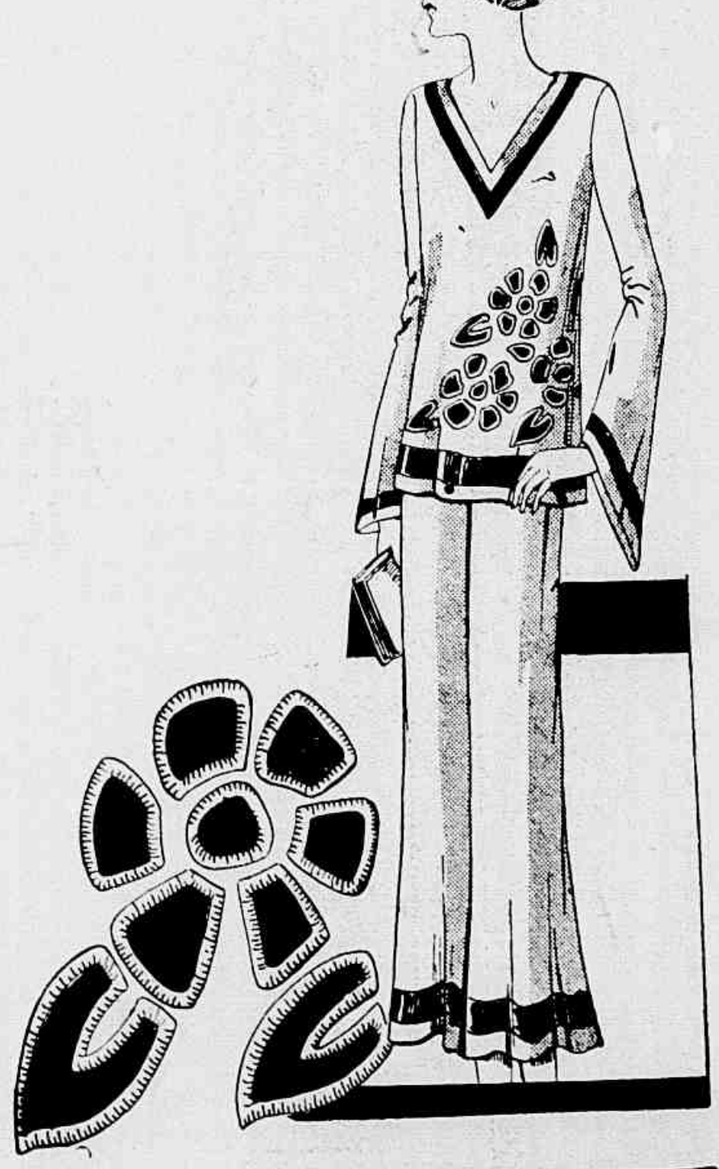
Carlos Miranda Montenegro (Minas Geraes) — Borax.

X. (Rio) — Antes das refeições.

Dario Seabra (Minas Geraes) — Sempre ás ordens.

Eduardo Gonçalves (Minas Geraes) — Deve ser.

ALEXANDRINO AGRA.



Pyjama de crepe-setim rosa claro com applicações de setim preto.

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

REVISTA DAS REVISTAS NA AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, ∴ ∴ ∴ Philatelia, Viagens etc. ∴ ∴ ∴

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre ∴ ∴ Economia Domestica etc. ∴ ∴

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das melhores

REVISTAS DO MUNDO